



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Fardamento Terras do Demo

**Desenvolvimento do Fardamento para a Cooperativa
Agrícola do Távora.**

Daniela Machado
Nº20231560

Orientadores

Professora Mestre Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros
Professor Doutor Nuno Manuel dos Santos Monteiro

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação da Professora Mestre Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros, Professor Doutor Nuno Manuel dos Santos Monteiro.

Janeiro 2026

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Doutora Ana Margarida Pires Fernandes, Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Arguente

Professora Mestre Maria Cristina Queijeiro Borges de Almeida, Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Orientadores

Professora Mestre Brígida Isabel Gonçalves Ribeiros, Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Professor Doutor Nuno Manuel dos Santos Monteiro, Professor Adjunto Convidado do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

A realização deste projeto não teria sido possível sem o apoio e a colaboração de várias pessoas e entidades, às quais gostaria de expressar o meu sincero agradecimento.

Agradeço aos meus orientadores pela orientação, disponibilidade e pelos conhecimentos partilhados ao longo de todo o desenvolvimento deste trabalho.

À Cooperativa Agrícola do Távora, pela oportunidade de desenvolver este projeto em contexto empresarial e pela colaboração prestada durante a sua realização.

Um agradecimento especial à Responsável da Qualidade e Segurança Alimentar, Lúcia Lemos, pela disponibilidade, acompanhamento e valiosa ajuda prestada ao longo de todo o projeto, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento.

Ao meu pai, que, além de integrar a empresa, desempenhou um papel fundamental na concretização deste trabalho. Agradeço-lhe por ter facilitado o contacto com a organização, auxiliado na recolha e transmissão de informação relevante e partilhado a sua experiência e sugestões, que foram essenciais para enriquecer e aperfeiçoar este projeto.

Por fim, agradeço a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho e para a conclusão desta etapa académica.

Resumo

O presente projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um novo fardamento profissional para os trabalhadores da Cooperativa Agrícola do Távora, em Moimenta da Beira, adaptado às exigências do trabalho agrícola e às condições climáticas ao longo do ano.

Atualmente, o mesmo fardamento é utilizado tanto no verão como no inverno, o que se revela inadequado e desconfortável, comprometendo o bem-estar, a eficiência e, em alguns casos, a segurança dos trabalhadores.

O projeto propõe a criação de fardamento técnico constituído por camadas, recorrendo a tecidos impermeáveis, repelentes à água e respiráveis, que asseguram conforto térmico e mantêm o corpo seco. Prevê ainda a introdução de bolsos funcionais e um design ergonómico, que facilita a mobilidade e o desempenho das tarefas.

A proposta de fardamento foi desenvolvida segundo um sistema de vestuário por camadas, permitindo uma melhor adaptação às diferentes condições térmicas ao longo do ano. Para os colaboradores do sexo masculino, o conjunto é composto por um casaco com forro removível, um polo e umas calças. Para as colaboradoras, a proposta inclui uma bata com forro removível e umas calças. Esta solução possibilita a adição ou remoção de camadas conforme as necessidades de cada estação e das diferentes atividades desempenhadas, contribuindo para um maior conforto térmico e bem-estar dos trabalhadores. Desta forma, pretende-se melhorar as condições de trabalho, aumentar a funcionalidade do fardamento e reforçar uma imagem mais moderna e profissional da cooperativa.

Palavras-chave

Fardamento Técnico

Segurança

Conforto Laboral

Funcionalidade

Sustentabilidade

Abstract

The present project aims to develop a new professional uniform for the workers of the Agricultural Cooperative of Távora, located in Moimenta da Beira, Portugal, adapted to the demands of agricultural work and to the climatic conditions throughout the year.

Currently, the same uniform is used during both summer and winter, which has proven to be inadequate and uncomfortable, compromising workers' well-being, efficiency, and, in some cases, their safety.

The project proposes the creation of a technical uniform based on a layering system, using waterproof, water-repellent, and breathable fabrics that ensure thermal comfort while keeping the body dry. It also includes the introduction of functional pockets and an ergonomic design that enhances mobility and facilitates the performance of work-related tasks.

The proposed uniform was developed according to a layered clothing system, allowing better adaptation to varying thermal conditions throughout the year. For male employees, the uniform consists of a jacket with a removable lining, a polo shirt, and trousers. For female employees, the proposal includes a work coat with removable lining and trousers. This solution allows layers to be added or removed according to seasonal requirements and the different activities performed, contributing to greater thermal comfort and overall worker well-being.

Through this approach, the project seeks to improve working conditions, increase the functionality of the uniform, and promote a more modern and professional image of the cooperative.

Keywords

Technical Workwear
Safety
Workplace Comfort
Functionality
Sustainability

Índice

1. Introdução	1
1.2- Temática	2
1.2.1- Campo	2
1.2.2- Área	2
1.2.3- Título	2
1.3- Questão de Investigação	2
1.4-Objetivos	3
1.4.1 Objetivos gerais	3
1.4.2- Objetivos Específicos	3
1.5- Definição do Tema/ Motivações	3
Capítulo II Enquadramento da Empresa	4
2.1- Introdução ao Capítulo	4
2.2 Cooperativa Agrícola do Távora	5
2.2.1- História da Empresa	6
2.2.2- Missão da empresa	11
2.2.3- Valores da empresa	11
2.2.4- O fardamento atual e suas necessidades de inovação	12
2.3- Disseminação	16
Capítulo III Fundamentação	17
3.1- O Design	17
3.2- O Designer	19
3.3- O Design de Vestuário	20
3.4. O Design de Fardamento	22
3.5.- Ergonomia no Design de Fardamento	24
3.6 O fardamento e a indústria	25
3.7 Fatores de estudo na criação do fardamento	26
3.7.1- Design inovador no fardamento	27
3.7.2- Normas Europeias no Design de Vestuário Profissional	28
3.7.3 Seleção de Materiais Têxteis	28
Capítulo IV Hipótese, Estrutura e Metodologia da Investigação	30
4.1 Argumento	30
4.2- Estrutura e Metodologia da Investigação	30
4.3 Mapa Mental	32
4.4 Análise Swot	32
4.5 Mapa Canvas	33
4.6 Planeamento do Projeto- Modelo WBS	34
4.7 Gráfico de Gantt	34

Capítulo V Inquéritos	35
5.1 Introdução ao capítulo	35
5.2 Resultado do inquérito	37
Nos gráficos seguintes apresentam-se os resultados para cada uma das	
questões do inquérito:	37
5.2.1. Idade.....	38
5.2.2 Género.....	38
5.2.3 Função/Especialidade	39
5.2.4 Em que ano iniciou a sua atividade laboral na Cooperativa.....	39
5.2.5 Quantas horas trabalha diariamente/semanalmente.....	40
5.2.6 Tipo de vestuário usado.	40
5.2.7 Variações da temperatura do local de trabalho.	41
5.2.8 Grau de Satisfação com o Fardamento.....	42
5.2.9 Grau de Satisfação com a funcionalidade.....	42
5.2.10 Grau de Satisfação com o conforto.	43
5.2.11 Grau de Satisfação com a cor.	43
5.2.12 Facilidade em vestir.....	44
5.2.13 Grau de Satisfação com a liberdade de movimentos das peças.....	44
5.2.14 Grau de Satisfação com o tamanho das peças de vestuário.	45
5.2.15 Grau de Satisfação com o peso do fardamento	45
5.2.16 Grau de Satisfação com a absorção da transpiração.....	46
5.2.17 Grau de Satisfação com a temperatura do fardamento.....	46
5.2.18 Grau de Satisfação com a Segurança e Proteção	47
5.2.19 Grau de Satisfação com a Impermeabilidade do fardamento	47
Capítulo VI Design do Fardamento em resposta às necessidades da	
empresa.....	48
6.1 Estrutura do problema	48
6.1.1- Elementos para a resolução do problema.....	49
6.2- Criação de Caderno de Design	50
6.2.1- Entidade visual	50
6.2.2- Merchandising	52
6.2.3- Público- Alvo.....	53
6.2.4- Moodboard	53
6.2.5- Estudos.....	56
6.2.6- Estudos e Seleção de cor.....	60
6.3 Materiais e Aviamentos.....	65
6.4 Ilustrações.....	66
6.5 Line-Up de todas as peças	69
6.7. Fichas técnicas	70
6.7 Protótipos.....	75
6.8 Orçamento.....	76
Capítulo VII Conclusão	78

7.1 Conclusão	78
<i>Referências Bibliográficas</i>	80
<i>Anexos</i>	82

Índice de figuras

Figura 1-Adega da Cooperativa Agrícola do Távora Clube de Vinhos Portugueses. (https://www.clubevinhosportugueses.pt/enoturismo/cooperativa-agricola-do-tavora/)	5
Figura 2-Caves Terras do demo (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/).....	7
Figura 3-Primeira vindima (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/)..	8
Figura 4-Vinho de mesa tinto Terras do Demo Reserva 1978.(https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/)	8
Figura 5-Espumante Terras do Demo. (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/).....	9
Figura 6-Espumantes Terras do Demo. (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/).....	10
Figura 7-Espumante Terras do Demo. (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/).....	10
Figura 8-Inauguração das Caves Terras do Demo. (https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/).....	11
Figura 9- Fardamento atual, Macacão Homem	13
Figura 10-Bolso com bordado "Terras do Demo".....	13
Figura 11-Bata de trabalho.....	15
Figura 12-Eschema representativo das contribuições do design no processo de produção e comercialização. Fonte: Adaptado de Soares, V. (2007).	18
Figura 13-Representação de vestuário pré-histórico.....	20
Figura 14-Representação de vestuário do período neolítico.....	21
Figura 15-Fardamento militar(Atlas Obscura).....	23
Figura 16-Tecido com acabamento Cerâmica Clean	30
Figura 17- Metodologia Projetual Bruno Munari	32
Figura 18-Mapa Mental.....	32
Figura 19- Análise SWOT.....	33
Figura 20- Mapa Canvas	34
Figura 21- Estrutura Analítica do Projeto.....	34
Figura 22-Gráfico de Gantt.....	35
Figura 23-Modelo de Questionário entregue aos trabalhadores	36
Figura 24-Modelo de Questionário entregue aos trabalhadores	37
Figura 25- Logotipo original da empresa	51
Figura 26- Estudos de logo para bordado	51
Figura 27-Público-Alvo.....	53
Figura 28- Moodboard de Inspiração	55
Figura 29-Moodboard de inspiração de estampados	55
Figura 30- Estudo de camisa	56
Figura 32-Estudo de Camisas	57
Figura 33-Estudo de calças	58
Figura 34-Estudo de calças	58
Figura 35- Estudo de calças femininas.....	59
Figura 36- Estudo de casacos e coletes.....	59
Figura 37-Estudos de cor	61
Figura 38-Estudo de cores nas várias peças.....	62
Figura 39-Estudo de cores nas várias peças.....	63

Figura 40-Estudo de cores nas várias peças	64
Figura 41- Tecidos e Malhas	65
Figura 42- Aviamentos	65
Figura 43-Ilustrações.....	66
Figura 44-Ilustrações.....	67
Figura 45- Ilustrações	67
Figura 46-Ilustrações.....	67
Figura 47-Ilustrações.....	68
Figura 48-Ilustrações.....	68
Figura 49-Ilustrações.....	69
Figura 50- Line-up de todas as peças do fardamento	70
Figura 51- Ficha Técnica 1	71
Figura 52-Ficha Técnica 2.....	71
Figura 53-Ficha Técnica 3.....	72
Figura 54-Ficha Técnica 4	72
Figura 55-Ficha Técnica 5.....	73
Figura 56- Ficha Técnica 6.....	73
Figura 57-Ficha Técnica 7.....	74
Figura 58-Ficha Técnica 8.....	75
Figura 59- Bata vista de frente	76
Figura 60-Bata vista de costas	76
Figura 61- Bata vista de lado	76
Figura 62-Bata aberta com vista para o forro	76

Lista de Gráficos

Gráfico 1-Faixa etária dos trabalhadores	38
Gráfico 2-Percentagem de colaboradores do sexo feminino e masculino	38
Gráfico 3-Percentagens dos Colaboradores em diferentes funções.....	39
Gráfico 4-Anos de trabalhos dos colaboradores.	39
Gráfico 5-Percentagem de horas semanais trabalhadas.	40
Gráfico 6-Tipo de vestuário usado.	40
Gráfico 7-Variações da temperatura do local de trabalho.....	41
Gráfico 8-Grau de Satisfação com o Fardamento no Verão.	41
Gráfico 9- Grau de Satisfação com o fardamento em geral.....	42
Gráfico 10- Grau de Satisfação com a funcionalidade.....	42
Gráfico 11-Grau de Satisfação com o conforto.	43
Gráfico 12-Grau de Satisfação com a cor.	43
Gráfico 13-Grau de Satisfação com a facilidade de vestir as peças.....	44
Gráfico 14-Grau de Satisfação com a liberdade de movimentos das peças.	44
Gráfico 15-Grau de Satisfação com o tamanho das peças de vestuário.....	45
Gráfico 16-Grau de Satisfação com o peso das peças de vestuário.	45
Gráfico 17-Grau de Satisfação com a transpiração nas peças de vestuário.	46
Gráfico 18-Grau de Satisfação com a temperatura do fardamento.	46
Gráfico 19-Grau de Satisfação com a segurança e proteção do fardamento.....	47
Gráfico 20-Grau de Satisfação com a Impermeabilidade do fardamento	47

Lista de Tabelas

Tabela 1- Calculo Preço/ Hora	77
Tabela 2- Calculo do custo do Projeto/Design	77
Tabela 3- Calculo do Custo de Produção do Projeto	78

1. Introdução

No âmbito da licenciatura em Design de Moda e Têxtil, desenvolve-se o presente projeto com o objetivo de responder às necessidades identificadas no contexto do vestuário profissional, através da criação de uma proposta de fardamento funcional e inovadora para a Cooperativa Agrícola do Távora, localizada em Moimenta da Beira no distrito de Viseu.

O projeto centra-se na área do design de vestuário profissional, com especial enfoque no fardamento industrial e agrícola. Neste sentido, torna-se fundamental desenvolver soluções de vestuário que conciliem proteção, conforto, ergonomia, funcionalidade e identidade corporativa.

A proposta surge após a análise direta das condições laborais e do fardamento atualmente utilizado pelos colaboradores da cooperativa, tendo sido identificadas diversas limitações relacionadas com a inadequação às condições climáticas, baixa resistência dos materiais, reduzida funcionalidade de alguns elementos e falta de adaptação às necessidades específicas das diferentes tarefas desempenhadas, e também um vestuário desatualizado, tendo potencial para um fardamento com uma identidade visual mais forte, como também com a introdução de algumas peças de merchandising que irão ajudar na inovação da empresa.

Entre as principais necessidades observadas destacam-se a adaptação do fardamento às variações térmicas sazonais, a incorporação de materiais mais técnicos e resistentes, a melhoria do conforto e liberdade de movimentos, bem como a otimização de detalhes funcionais, tais como bolsos e acessórios de proteção.

Adicionalmente, o projeto pretende reforçar a identidade visual da empresa através de uma linguagem estética coerente com os valores e imagem institucional da Cooperativa Agrícola do Távora, conciliando inovação, funcionalidade e representação corporativa.

O desenvolvimento da proposta assenta ainda em estudos ergonómicos, antropométricos e de seleção de materiais, fundamentais para garantir uma modelagem adequada, conforto prolongado e melhor desempenho das peças em contexto real de trabalho. Todos os materiais utilizados são fatores a considerar e, não menos importante, o estudo de cor a utilizar nas peças e os elementos visuais são um ponto fulcral na criação deste novo fardamento para a Cooperativa Agrícola do Távora.

Para responder a todos os objetivos deste projeto foi definida uma metodologia mista (intervencionista e não intervencionista), através de várias áreas de estudo como o

da história de design de fardamento, fardamentos já existentes, materiais e tecidos que respondem ao problema e através de recolha de dados, resultantes de questionários realizados junto aos trabalhadores da cooperativa. Assim foi possível perceber o que cada um sente em falta e o que poderia melhorar resultando em várias questões.

Este projeto tem então como objetivo responder a todos estes problemas, dando o máximo de conforto ao trabalhador. O facto de ser um projeto que pode ser realmente posto em prática, serviu de motivação para o desenvolvimento da proposta, tendo o máximo de atenção em todos os detalhes e cuidado para realizar o melhor fardamento. As características ligadas a este tipo de design de fardamento também ajudaram a explorar novas formas de vestuário que antes nunca tinham sido desenvolvidas.

1.2- Temática

1.2.1- Campo

Design de Moda e Têxtil

1.2.2- Área

Design de Vestuário Profissional e Têxtil / Fardamento

1.2.3- Título

Fardamento Terras do Demo, Fardamento para a empresa Cooperativa Agrícola do Távora

1.3- Questão de Investigação

Quais as necessidades de inovação de fardamento na Cooperativa Agrícola do Távora?

Quais os pontos principais a ter em conta na criação deste novo fardamento para a cooperativa e no fardamento de trabalho em geral?

Como responder a estes pontos técnicos e construir uma identidade visual ao mesmo tempo?

1.4-Objetivos

1.4.1 Objetivos gerais

O objetivo geral deste projeto consiste no desenvolvimento de um fardamento profissional técnico e funcional para os trabalhadores da Cooperativa Agrícola do Távora, adaptado às diferentes estações do ano e às especificidades das funções desempenhadas, integrando princípios de sustentabilidade e soluções de design inovadoras, funcionais e distintivas, de modo a melhorar o conforto, a segurança, o desempenho profissional, as condições globais de trabalho e construir uma melhor identidade visual para a empresa.

1.4.2- Objetivos Específicos

O presente projeto tem como objetivos analisar as necessidades reais dos trabalhadores relativamente ao fardamento atualmente utilizado, desenvolvendo soluções de vestuário diferenciadas para o verão e para o inverno, ajustadas às exigências específicas de cada estação. Pretende-se integrar tecidos técnicos, nomeadamente materiais repelentes à água e respiráveis, que contribuam para a manutenção do conforto térmico ao longo da jornada de trabalho. Paralelamente, procura-se melhorar a funcionalidade do fardamento através da introdução de bolsos e reforços adequados, garantindo liberdade de movimentos e conforto ergonómico durante a execução das atividades laborais. O projeto visa ainda reduzir o desconforto térmico e os riscos associados à utilização de vestuário molhado, promovendo simultaneamente a durabilidade e a resistência do fardamento face ao desgaste diário inerente ao trabalho agrícola.

1.5- Definição do Tema/ Motivações

A realização deste projeto justifica-se pela necessidade de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores da Cooperativa Agrícola do Távora, assegurando um vestuário profissional adequado às exigências físicas, climáticas e técnicas das tarefas desempenhadas.

Do ponto de vista social, o projeto contribui para o bem-estar, a valorização e a proteção dos trabalhadores. Em termos económicos, a introdução de um fardamento mais durável e funcional poderá reduzir custos associados à substituição frequente de vestuário e a eventuais problemas de saúde ou segurança. No plano tecnológico, a utilização de materiais têxteis técnicos representa uma modernização dos recursos disponíveis, alinhada com as boas práticas atuais. Do ponto de vista ambiental, a aposta em fardamento mais resistente e de maior durabilidade pode

contribuir para a redução do desperdício têxtil. A motivação pessoal e institucional prende-se com a preocupação em responder de forma eficaz a um problema real, promovendo melhores condições laborais e uma imagem mais profissional da cooperativa, sendo uma área de estudo nunca explorada pela autora, tornando-se numa motivação clara para explorar esta área do vestuário. Torna-se num desafio pessoal e além de tudo profissional, podendo assim, adquirir novos conhecimentos que futuramente podem vir a ser necessários no mercado de trabalho. Outro grande fator que afeta a motivação pessoal é o facto de ser um projeto em contexto real, com grande possibilidade de ser posto em prática e assim contribui para um novo visual dos trabalhadores, e do seu bem-estar.

A facilidade de comunicação com os respetivos intervenientes também se torna num ponto fulcral para o bom desempenho neste projeto, possibilitou assim uma boa investigação que pode ser mais centrada e concisa em todas as questões.

Capítulo II | Enquadramento da Empresa

2.1- Introdução ao Capítulo

Este capítulo apresenta a empresa para qual se destina esta proposta de novo fardamento. Neste capítulo faz-se uma breve apresentação da cooperativa, onde são apresentados os diversos setores da empresa, alguns dos produtos e os marcos históricos. Faz-se referência à sua missão e valores, é apresentado o fardamento atual, a descrição das peças, e desta forma destacar os problemas a resolver, os pontos de inovação. Por fim, apresenta a disseminação e calendário do projeto acompanhado do orçamento para esta proposta.

2.2 Cooperativa Agrícola do Távora



Figura 1-Adega da Cooperativa Agrícola do Távora | Clube de Vinhos Portugueses. (<https://www.clubevinhosportugueses.pt/enoturismo/cooperativa-agricola-do-tavora/>)

A Cooperativa Agrícola do Távora CRL, está localizada na Região Demarcada do “Távora- Varosa”, inserida entre a região do Douro e do Dão. Dada as suas condições únicas faz com que se traduza num lugar privilegiado na produção de maçã e de vinho. É o local mais apropriado para a produção da maçã, de onde sobressai a tão apreciada variedade “Bravo de Esmolfe” Detentora do produto que a torna famosa, os espumantes “Terras do Demo”, distinguido por vários prémios. Com 70 anos de experiência mais de 1000 hectares de vinha e 14 variedades de uva, produz-se diversos vinhos tintos e brancos acumuladores de várias medalhas de ouro e prata ao longo dos anos.

Região Távora- Varosa

A região Távora-Varosa, situada no sopé das encostas da Serra da Nave, entre os rios Paiva e Távora, é uma região nobre e rica. Apresenta vestígios de ocupação humana desde a proto-história e um vasto património cisterciense, como o Mosteiro de São João de Tarouca, um dos mais belos exemplares desta arte e um dos primeiros da península Ibérica, construído no século XII, pelos Monges de Cister, onde trabalhavam a terra e cultivavam a vinha.

Esta região está especialmente vocacionada para a produção de vinhos espumantes. Esta produção remonta ao século XVII, ano de 1678, pelos monges de Cister, tornando-se, em 1989, a primeira região vitícola nacional a ser demarcada para a produção de espumante DOC.

A região Távora-Varosa alberga os concelhos de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Tarouca e ainda algumas freguesias dos concelhos de Penedono, São João da Pesqueira, Tabuaço, Armamar e Lamego.

Távora com uma altitude média de 650m e Varosa com uma altitude média de 550m, sobrepõe-se em alguns locais ao norte do “vizinho” Douro.

2.2.1- História da Empresa

Foi instituída em 1955, primeiro como “Adega Cooperativa de Moimenta da Beira”, e depois, em 1972, como “Cooperativa Agrícola do Távora”, designação que mantém desde aí.

Está sediada em Moimenta da Beira, coração da Região Demarcada do “Távora-Varosa”, incrustada entre as regiões do Douro (a norte) e do Dão (a sul), e ao longo da sua existência tem recriado, primorosamente, alguns dos melhores vinhos nacionais, tendo-se dedicado à produção do espumante a partir de 2004, espumante “Terras do Demo”, marca das mais premiadas em Portugal e no mundo. Produz e comercializa ainda maçã de altíssima qualidade.

Atualmente trabalha em mais de 1000 hectares de vinha e 300 de pomares de macieiras, propriedades dos sócios, terrenos férteis concentrados essencialmente nos concelhos de Moimenta da Beira, Sernancelhe, Penedono e franjas dos concelhos de Tabuaço, S. João da Pesqueira e Armamar.

Dadas as suas características singulares, solos graníticos, primários e pobres em calcário, altitudes elevadas, clima temperado continental e um conjunto de castas previamente escolhidas e selecionadas, faz com que se traduza num lugar privilegiado na produção de vinho. É aqui onde o vinho Terras do Demo encontra condições únicas que os distingue dos demais.

Linha do tempo

1954- Fundação da Cooperativa Agrícola do Távora

A Cooperativa Agrícola do Távora foi crescendo, modernizou-se, foi em busca de novos mercados e viu-se na necessidade de alargar o âmbito de comercialização e produção, impondo-se pela simplicidade, originalidade e qualidade dos seus produtos, apresentando uma imagem agradável para cativar futuros clientes.



Figura 2-Caves Terras do demo (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

1955- A primeira Vindima

Em 1955, doze associados fundadores da zona de Moimenta da Beira iniciaram aquela que seria a primeira vindima da Cooperativa, de apenas 750 pipas de vinho, tudo o que produziam aqueles agricultores. Foi o primeiro passo de um caminho que viria a dar origem à Adega. O número de pessoas envolvidas disparou nos anos seguintes, e de igual modo cresceu a produção.



Figura 3-Primeira vindima (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

1970- Terras do Demo

A década de 70 viu surgir no mercado os rótulos “Terras do Demo”. Nesta fase com vinhos brancos e tintos, que, durante anos a fio, alimentaram o portefólio da Cooperativa.



Figura 4-Vinho de mesa tinto Terras do Demo Reserva 1978. (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

2000- Espumante Terras do Demo

A forte produção das uvas malvasia fina na região e a sua elevada qualidade, levou a que os enólogos e administradores da CAT, se lançassem em novos desafios e experiências, tendo começado a produzir aquele que é hoje considerado a “joia da coroa” das Caves Terras do Demo, o seu espumante, cujos sabores e aromas aliados à sua espuma e efervescência naturais, transformam o Terras do Demo num dos melhores espumantes portugueses, com altos padrões de qualidade.



Figura 5-Espumante Terras do Demo. (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

2012- Diversificação de Produto

A implantação no mercado e a elegância do espumante produzido, a aceitação e grande procura, levou a que viesse uma diversificação de produto, com a transformação de novas castas e com elas novos desafios e a criação de novos espumantes, como é o caso do espumante Terras do Demo Tinto, o rosé Olho de Perdiz, o Verdelho, o Pata de Lebre e mais recentemente o espumante Terras do Demo Pinot Noir.



Figura 6-Espumantes Terras do Demo. (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

2022- Um milhão e meio de garrafas por ano

Os espumantes Terras do Demo são reconhecidos e premiados nacional e internacionalmente pela qualidade do produto. Em 2006, começaram a ser produzidas 88 mil garrafas, mais tarde passaram para 160 mil, chegando a atingir as 300 mil garrafas. Atualmente, são produzidas um 1,5 milhões de garrafas por ano.



Figura 7-Espumante Terras do Demo. (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

2023- Inauguração das Caves Terras do Demo

As Caves Terras do Demo, foram inauguradas a 15 de setembro de 2023, tornando-se num novo espaço de visitação, exposições e venda de produtos endógenos que resultou da requalificação e adaptação do edifício do antigo Instituto da Vinha e do Vinho, agregado ao complexo da Adega Cooperativa. Neste espaço, poderá usufruir de uma visita guiada pelas caves com explicação do método utilizado para a produção dos espumantes, com a degustação de um espumante no final.



Figura 8-Inauguração das Caves Terras do Demo. (<https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>)

2.2.2- Missão da empresa

A missão da Cooperativa Agrícola do Távora orienta a sua atividade para a produção de produtos víquicos e agrícolas de excelência, promovendo a identidade da região Távora- Varosa através da inovação, qualidade e valorização dos recursos locais, reforçando simultaneamente o apoio aos produtores associados e a projeção da marca nos mercados nacional e internacional.

2.2.3- Valores da empresa

A análise da identidade institucional da cooperativa permitiu identificar como principais valores da empresa a qualidade, tradição, inovação, cooperação, sustentabilidade e responsabilidade.

2.2.4- O fardamento atual e suas necessidades de inovação

Os trabalhadores da cooperativa necessitam de um fardamento adequado a cada atividade laboral. Atualmente o fardamento consiste num macacão para os senhores e uma bata para as senhoras, sendo iguais a nível técnico para cada departamento.

Os principais departamentos da cooperativa são a secção da fruta e a secção dos vinhos e espumantes. Na área da fruta, os colaboradores são responsáveis pela receção, seleção, calibração, acondicionamento, embalagem e preparação da maçã para expedição. As tarefas incluem ainda o transporte interno de caixas, a carga e descarga de mercadorias e o controlo visual da qualidade do produto. Neste setor, todos os funcionários utilizam batas de cor verde, diferenciadas apenas ao nível da modelagem para melhor adaptação a cada género.

Na área dos vinhos e espumantes, os trabalhadores desempenham funções relacionadas com o enchimento, lavagem e manuseamento de garrafas, colocação de rótulos, embalagem, armazenamento e preparação das encomendas para distribuição. Neste departamento, o fardamento é constituído por um macacão e boné para os colaboradores do sexo masculino e por uma bata e boina para as colaboradoras do sexo feminino, sendo ambas as opções de cor bordeaux.

Relativamente à caracterização dos trabalhadores, verificou-se que a maioria se encontra na faixa etária dos 40 aos 55 anos, existindo uma distribuição relativamente equilibrada entre homens e mulheres. Contudo, as características demográficas, as necessidades específicas dos utilizadores e a perceção relativamente ao fardamento atual encontram-se melhor detalhadas através da análise dos questionários realizados aos colaboradores, apresentados mais a frente no relatório.



Figura 9- Fardamento atual, Macacão Homem



Figura 10-Bolso com bordado "Terras do Demo"

A figura 9 e 10 representa um trabalhador da cooperativa da secção dos vinhos vestido com o atual fardamento da empresa. Devido às regras e normas de higiene e segurança no trabalho, todos os trabalhadores durante a sua atividade laboral são obrigados a usar o boné ou a touca, tendo também que estar tapados nos braços e pernas para evitar algum corte causado pelas garrafas. Esta obrigatoriedade não se aplica a quem desenvolve a sua atividade laboral nos escritórios, laboratórios ou locais de compra e venda.

Este fardamento é então composto por um macacão integral de manga comprida e um boné que ambos são da cor bordô, que está associado à identidade visual da marca e serve para distinguir os trabalhadores da secção da fruteira. A peça apresenta uma construção funcional e de carácter utilitário, composta por fecho frontal central, oculto pela carcela, conferindo maior proteção e acabamento visual mais uniforme.

O modelo do macacão integra bolsos aplicados na zona inferior frontal e um bolso posterior, destinados ao transporte de pequenos objetos e utensílios de trabalho. Na zona do peito pode-se encontrar ainda dois bolsos com fecho de correr. O lado frontal inclui um bordado identificativo, como está na figura 11, “Terras do Demo Vinhos”, reforça a identidade corporativa da empresa e a secção de trabalho.

É um modelo de macacão “*workwear*” portanto inclui um elástico na zona da cintura no lado posterior, as mangas terminam em punhos com elásticos, o que promove um melhor ajuste e mobilidade para o trabalhador.

Apesar da componente funcional presente, a análise do fardamento permitiu identificar algumas limitações ao nível do conforto térmico, ergonomia e resistência dos materiais, bem como inadequação a determinadas exigências do contexto laboral, nomeadamente exposição a líquidos, necessidade de maior liberdade de movimentos e adaptação a diferentes condições ambientais.



Figura 11-Bata de trabalho

A bata utilizada pelos trabalhadores representada na figura 12 é o fardamento atual de todas as mulheres na empresa e alguns homens. É usada uma idêntica nos laboratórios e na secção da fruteira só diferenciada pela cor, sendo então branca e verde respetivamente. Esta bata apresenta uma silhueta reta e funcional, desenvolvida em tecido de tonalidade bordô, alinhada com a identidade cromática da empresa e do setor. Trata-se de uma peça de manga comprida, com comprimento acima do joelho. O modelo inclui abertura frontal central com sistema de fecho oculto. A bata apresenta ainda uma gola de lapela simples, as mangas terminam em punhos com acabamento elástico, permitindo o maior ajuste ao pulso e maior praticidade durante a execução das tarefas.

A nível funcional, a bata integra dois bolsos frontais inferiores de aplicação. Na zona superior frontal encontra-se o bordado identificativo com a inscrição “Terras do Demo Vinhos”.

Em semelhança ao macacão, a bata é funcional, mas tem as mesmas limitações, não sendo impermeável e precisa de uma otimização funcional e no design da peça.

Todas as peças atualmente utilizadas pelos trabalhadores, independentemente do setor de atividade, são confeccionadas em tecido de sarja de algodão com poliéster, com gramagem de 240 g/m², sem elasticidade e com acabamento sanforizado. Este

material apresenta elevada resistência à abrasão, respirabilidade média e facilidade de manutenção e lavagem.

A utilização deste tipo de tecido oferece diversas vantagens para o contexto de vestuário profissional, nomeadamente elevada resistência ao desgaste e ao rasgo, maior durabilidade, menor propensão ao enrugamento e facilidade de manutenção, características que o tornam adequado para ambientes industriais e agrícolas.

Contudo, apesar das suas propriedades funcionais, este material apresenta também algumas limitações, como a absorção de líquidos, menor respirabilidade comparativamente a fibras naturais puras e tendência para retenção de calor em ambientes de temperaturas elevadas, podendo comprometer o conforto térmico do utilizador em determinadas condições laborais.

2.3- Disseminação

Após todos os estudos concluídos, a disseminação do presente projeto poderá ocorrer através de diferentes meios, de forma a promover tanto a componente académica como a sua potencial implementação prática.

Em contexto académico, o projeto irá ser apresentado publicamente no âmbito da defesa final, poderá ser integrado em exposições de trabalhos desenvolvidos no curso de Design de Moda e Têxtil, permitindo a divulgação junto da comunidade académica, docentes, investigadores e potenciais parceiros da indústria.

Ao nível digital, a divulgação poderá realizar-se através de plataformas online e redes sociais, nomeadamente Instagram, LinkedIn e portfólio digital no Behance, através da partilha do processo criativo, desenvolvimento técnico, prototipagem e resultados finais.

Relativamente ao contexto empresarial, prevê-se a apresentação formal da proposta à Cooperativa Agrícola do Távora, com a exposição dos protótipos no local, assim possibilita-se a análise da viabilidade de implementação do novo fardamento em contexto real. Prevê-se a exposição na Expodemo realizada em Moimenta da Beira, durante a prova de vinhos, proporcionando contacto direto com o público, produtores, parceiros locais e representantes da área vitivinícola. Esta apresentação permitirá divulgar a proposta num ambiente alinhado com a identidade da empresa e com o universo dos produtos desenvolvidos pela cooperativa.

Capítulo III | Fundamentação

3.1- O Design

O termo *design* tem origem no latim *designare*, que significa designar, representar, planejar ou projetar. Atualmente, o conceito refere-se a uma atividade projetual que envolve a conceção, planeamento e desenvolvimento de soluções destinadas a responder a necessidades específicas dos utilizadores. Segundo Bürdek (2006), o design constitui uma disciplina que integra aspetos funcionais, técnicos, estéticos e simbólicos, procurando estabelecer uma relação equilibrada entre o objeto, o utilizador e o contexto em que se insere.

O design não se limita à componente estética dos produtos ou serviços. Trata-se de um processo criativo e metodológico que visa conciliar funcionalidade, ergonomia, comunicação, sustentabilidade e inovação. Neste sentido, a atividade do designer consiste em identificar problemas e desenvolver soluções que contribuam para melhorar a experiência dos utilizadores e a qualidade de vida da sociedade.

De acordo com Munari (2008), o design é um processo de resolução de problemas baseado na análise, experimentação e desenvolvimento de soluções adequadas a cada contexto. Esta abordagem evidencia a importância do método projetual no desenvolvimento de produtos e sistemas que respondam eficazmente às necessidades humanas.

Por sua vez, Bonsiepe (2011) defende que o design deve ser compreendido como uma atividade interdisciplinar que articula fatores sociais, culturais, tecnológicos e económicos. Assim, para além de satisfazer requisitos funcionais, o design contribui para a construção de significados, influenciando a forma como os indivíduos interagem com os objetos e interpretam o mundo que os rodeia.

Segundo Miller (1997), “Design é o processo de pensamento que compreende a criação de alguma coisa (...) Por outras palavras, o design é o processo utilizado para criar essa coisa”. Assim, o design pode ser entendido como um processo criativo e projetual que tem como principal objetivo a conceção e desenvolvimento de soluções destinadas a responder a determinadas necessidades. Mais do que o resultado final, o design engloba todas as etapas de planeamento, conceção e desenvolvimento de um produto, serviço ou sistema.

O design pode ser aplicado em diversas áreas, desde objetos do quotidiano até interfaces digitais, dependendo da especialidade em que é desenvolvido. Neste sentido, assume um carácter multidisciplinar, relacionando fatores funcionais, estéticos, técnicos e comunicativos. Atualmente, segundo o catálogo de conceitos da língua portuguesa, o termo design não corresponde apenas ao conceito de desenho, mas integra o desenho como parte de um processo criativo e projetual aplicado a um

determinado objeto. Desta forma, o desenho constitui apenas uma das variáveis presentes num projeto de design.

De acordo com o CPD - Centro Português de Design (2004), o design está associado a uma cultura empresarial ligada à inovação e ao desenvolvimento tecnológico, económico, cultural e social, permitindo identificar problemas e desenvolver soluções adequadas às necessidades da sociedade. Assim, o design assume um papel importante tanto no contexto empresarial como no quotidiano, contribuindo para a melhoria da funcionalidade, comunicação e experiência do utilizador.

Atualmente, o design encontra-se presente em diferentes contextos da vida quotidiana, muitas vezes de forma imperceptível. Está presente nos objetos domésticos, nos espaços de trabalho, nos transportes, na educação, na saúde, no desporto e nos espaços públicos, influenciando a forma como os indivíduos interagem com os produtos, serviços e ambientes que os rodeiam.

Assim, o design é considerado uma ferramenta fundamental da comunicação e inovação, contribuindo para o desenvolvimento de produtos e serviços mais funcionais, sustentáveis e adaptados à sociedade atual.

O Esquema a seguir serve para explicar mais resumidamente o conceito de Design. Este demonstra o papel do design como elemento de ligação entre produção e o mercado, mostrando como o design melhora os produtos, processos e estratégias de comunicação dentro de uma empresa ou instituição.



Figura 12-Esquema representativo das contribuições do design no processo de produção e comercialização.
Fonte: Adaptado de Soares, V. (2007).

3.2- O Designer

O profissional que trabalha na área do design é cognominado de “designer”. Um designer é o responsável pela projeção de diversos tipos de objetos, é o que cria, desenvolve e planeia soluções visuais, funcionais e comunicativas. Este trabalha com vestuário, utensílios, ambientes, máquinas e imagem como grafismo, livros, revistas, websites, filmagens, entre outros.

Bürdek (2010) afirma que o designer desempenha um papel interdisciplinar, uma vez que articula conhecimentos técnicos, culturais, sociais e económicos no desenvolvimento de projetos. Assim, o designer não se limita apenas à componente visual, mas procura também melhorar a funcionalidade, a comunicação e a experiência do utilizador.

Existem diversas vertentes no design, entre as quais se destacam o Design de Moda, Design Têxtil, Design Gráfico, Design de Equipamento, Design de Interiores, Design de ambientes, Design Audiovisual, Design Editorial, Design de jogos, Design digital, entre muitos outros.

O designer é quem define a estética e a primeira impressão de um produto. As formas, as cores, os materiais, as dimensões/medidas, o peso, a resistência, a durabilidade, os meios de produção e o preço final de cada peça, são algumas das várias preocupações que o designer deve propor nos seus projetos, em função daquilo a que as peças se estimam e de quem as vai utilizar (Rocha, 1998)

O design é uma área do conhecimento associada ao desenvolvimento de projetos e à criação de soluções destinadas a responder a problemas ou necessidades específicas. Para além da componente estética, o design procura melhorar a funcionalidade e a eficiência dos produtos, através de um processo de análise, planeamento e desenvolvimento. Neste sentido, o designer tem como função identificar problemas e propor soluções adequadas, recorrendo a métodos organizados e interdisciplinares que envolvem conhecimentos de áreas como marketing, engenharia, ergonomia, estética e comunicação.

Segundo Bonsiepe (2011), o designer deve assumir uma postura ativa perante a realidade, utilizando o projeto como instrumento de transformação e melhoria. Assim, o design não se limita apenas à crítica ou à dimensão artística, mas procura intervir de forma concreta na resolução de problemas e na criação de mudanças positivas.

Atualmente, o design caracteriza-se também pela sua natureza multidisciplinar, exigindo do designer uma visão abrangente sobre todo o processo de desenvolvimento de produtos. Para além das competências técnicas e criativas,

torna-se essencial possuir conhecimentos metodológicos que permitam coordenar diferentes etapas do projeto e trabalhar em colaboração com outros profissionais.

No caso da moda, a dimensão projetual do design tornou-se cada vez mais relevante ao longo dos últimos anos. A moda deixou de ser entendida apenas como uma expressão artística para passar a ser reconhecida como uma área do design, com metodologias próprias e processos específicos de desenvolvimento. Segundo Bender, citado por Bellaviti (2010), esta evolução permitiu uma abordagem mais estruturada e consciente do design de moda, contribuindo para a definição das suas características enquanto disciplina projetual.

Desta forma, os cursos de design de moda procuram preparar os profissionais para o desenvolvimento de produtos de vestuário e acessórios através de metodologias específicas, conciliando criatividade, funcionalidade, estética e adequação às necessidades do utilizador e do mercado.

3.3- O Design de Vestuário

O vestuário, provém dos nossos antepassados mais primitivos. Era um vestuário rudimentar, devido a ser usado exclusivamente como proteção das condições climáticas e inicialmente provenientes de peles de animais.

O começo de vestuário nada mais era do que o uso da pele de animais que ficava colocada sobre os ombros, dificultando os movimentos e deixava parte do corpo descoberto. O couro passava por um processo de mastigação para evitar ao máximo que ele ficasse rígido e pudesse ser modelado sobre o corpo. O povo persa foi dos primeiros a remodelar as peles de caça. Tanto os homens como as mulheres vestiam o mesmo traje, que servia claramente para a proteção dos seus corpos.



Figura 13-Representação de vestuário pré-histórico

Povos que viviam em regiões mais quentes foram descobrindo a utilização de fibras animais e vegetais. Desenvolvendo técnicas primitivas de feltragem e tecelagem para produzir os primeiros tecidos. No período neolítico já eram cultivadas as fibras vegetais como o linho, cânhamo e algodão. Além de domesticar animais como as ovelhas, puderam substituir as peles pesadas de animais selvagens por a lã.



Figura 14-Representação de vestuário do período neolítico

Durante muitos anos o vestuário usado por estes povos apenas servia para proteção, mas não demorou a que se passa de um uma necessidade a um adorno. Obteve muita relevância no que diz respeito à diferenciação e á identificação dos grupos perante a sociedade, que serve como forma de distinção entre diversas faixas etárias.

As roupas passam a ser cuidadosamente escolhidas (...) as transparentes mudanças sofridas pelo vestuário masculino e feminino (...) podem ser consideradas como um sistema dessa estética preciosista da sedução. (Cidreira, 2005, p.48)

As diferenças entre o vestuário feminino e masculino tornaram-se mais evidentes quando a roupa deixou de ter apenas a função de proteção. Segundo Caldas (1999), o vestuário passou a funcionar também como uma forma de expressão pessoal e social, permitindo identificar características do indivíduo e do meio em que se insere. Desta forma, as escolhas de vestuário refletem a personalidade e a imagem que cada pessoa pretende transmitir.

De acordo com Treptow (2007), fatores como as influências sociais e a sazonalidade assumem um papel fundamental na criação do vestuário, contribuindo para o surgimento da moda enquanto fenómeno social. Assim, a moda caracteriza-se pela divulgação temporária de determinados estilos junto de um público-alvo, podendo atingir uma dimensão massificada conforme a sua aceitação social.

(...) A dinâmica da moda permite refletir, criar, participar, interagir e disseminar estes costumes. Portanto, o desenvolvimento e a expressão da moda ocorrem a partir das inter-relações entre a criação, a cultura e a tecnologia, bem como dos aspectos históricos, sociopolíticos e económicos. (MOURA, 2008, p.37)

Segundo Filho (2006), o design de moda é uma área especializada na criação, desenvolvimento e confecção de produtos de vestuário e acessórios, envolvendo diferentes artigos relacionados com o uso de objetos aplicados diretamente no corpo. Neste contexto, o design de vestuário integra diversas áreas do conhecimento, exigindo pesquisa, criatividade e domínio técnico ao longo do processo de desenvolvimento.

De acordo com Merlo e Navalon (2010), o desenvolvimento de um projeto de vestuário implica o conhecimento de processos criativos, linguagens formais e métodos produtivos, uma vez que estes fatores influenciam diretamente a criação das peças. Para Sorger e Udale (2009), o design de vestuário resulta da conjugação entre pesquisa, desenho, tecidos, modelagem, ornamentação e confecção, sendo igualmente importante a capacidade de transmitir ideias através do produto desenvolvido.

Segundo Montemezzo (2003), o vestuário deve responder a diferentes necessidades, nomeadamente ergonómicas, tecnológicas, ecológicas, económicas e antropológicas, conciliando também as exigências do mercado e do processo produtivo.

3.4. O Design de Fardamento

O design de fardamento corresponde à área do design de moda dedicada ao desenvolvimento de vestuário profissional destinado a diferentes contextos de trabalho. Para além da componente estética, o fardamento deve responder a necessidades funcionais, ergonómicas e de segurança, adequando-se às tarefas desempenhadas pelos utilizadores e à identidade visual da instituição ou empresa.

Historicamente, o uso de fardamentos surgiu associado à necessidade de identificação de grupos profissionais, militares e institucionais. Inicialmente utilizado em contextos militares, o uniforme permitia distinguir funções, hierarquias e grupos específicos. Com a evolução da indústria e dos serviços, o fardamento passou também a desempenhar funções relacionadas com proteção, higiene, organização e representação institucional.



Figura 15-Fardamento militar(Atlas Obscura)

Atualmente, o design de fardamento procura conciliar conforto, funcionalidade, resistência e imagem corporativa, contribuindo para o bem-estar dos trabalhadores e para a valorização da identidade visual da empresa. Neste contexto, o desenvolvimento de um projeto de vestuário profissional exige a consideração de diversos fatores técnicos e funcionais.

Entre os aspetos mais importantes destacam-se a ergonomia e a liberdade de movimentos, fundamentais para garantir conforto durante a execução das tarefas profissionais. A escolha dos tecidos e materiais também assume um papel relevante, devendo assegurar resistência, respirabilidade, durabilidade e facilidade de manutenção, de acordo com as exigências do ambiente laboral.

A segurança e a higiene no trabalho constituem igualmente fatores essenciais no design de fardamento. Em setores como a indústria alimentar, saúde ou produção industrial, o vestuário profissional deve cumprir normas específicas de proteção e prevenção de riscos. Em muitos casos, evita-se a utilização de bolsos superiores, botões expostos ou elementos soltos que possam provocar contaminações ou acidentes durante o trabalho.

No contexto europeu, destacam-se algumas normas relacionadas com o vestuário de proteção, como a norma EN ISO 13688, que estabelece requisitos gerais de ergonomia, conforto, segurança e durabilidade para o vestuário de proteção. Em ambientes de alta visibilidade, aplica-se a norma EN ISO 20471, relacionada com vestuário sinalizador para proteção dos trabalhadores. Já em contextos industriais ou

alimentares, é igualmente importante garantir requisitos de higiene, resistência e facilidade de limpeza dos materiais utilizados.

A identidade visual da empresa também desempenha um papel importante no desenvolvimento do fardamento. A utilização de cores, logótipos e elementos gráficos contribui para reforçar a comunicação visual e criar uma maior identificação entre os colaboradores e a instituição.

Desta forma, o design de fardamento caracteriza-se como uma área multidisciplinar do design de moda que integra fatores funcionais, técnicos, ergonómicos e estéticos, procurando desenvolver soluções adequadas às necessidades dos utilizadores e às exigências específicas do ambiente profissional.

3.5.- Ergonomia no Design de Fardamento

A ergonomia é uma área fundamental no desenvolvimento do vestuário profissional, uma vez que estuda a relação entre o ser humano, os objetos e o ambiente de trabalho, procurando melhorar o conforto, a segurança e a eficiência das atividades desempenhadas. No contexto do design de fardamento, a ergonomia tem como principal objetivo adaptar o vestuário às necessidades físicas e funcionais do utilizador, garantindo liberdade de movimentos, bem-estar e redução do esforço durante o trabalho.

A IEA (Associação Internacional de Ergonomia) adotou a seguinte definição no ano 2000:

A ergonomia é a disciplina científica que visa a compreensão fundamental das interações entre os seres humanos e os outros componentes de um sistema, e a profissão que aplica princípios teóricos, dados e métodos com o objetivo de otimizar o bem-estar das pessoas e o desempenho global dos sistemas (Falzon 2007, p.5)

No contexto do vestuário profissional, a ergonomia influencia aspetos como a modelagem, os materiais e a funcionalidade das peças, garantindo liberdade de movimentos, conforto térmico e segurança. Assim, o fardamento deve permitir mobilidade, resistência e adaptação às exigências do ambiente laboral, evitando elementos que possam causar desconforto ou comprometer a execução das tarefas.

Além disso, o conforto térmico assume também uma função importante no desenvolvimento do vestuário profissional, especialmente em ambientes sujeitos a diferentes condições climáticas. A utilização de tecidos respiráveis, resistentes e adequados às temperaturas do local de trabalho contribui para reduzir o desconforto físico, melhorar o desempenho e promover o bem-estar do trabalhador. Em contextos como o trabalho agrícola ou industrial, torna-se igualmente importante garantir proteção contra fatores ambientais adversos e assegurar a durabilidade das peças perante lavagens frequentes e utilização intensiva.

Desta forma, a ergonomia e o conforto térmico são elementos essenciais no design de fardamento, permitindo desenvolver peças mais funcionais, seguras e adaptadas às necessidades dos utilizadores e do ambiente profissional.

3.6 O fardamento e a indústria

Com o passar do tempo o mercado do vestuário tem se tornado cada vez mais exigente, sendo necessário desenvolver produtos que aliem estética, conforto, funcionalidade e qualidade. O fardamento deve ser pensado de acordo com as necessidades reais dos trabalhadores, considerando o ambiente de trabalho e as tarefas desempenhadas, assim poderemos garantir o sucesso do produto, porque este depende da integração de fatores ergonômicos, garantindo conforto, mobilidade e bem-estar ao utilizador.

O fardamento serve para a fácil identificação de uma determinada empresa, representa a identidade corporativa, profissionalismo, confiança, responsabilidade e higiene. O objetivo do uso do fardamento é a criação de um ambiente profissional uniforme, reduzindo diferenças de estilo individual e reforça o espírito de equipa.

O vestuário profissional deve proteger o trabalhador contra riscos associados ao seu ambiente de trabalho, respeitando normas de higiene e segurança. Lima (2008) aponta a maioria de pessoas que usa uniforme, atualmente está insatisfeita com o fardamento em vários aspetos, da estética à funcionalidade. A Funcionalidade é o mais importante em ter em conta na construção de um fardamento. Temos que pensar em todas as condições que o trabalhador vai passar no dia a dia e tentar fazer com que se sinta confortável de todas as formas. É muito importante uma acertada escolha de tecidos. Têm que ser adequados ao trabalho, resistentes, confortáveis e duráveis.

Acontece inúmeras vezes, o trabalhador escolher não usar determinadas peças por desconforto. Como é caso na Cooperativa em que muitas das vezes os trabalhadores não utilizam o macacão atual fechado, mas sim aberto com os braços amarrados à cintura. Isto acontece maioritariamente no verão, devido ao desconforto térmico. É aconselhado a que os tecidos tenham capacidade de resistir ao amarrotar, sejam compostos na sua maior percentagem por fibras naturais com introdução de elastano, evitem que tenham especificações especiais a nível da lavagem e um acabamento resistente a manchas. O vestuário profissional deve ser mais resistente do que o vestuário comum, suportando uso intenso e lavagens frequentes. Esta durabilidade provém da escolha dos materiais para a sua confecção, assim como a forma como é confeccionado, irá acrescentar qualidade para a peça. A estas questões, estão também associadas a higiene e segurança no trabalho que dizem respeito ao seu usuário e posto de trabalho, diferentes contextos de trabalho exigem diferentes níveis de proteção, consoante as exigências da situação de trabalho, é importante que possam ter acesso a uma determinada variedade de peças de vestuário que os

proteja de situações comuns ou menos comuns e de potenciais perigos como acidentes de trabalho.

Depois de diversas pesquisas e visitas à Cooperativa, para a criação do fardamento, são necessários diversos estudos e requisitos. É muito importante ter em conta cada função que cada trabalhador desempenha, para que se possa fazer o melhor fardamento a nível de conforto e segurança e a como dar resposta a questões ligadas à higiene e segurança no trabalho.

3.7 Fatores de estudo na criação do fardamento

No estudo da criação de vestuário de trabalho, devem ser tomadas em conta normas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, assim como, o estudo da prevenção de acidentes de trabalho, e identificar fatores de risco que possam afetar o trabalhador durante a sua atividade laboral. Neste âmbito laboral, devem garantir-se um conjunto de agentes de salvaguarda dos trabalhadores, sendo um deles tipo de vestuário que veste. A utilização certa de meios adequados de proteção coletiva ou individual assume especial importância na manutenção da integridade física e na saúde dos trabalhadores (Couto, 1996).

Após a visitas e entrevistas a alguns trabalhadores da cooperativa, enumerou-se um conjunto de fatores e riscos a que os trabalhadores estão sujeitos, sendo os principais riscos os seguintes:

- A) Queda de objetos
- B) Explosão de garrafas
- C) Pisos molhados e escorregadios
- D) Riscos mecânicos
- E) Riscos Químicos
- F) Riscos biológicos e de higiene
- G) Ruído

Para que o fardamento responda de forma eficaz às necessidades do ambiente de trabalho, é fundamental que o seu desenvolvimento tenha como principal objetivo o bem-estar, conforto e proteção dos trabalhadores. Para tal, torna-se necessário estudar cuidadosamente os materiais têxteis mais adequados às condições térmicas e às funções desempenhadas, bem como desenvolver modelagens e confecções que permitam liberdade de movimentos e conforto durante a utilização.

O vestuário profissional deve adaptar-se às diferentes épocas do ano, sendo comum a criação de peças específicas para verão e inverno. No entanto, existem também peças de utilização contínua ao longo do ano, o que reforça a importância da escolha de tecidos versáteis, resistentes e confortáveis. Segundo Filho (2003), o fardamento deve apresentar características ergonómicas, considerando a adequação dos

materiais às tarefas executadas e às dimensões corporais dos utilizadores, tendo em conta diferenças de género, idade e estrutura física.

Maria (2008) refere ainda que o desenvolvimento de fardamento deve considerar diversos aspetos fundamentais, como a escolha adequada das cores e da identidade visual da instituição, transmitindo os valores e a imagem pretendida. O autor destaca igualmente a importância da segurança, higiene e comodidade do utilizador, defendendo que o vestuário profissional deve proporcionar conforto sem comprometer a proteção necessária às atividades desenvolvidas.

Outro fator importante é a adaptação do fardamento às condições climáticas interiores e exteriores, podendo incluir peças complementares para proteção térmica, mantendo sempre coerência visual com a identidade da empresa. O design das peças deve privilegiar cortes simples, modernos e confortáveis, evitando modelagens desadequadas que possam causar desconforto ou transmitir uma imagem negativa da instituição.

Relativamente aos materiais, existem atualmente diversas tecnologias têxteis aplicadas ao vestuário profissional, como tecidos antiestáticos, antimicrobianos e tecidos técnicos destinados a ambientes com elevadas exigências de higiene e segurança. Por fim, é importante compreender que o fardamento representa também um elemento de integração e identidade coletiva dentro da organização, contribuindo para o sentimento de pertença e uniformidade entre os colaboradores.

3.7.1- Design inovador no fardamento

Apesar das preocupações ambientais ligadas ao consumo e à produção de vestuário terem começado a ganhar maior relevância durante a década de 70, foi sobretudo a partir do final dos anos 90, com a implementação da norma ISO 14000, que muitas empresas do setor têxtil passaram a integrar práticas mais sustentáveis nos seus processos produtivos. A partir desse período, a sustentabilidade deixou de estar associada apenas ao impacto ambiental, passando também a incluir questões relacionadas com responsabilidade social e ética empresarial.

Segundo Schulte e Lopez (2007), a reutilização de materiais e a valorização de resíduos através da sua transformação em novos produtos contribuíram significativamente para o crescimento da consciência ecológica, tanto por parte das empresas produtoras como dos consumidores. Desta forma, o design de vestuário começou a incorporar preocupações relacionadas com sustentabilidade, durabilidade e redução do desperdício, incentivando o desenvolvimento de produtos mais responsáveis e inovadores.

3.7.2- Normas Europeias no Design de Vestuário Profissional

No desenvolvimento do presente projeto de fardamento foram considerados diversos princípios associados à ergonomia, segurança, conforto e funcionalidade, procurando responder às necessidades específicas do utilizador e do ambiente de trabalho em que as peças serão utilizadas. A conceção do vestuário teve como base não apenas fatores estéticos e de identidade corporativa, mas também requisitos técnicos fundamentais para garantir bem-estar, mobilidade e durabilidade.

Neste contexto, foram tidas em consideração algumas normas europeias aplicáveis ao vestuário profissional, nomeadamente a EN ISO 13688, relativa aos requisitos gerais para vestuário de proteção. Esta norma estabelece critérios associados à ergonomia, conforto, inocuidade dos materiais, resistência, ajuste ao corpo, liberdade de movimentos e identificação do produto, aspetos essenciais no desenvolvimento de peças destinadas ao contexto laboral.

Foi igualmente considerado o Regulamento (UE) 2016/425 referente aos Equipamentos de Proteção Individual, que define requisitos de segurança e proteção aplicáveis a produtos utilizados em ambientes profissionais. Embora o fardamento desenvolvido não se enquadre integralmente como equipamento de proteção especializado, a consideração destes princípios permitiu orientar o projeto para soluções mais seguras, funcionais e adequadas ao utilizador.

Para além das normas referidas, o projeto procurou integrar preocupações ergonómicas relacionadas com o conforto térmico, resistência dos materiais, facilidade de manutenção e durabilidade das peças, fatores fundamentais no vestuário profissional devido à frequência de utilização e lavagem. A escolha dos tecidos, modelagem e elementos funcionais teve como objetivo proporcionar liberdade de movimentos, conforto durante longos períodos de uso e maior adaptação às tarefas desempenhadas pelos trabalhadores.

Desta forma, o desenvolvimento do fardamento procurou conciliar princípios de design, funcionalidade e segurança, contribuindo para a criação de peças mais adequadas às exigências do contexto profissional contemporâneo.

3.7.3 Seleção de Materiais Têxteis

Todos os designers de vestuário devem possuir conhecimentos técnicos sólidos sobre materiais têxteis, compreendendo aspetos como a composição fibrosa, estrutura dos fios e dos tecidos, tipos de acabamentos e características de desempenho dos tecidos, quer durante a confecção, quer durante o uso. Estes fatores influenciam diretamente o desempenho, conforto, resistência, durabilidade e aparência das peças de vestuário.

A relação entre funcionalidade e estética são dois aspetos muito importantes no desenvolvimento de produtos têxteis. Os tecidos devem responder não apenas às necessidades de proteção e conforto do utilizador, mas também transmitir qualidades visuais e sensoriais, através da cor, textura e acabamentos dos materiais utilizados.

3.7.3.1. Tecidos Impermeáveis

Os tecidos impermeáveis e com propriedades repelentes a líquidos têm vindo a assumir uma importância crescente no desenvolvimento de vestuário profissional, sobretudo em ambientes industriais e de trabalho onde os utilizadores estão frequentemente expostos à humidade, salpicos, nódoas e diferentes agentes externos. A utilização deste tipo de materiais permite aumentar os níveis de proteção, higiene, conforto e durabilidade das peças, contribuindo simultaneamente para um melhor desempenho funcional do fardamento.

A impermeabilidade nos tecidos pode ser obtida através de diferentes processos e acabamentos aplicados às superfícies têxteis. Estes tratamentos criam uma barreira protetora que dificulta a absorção de líquidos e sujidade, mantendo o tecido seco durante mais tempo e facilitando a limpeza das peças. Para além da proteção contra a água, os tecidos impermeáveis devem possuir características fundamentais como a respirabilidade, flexibilidade e conforto térmico, aspetos essenciais no vestuário profissional.

No contexto deste projeto, a utilização de tecidos com propriedades repelentes aos líquidos, torna-se especialmente relevante devido às condições de trabalho existentes numa cooperativa de produção de vinhos e espumantes, onde os trabalhadores estão frequentemente em contacto com líquidos, humidade e substâncias que podem provocar manchas e desgaste acelerado do vestuário. Desta forma, a escolha dos materiais deve responder não apenas a questões estéticas, mas também às exigências funcionais e ergonómicas do ambiente laboral.

Para o desenvolvimento deste fardamento, é recomendável a utilização de um tecido em sarja de 4 neutra, com uma composição fibrosa de 60% algodão orgânico / 40% poliéster reciclado. Esta combinação permite unir o conforto e respirabilidade proporcionados pelo algodão com a resistência mecânica e durabilidade do poliéster, características fundamentais em peças sujeitas a uso intensivo e lavagens frequentes.

Como complemento funcional ao tecido base, propõe-se a aplicação do acabamento Cerâmica Clean, desenvolvido pela empresa Riopelle. Este acabamento técnico apresenta propriedades repelentes à água e às nódoas, facilitando a manutenção e

conservação do vestuário profissional. O tratamento permite proteger o tecido dos líquidos e das gorduras, mantendo o aspeto cuidado das peças durante mais tempo.

Para além das propriedades funcionais de repelência, o acabamento Cerâmica Clean mantém a respirabilidade e o toque macio do tecido, garantindo conforto ao utilizador. Esta tecnologia resulta de processos de investigação associados ao desenvolvimento de têxteis inteligentes e materiais funcionais à escala nanoscópica, demonstrando a crescente inovação existente na indústria têxtil aplicada ao vestuário profissional.

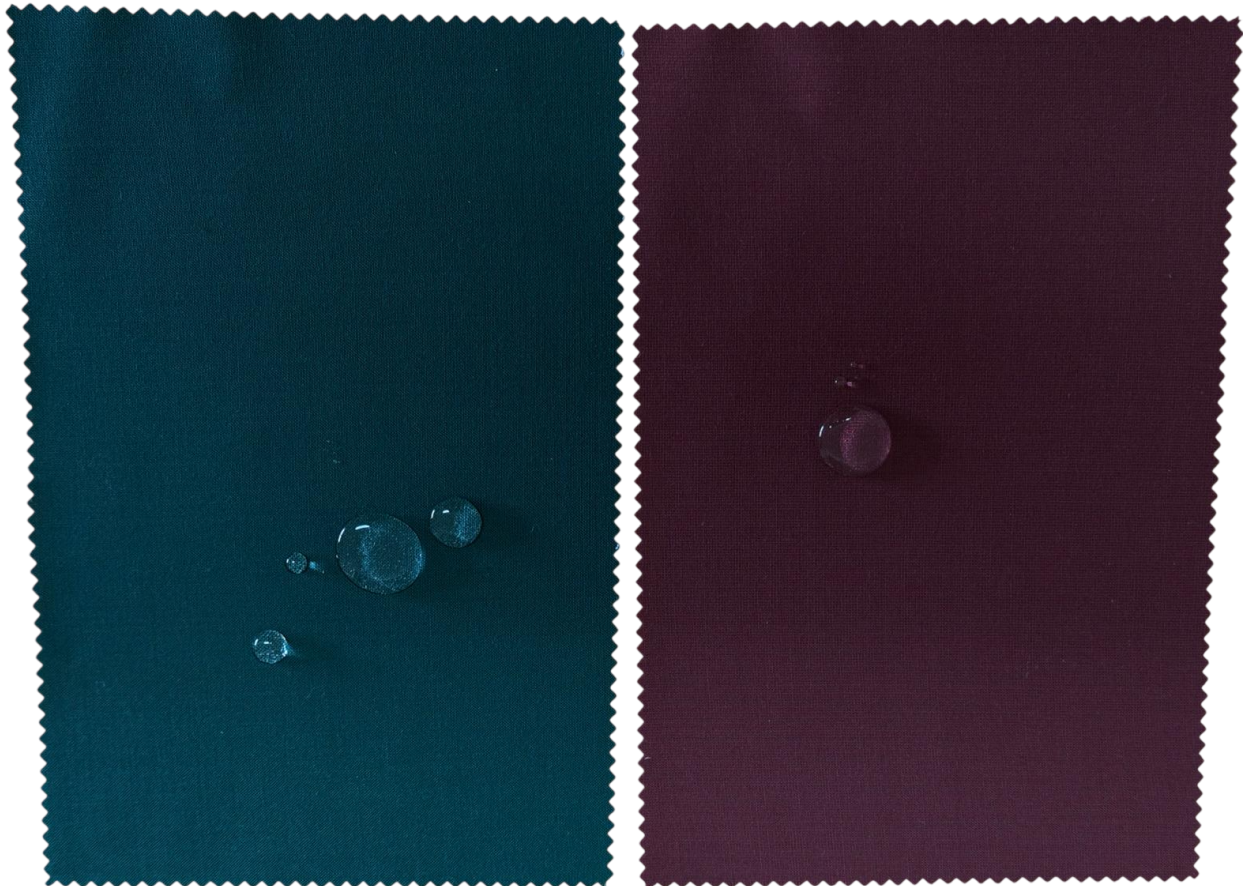


Figura 16-Tecido com acabamento Cerâmica Clean

Capítulo IV | Hipótese, Estrutura e Metodologia da Investigação

4.1 Argumento

O uniforme é a primeira barreira de proteção para quem trabalha na indústria. Por isso, o seu desenvolvimento deve incluir a análise do posto de trabalho, das tarefas desempenhadas pelo utilizador e a seleção dos materiais têxteis mais adequados.

4.2- Estrutura e Metodologia da Investigação

A metodologia projetual adotada no presente projeto baseia-se no modelo desenvolvido por Bruno Munari, cuja abordagem assenta num processo estruturado, racional e orientado para a resolução de problemas de design. Segundo o autor, o desenvolvimento de um projeto deve seguir uma sequência lógica de etapas, iniciando-se pela identificação e análise do problema, prosseguindo com a recolha e tratamento de informação, definição de requisitos, desenvolvimento de soluções, experimentação e avaliação dos resultados obtidos.

A aplicação desta metodologia revelou-se adequada ao contexto do presente estudo, uma vez que o desenvolvimento de uma proposta de fardamento para os colaboradores da Cooperativa Agrícola do Távora exigiu uma análise aprofundada das necessidades dos utilizadores, das características do ambiente de trabalho e das exigências funcionais, ergonómicas e estéticas associadas ao vestuário profissional.

Numa fase inicial, procedeu-se à identificação do problema através da observação direta do contexto laboral, da análise do fardamento atualmente utilizado e da recolha de informação junto dos trabalhadores da cooperativa, recorrendo à aplicação de questionários e à realização de entrevistas informais. Posteriormente, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica sobre design de fardamento, ergonomia, antropometria, materiais têxteis e normas aplicáveis ao vestuário profissional, permitindo fundamentar teoricamente as decisões projetuais.

Com base nos dados recolhidos, foram definidos os requisitos do projeto e desenvolvidas propostas de design capazes de responder às necessidades identificadas. Seguiu-se a seleção de materiais, o desenvolvimento técnico das peças e a avaliação das soluções propostas, considerando aspetos relacionados com o conforto, a funcionalidade, a segurança, a durabilidade e a identidade visual da empresa.

Desta forma, a metodologia projetual de Bruno Munari constituiu a estrutura orientadora de todo o processo de desenvolvimento, permitindo a criação de uma solução fundamentada, coerente e ajustada às necessidades específicas dos utilizadores e do contexto profissional em estudo.

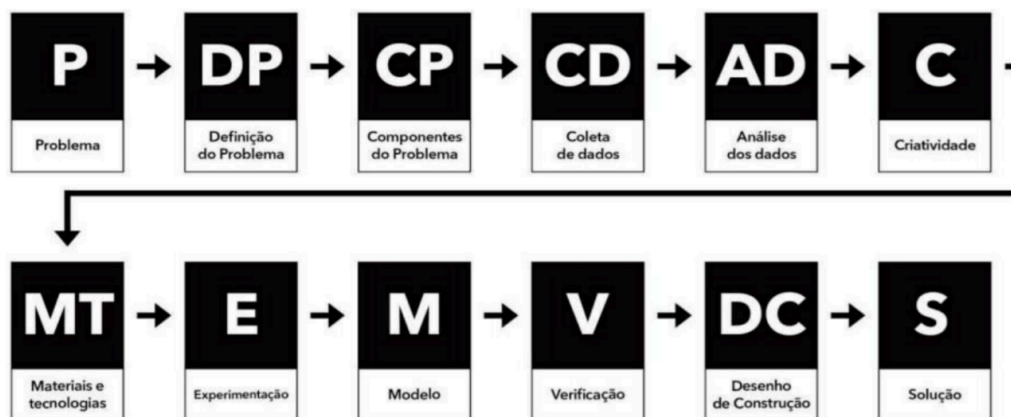


Figura 17- Metodologia Projetual Bruno Munari

4.3 Mapa Mental

Para facilitar a organização e visualização das ideias associadas ao projeto, foi elaborado um mapa mental, permitindo estruturar os principais conceitos e estabelecer relações entre os diferentes aspectos abordados

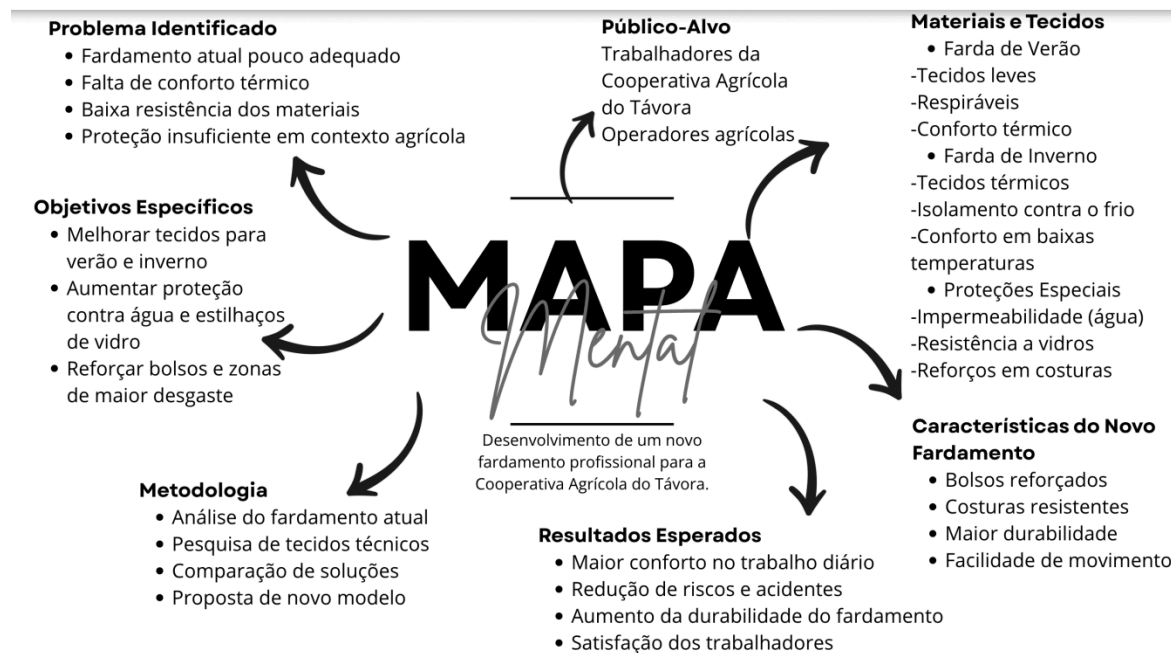


Figura 18-Mapa Mental

4.4 Análise Swot

De forma a avaliar a viabilidade e o potencial da proposta de fardamento desenvolvida para a Cooperativa Agrícola do Távora, foi realizada uma análise SWOT. Esta ferramenta estratégica permite identificar e analisar os fatores internos e externos que podem influenciar o sucesso do projeto, através da avaliação das suas forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats).

A análise foi elaborada com base na informação recolhida ao longo do processo de investigação, nomeadamente através da observação do contexto de trabalho, dos questionários realizados aos colaboradores, da análise do fardamento atualmente utilizado e do estudo dos materiais e soluções técnicas propostos. Desta forma, tornou-se possível identificar os principais benefícios associados à implementação do novo fardamento, bem como os desafios e condicionantes que poderão surgir durante a sua aplicação.

Através desta análise pretende-se obter uma visão global do projeto, contribuindo para uma melhor compreensão das suas potencialidades e limitações, bem como para a fundamentação das decisões projetuais adotadas.

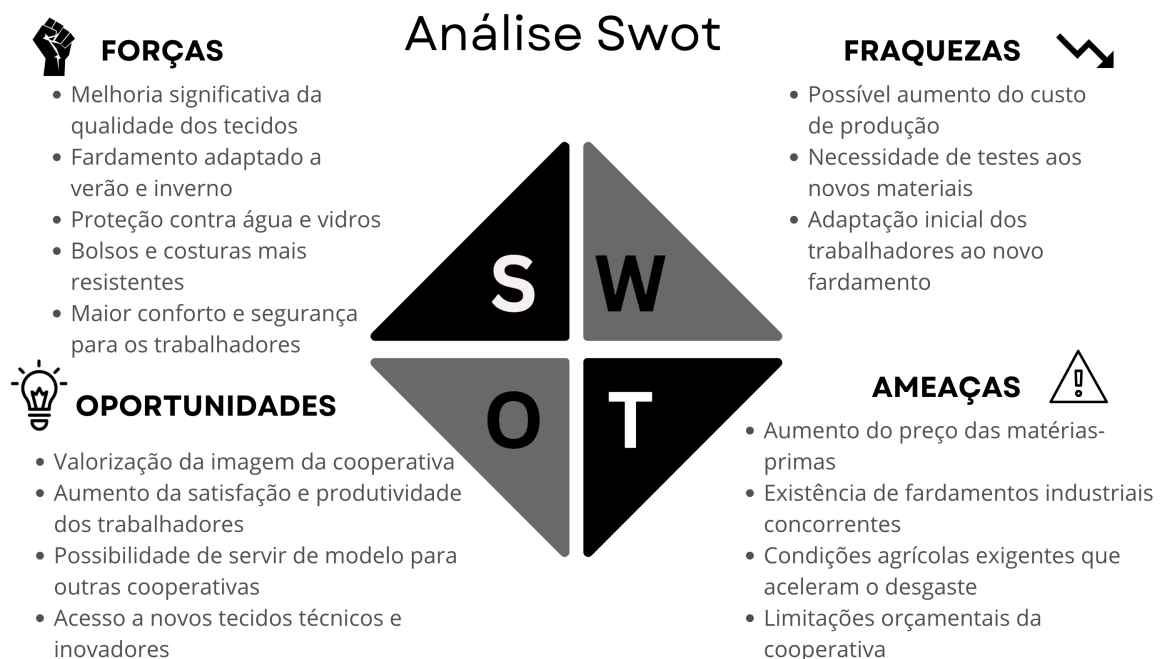


Figura 19- Análise SWOT

4.5 Mapa Canvas

De maneira a organizar as etapas chave para a realização deste projeto foi realizado o seguinte mapa canvas:

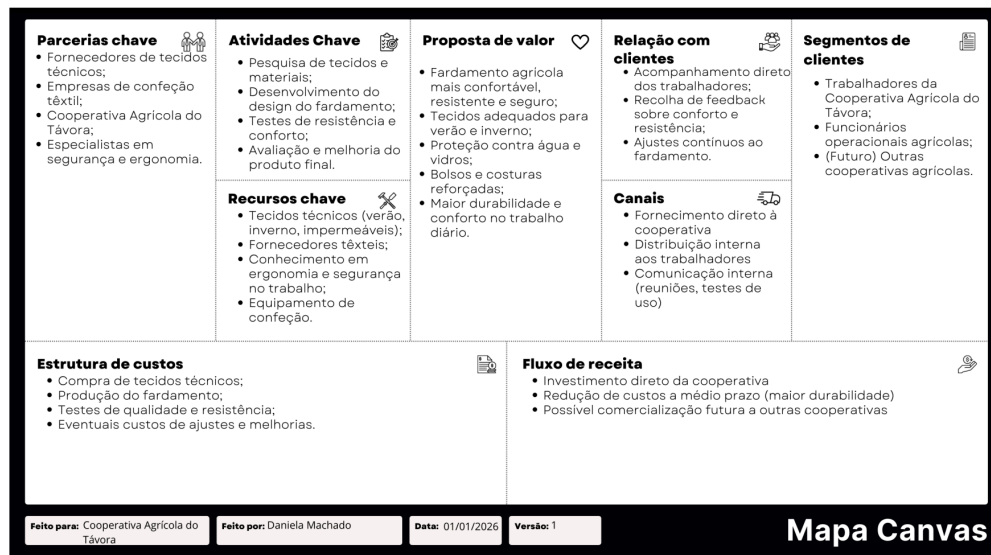


Figura 20- Mapa Canvas

4.6 Planeamento do Projeto- Modelo WBS

Como forma de organizar todas as etapas de trabalho previstas para o desenvolvimento do projeto, foi criado um modelo WBS e Gráfico de Gantt como forma de definir a estrutura que o projeto deveria seguir.

Estrutura Analítica de Projeto

WBS

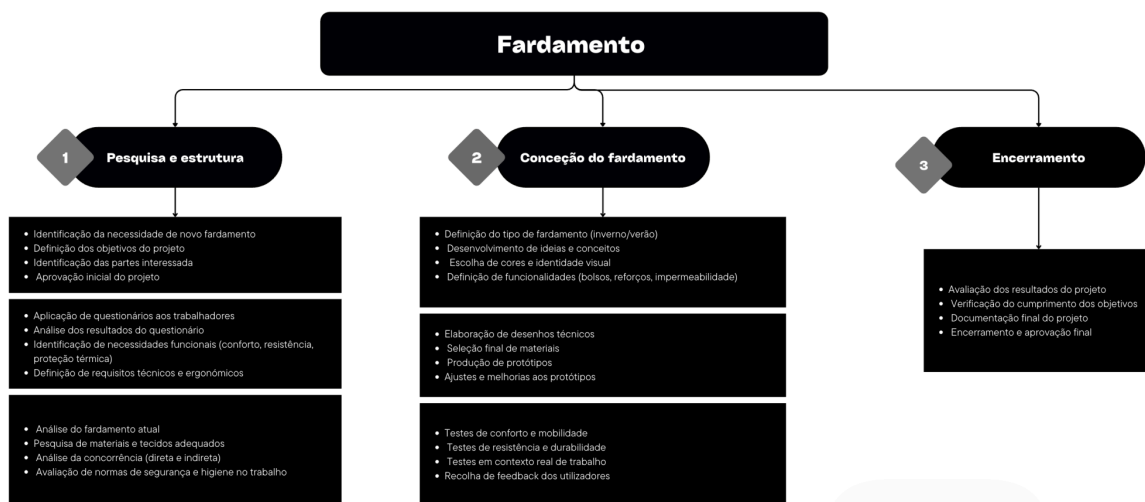


Figura 21- Estrutura Analítica do Projeto

4.7 Gráfico de Gantt

Com o objetivo de planear e organizar as diferentes fases do projeto, foi elaborado um gráfico de Gantt. Esta ferramenta permitiu estruturar temporalmente as atividades

desenvolvidas ao longo do processo projetual, desde a definição da ideia inicial até à conclusão do relatório final. A sua utilização facilitou o acompanhamento da evolução do projeto, garantindo uma gestão eficiente do tempo e o cumprimento das etapas previstas para o desenvolvimento da proposta de fardamento.



Figura 22-Gráfico de Gantt

Capítulo V | Inquéritos

5.1 Introdução ao capítulo

O capítulo seguinte apresenta o resultado através de gráficos construídos através dos dados adquiridos dos cinquenta inquéritos respondidos pelos trabalhadores da Cooperativa Agrícola do Távora.



Questionário sobre o fardamento atual

O presente questionário foi desenvolvido no âmbito de um projeto académico do curso de Design de Moda, com o objetivo de analisar o vestuário profissional utilizado pelos colaboradores da empresa.

Este estudo pretende compreender de que forma o fardamento responde às necessidades funcionais, ergonómicas e de conforto dos trabalhadores, considerando as diferentes funções desempenhadas dentro da empresa.

A recolha destas informações permitirá identificar necessidades, dificuldades e níveis de satisfação dos utilizadores, contribuindo para o desenvolvimento de propostas de melhoria ou redesign do fardamento, adequadas às condições de trabalho e às exigências das diferentes áreas da empresa.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins académicos, garantindo o anonimato e a confidencialidade das respostas.

1. Idade

- ☐ Menos de 25 anos
- ☐ 25 – 34 anos
- ☐ 35 – 44 anos
- ☐ 45 – 54 anos
- ☐ 55 anos ou mais

2. Sexo

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não responder

3. Função na empresa

- ☐ Colaborador de escritório
- ☐ Zona dos espumantes
- ☐ Enólogo
- ☐ Fruteira
- ☐ Vendas
- ☐ Outro: _____

4. Desde que ano trabalha na empresa?

Resposta aberta: _____

5. Quantas horas trabalha semanalmente?

- ☐ Menos de 20 horas
- ☐ 20 – 30 horas
- ☐ 31 – 40 horas
- ☐ Mais de 40 horas

6. Que tipo de vestuário utiliza no trabalho?

- ☐ Macacão
- ☐ Bata
- ☐ Bata de laboratório
- ☐ Vestuário próprio

7. Sente-se confortável com o fardamento no inverno?

- ☐ Muito confortável
- ☐ Confortável
- ☐ Pouco confortável
- ☐ Nada confortável
- ☐ Não se aplica

8. Sente-se confortável com o fardamento no verão?

- ☐ Muito confortável
- ☐ Confortável
- ☐ Pouco confortável
- ☐ Nada confortável
- ☐ Não se aplica

9. Qual o seu grau de satisfação geral com o fardamento?

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

Figura 23-Modelo de Questionário entregue aos trabalhadores



Indique o seu grau de satisfação relativamente aos seguintes aspetos do fardamento.

10. Funcionalidade do fardamento

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

11. Conforto

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

12. Cor

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

13. Qualidade das costuras

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

14. Bolsos

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

15. Facilidade de vestir as peças

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

16. Liberdade de movimento

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

17. Tamanho das peças

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

18. Peso do vestuário

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

19. Absorção da transpiração

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

20. Temperatura do fardamento

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

21. Segurança e proteção

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

22. Impermeabilidade

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Não se aplica

23. Tem alguma sugestão para melhorar o fardamento utilizado na empresa?

Resposta aberta

Figura 24-Modelo de Questionário entregue aos trabalhadores

5.2 Resultado do inquérito

Nos gráficos seguintes apresentam-se os resultados para cada uma das questões do inquérito:

5.2.1. Idade.

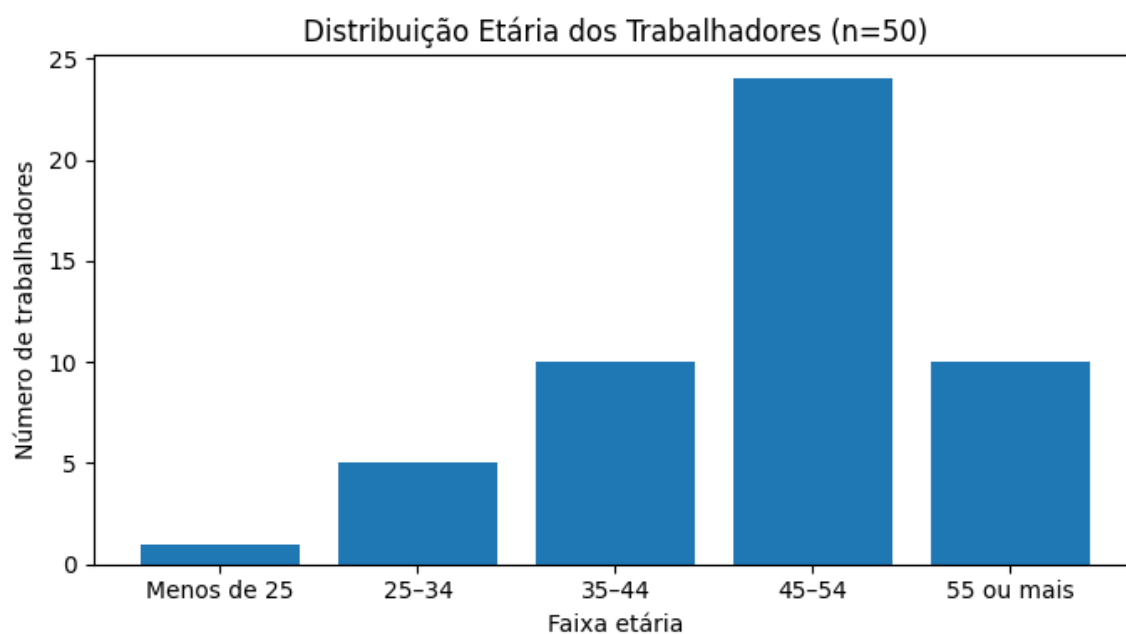


Gráfico 1-Faixa etária dos trabalhadores

5.2.2 Género

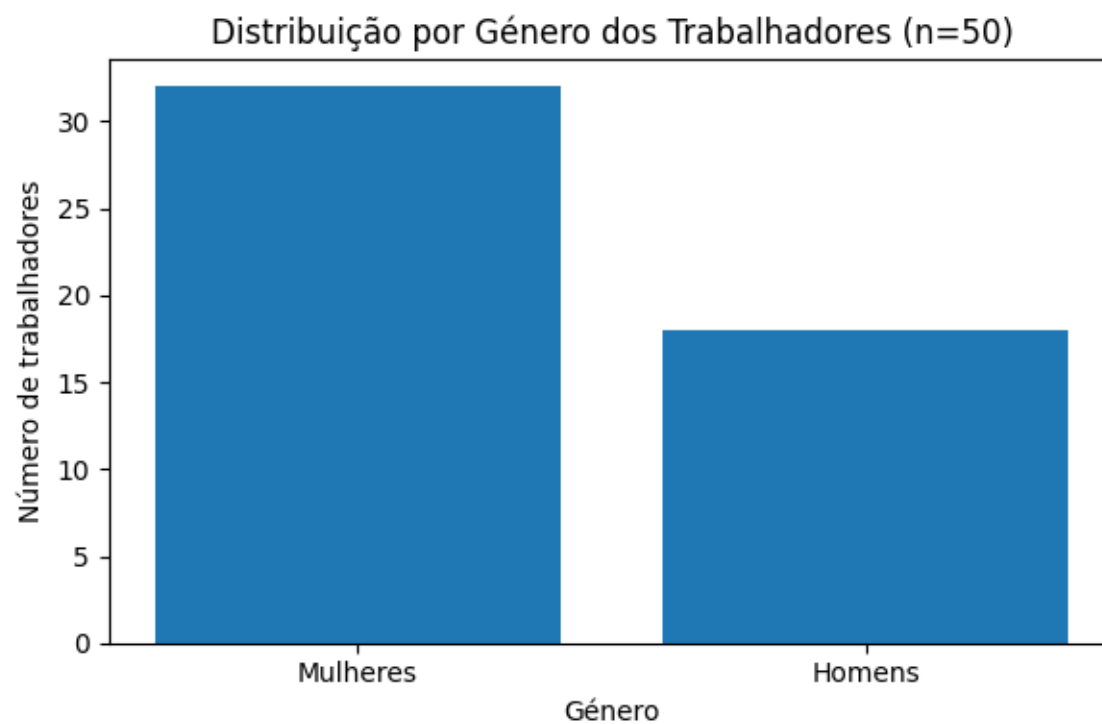


Gráfico 2-Número de colaboradores do sexo feminino e masculino

5.2.3 Função/Especialidade

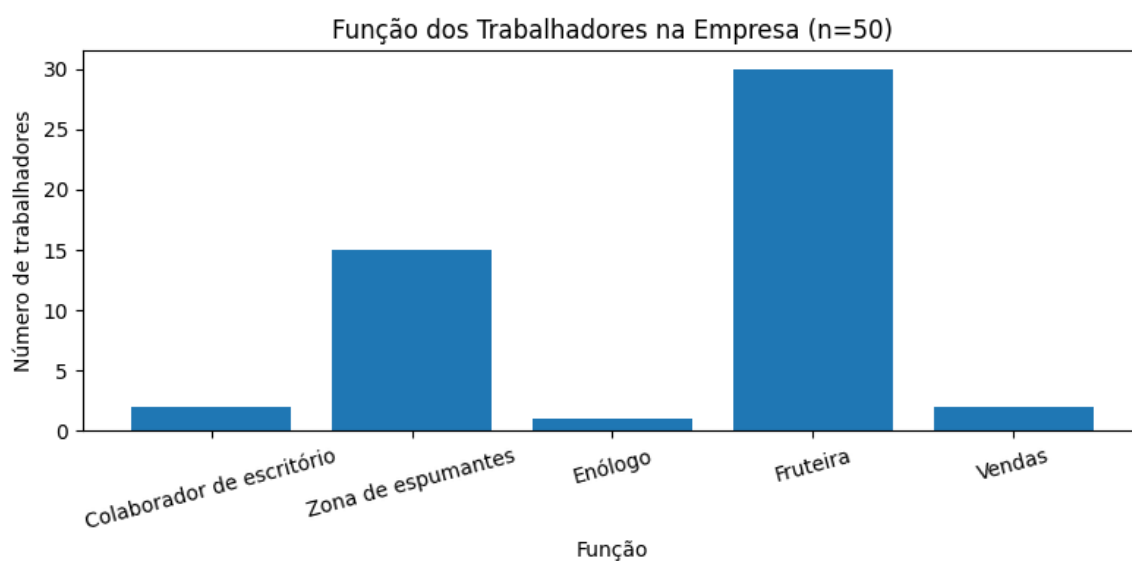


Gráfico 3-Número de Colaboradores nas diferentes funções.

5.2.4 Em que ano iniciou a sua atividade laboral na Cooperativa

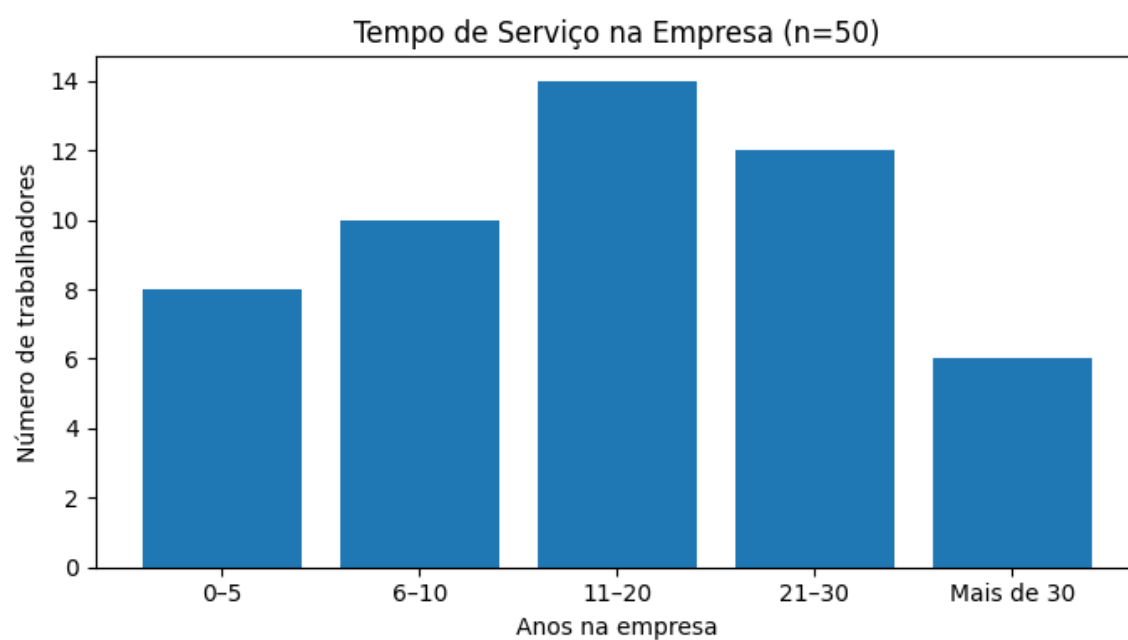


Gráfico 4-Anos de trabalhos dos colaboradores.

5.2.5 Quantas horas trabalha diariamente/semanalmente

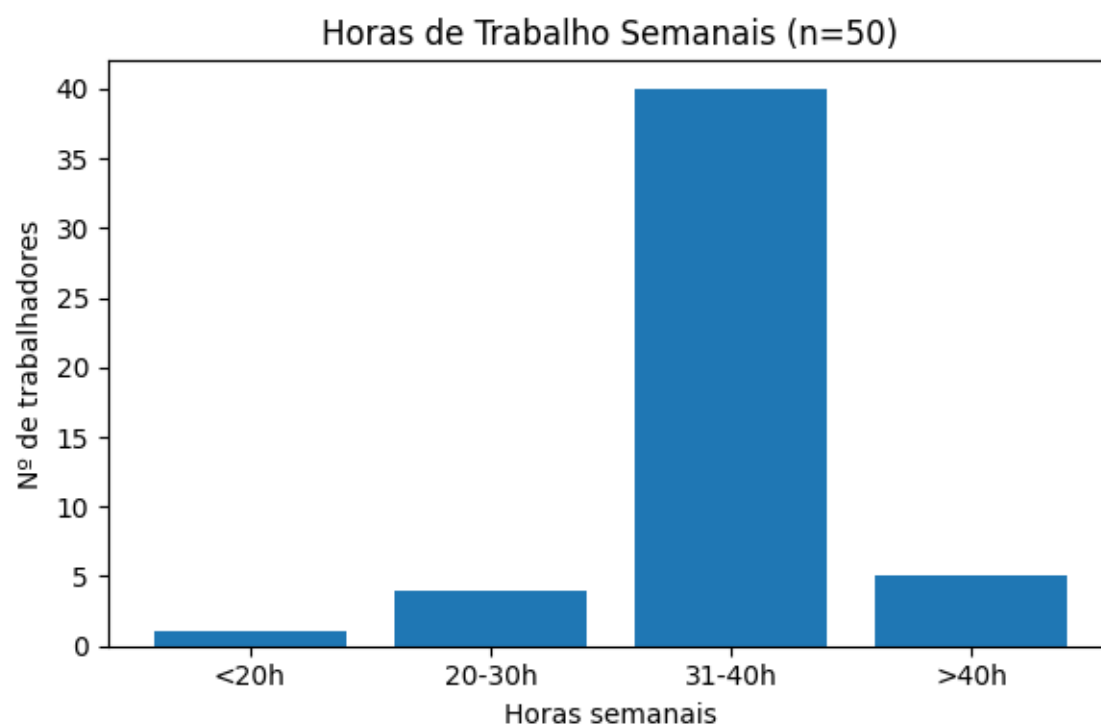


Gráfico 5-Número de horas semanais trabalhadas.

5.2.6 Tipo de vestuário usado.

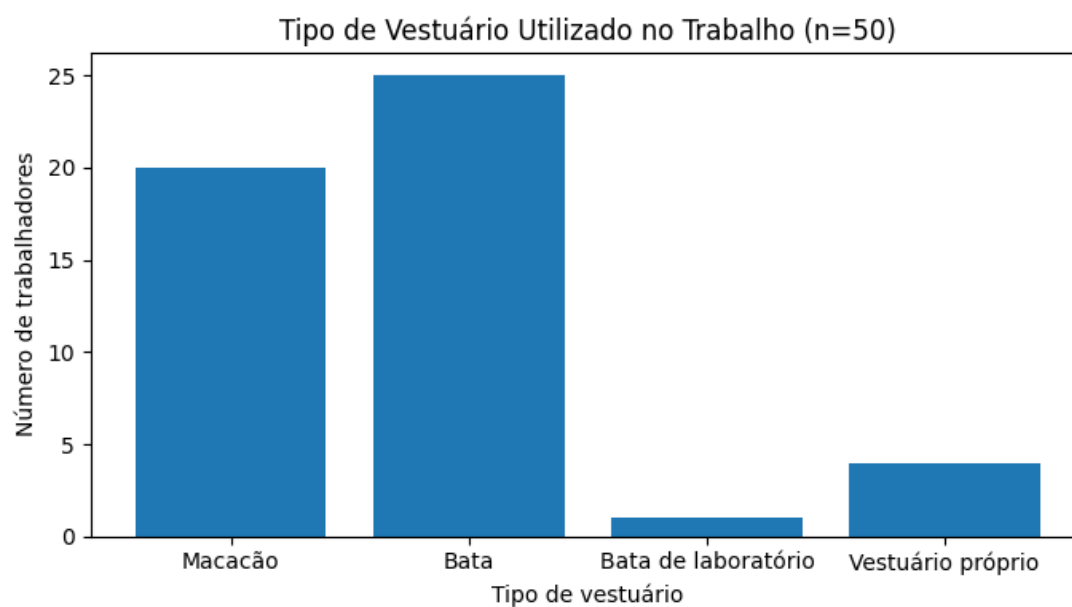


Gráfico 6-Tipo de vestuário usado.

5.2.7 Variações da temperatura do local de trabalho.

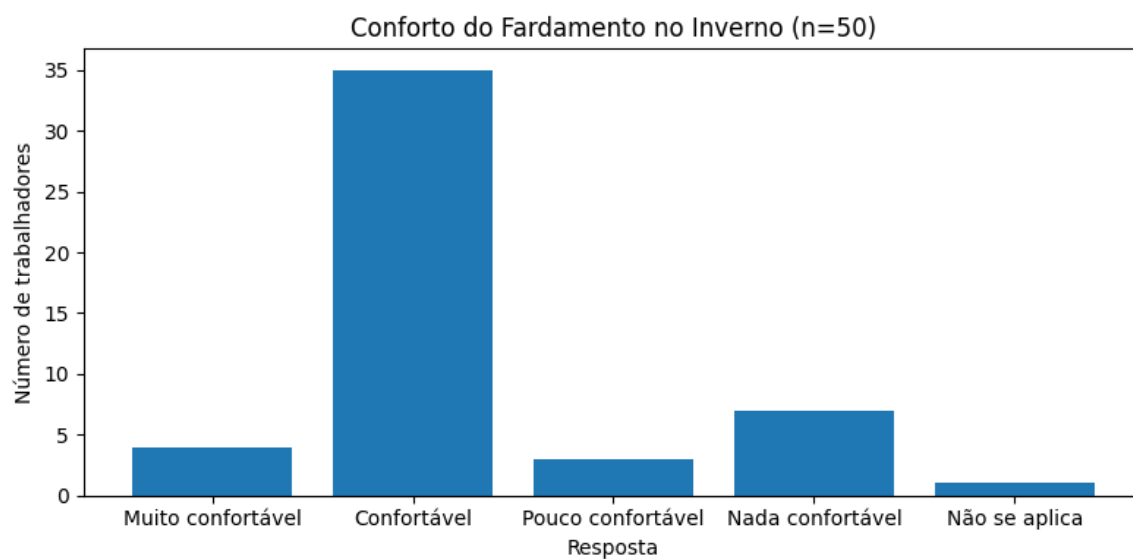


Gráfico 7-Variações da temperatura do local de trabalho.

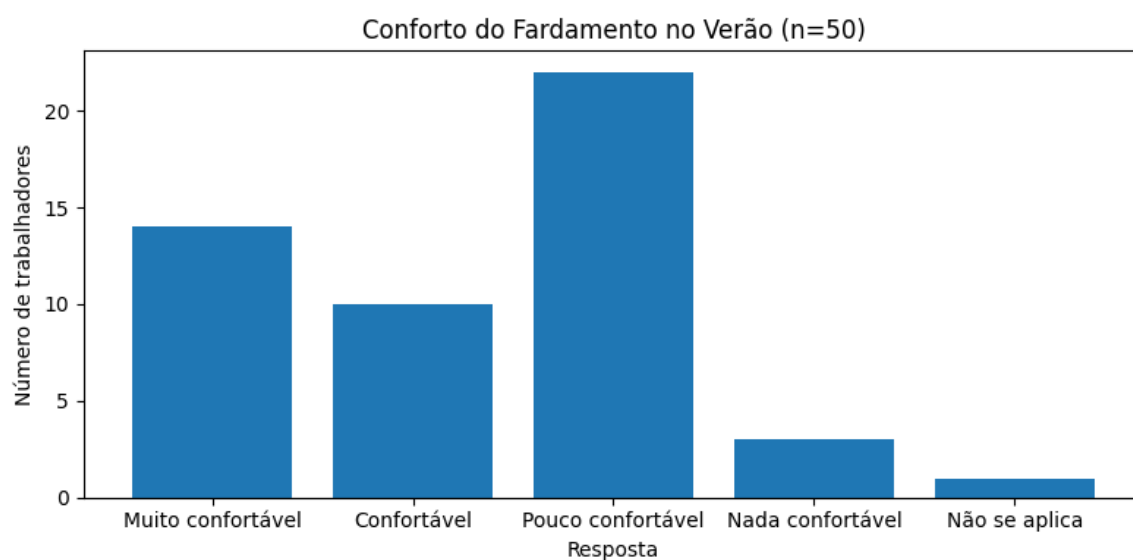


Gráfico 8-Grau de Satisfação com o Fardamento no Verão.

5.2.8 Grau de Satisfação com o Fardamento.

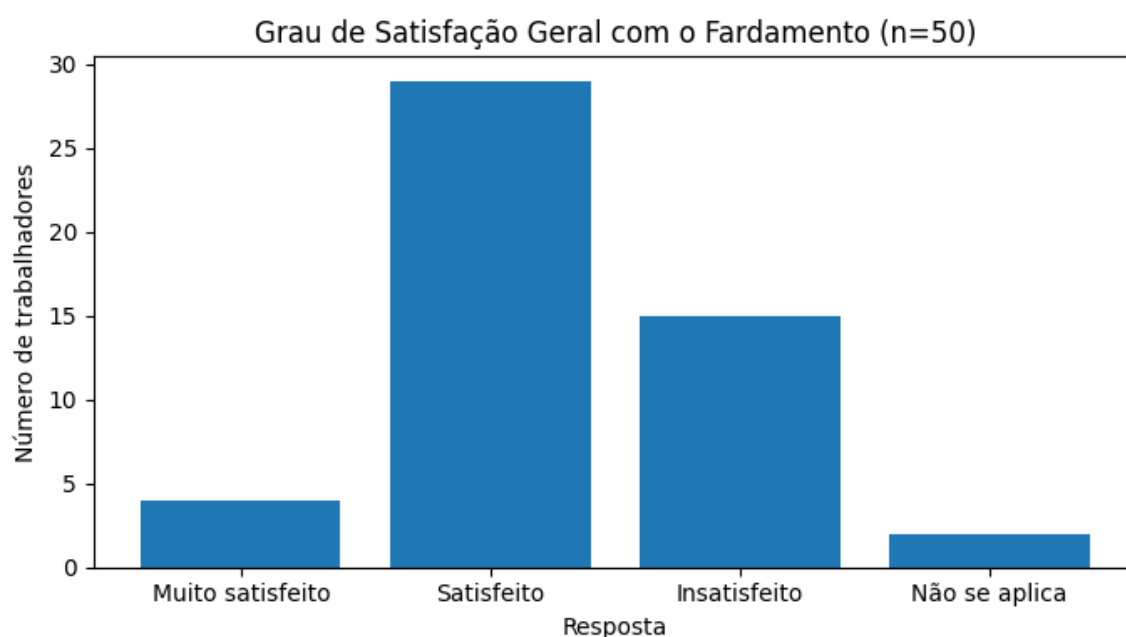


Gráfico 9- Grau de Satisfação com o fardamento em geral

5.2.9 Grau de Satisfação com a funcionalidade.

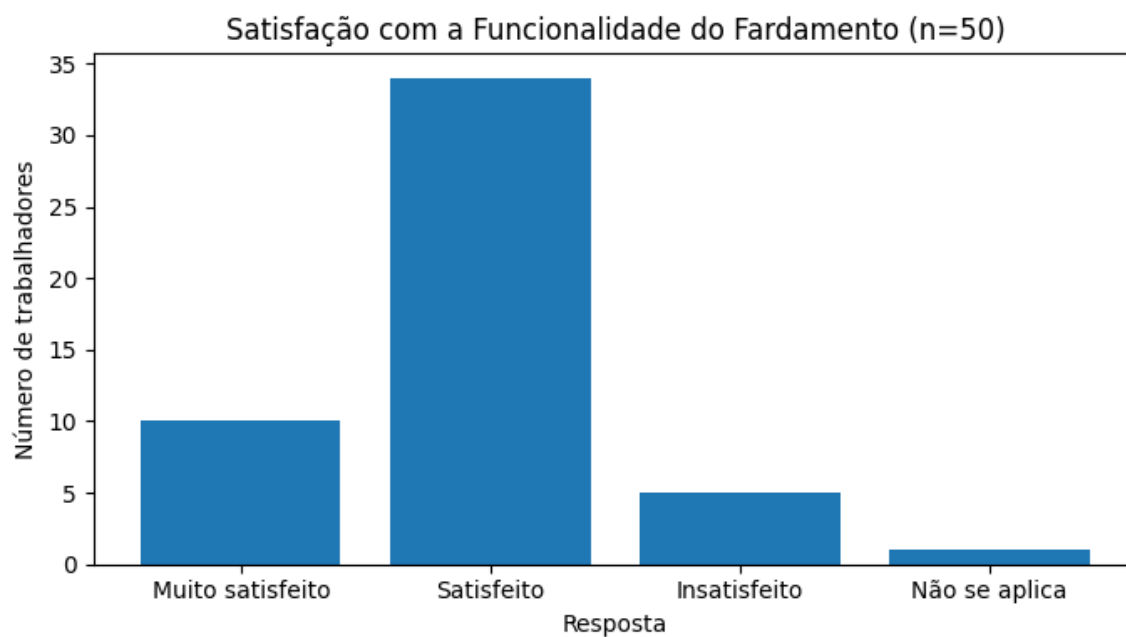


Gráfico 10- Grau de Satisfação com a funcionalidade.

5.2.10 Grau de Satisfação com o conforto.

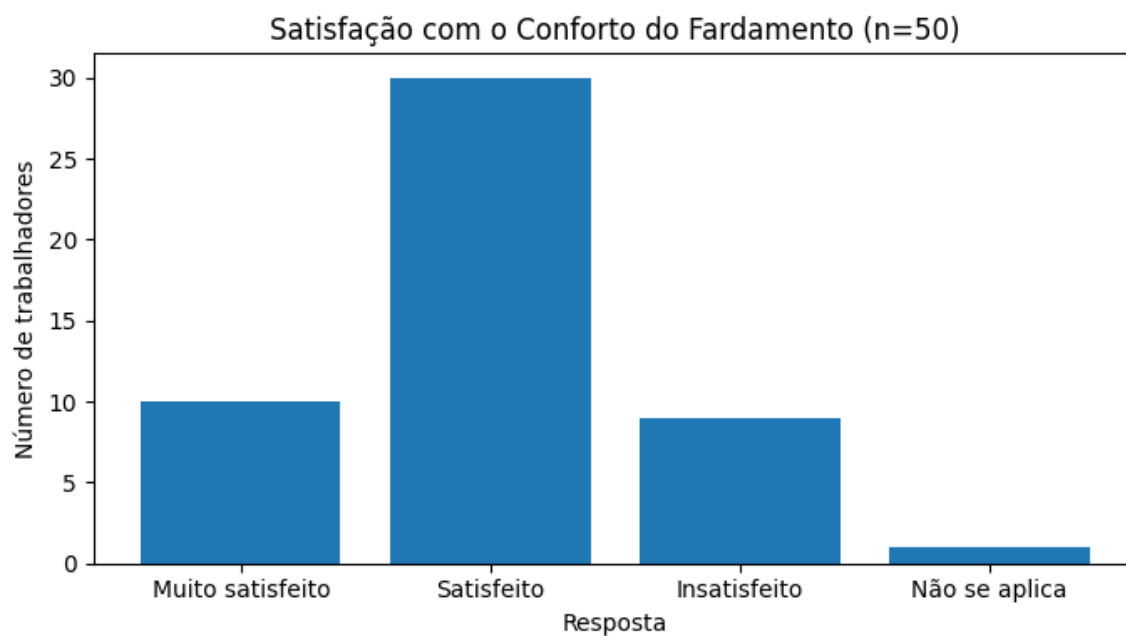


Gráfico 11-Grau de Satisfação com o conforto.

5.2.11 Grau de Satisfação com a cor.

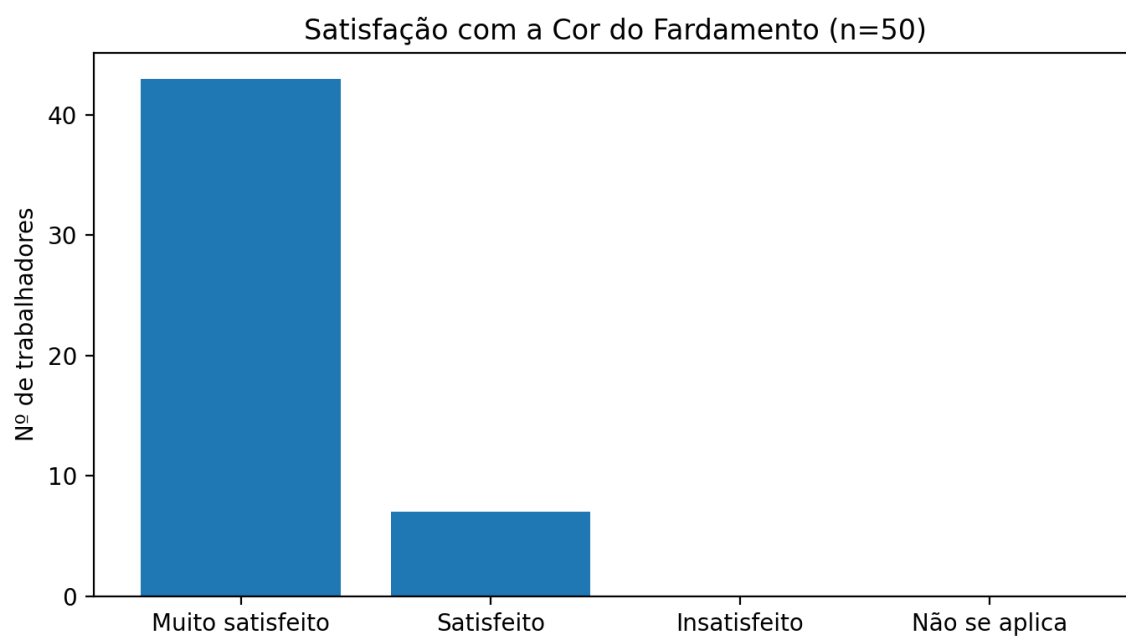


Gráfico 12-Grau de Satisfação com a cor.

5.2.12 Facilidade em vestir.

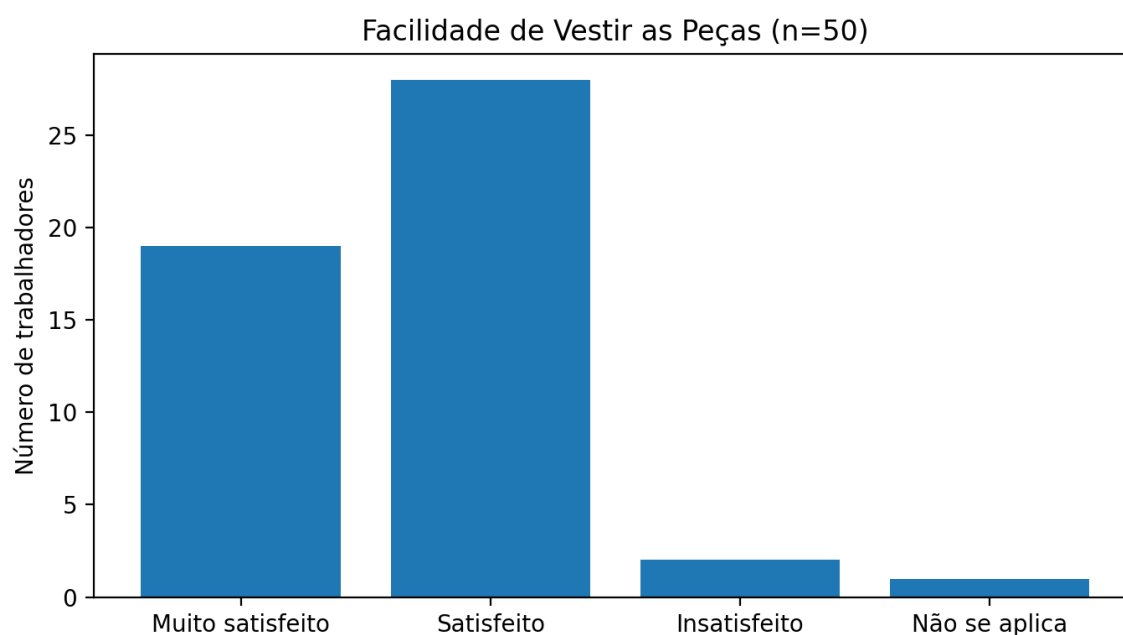


Gráfico 13-Grau de Satisfação com a facilidade de vestir as peças.

5.2.13 Grau de Satisfação com a liberdade de movimentos das peças.

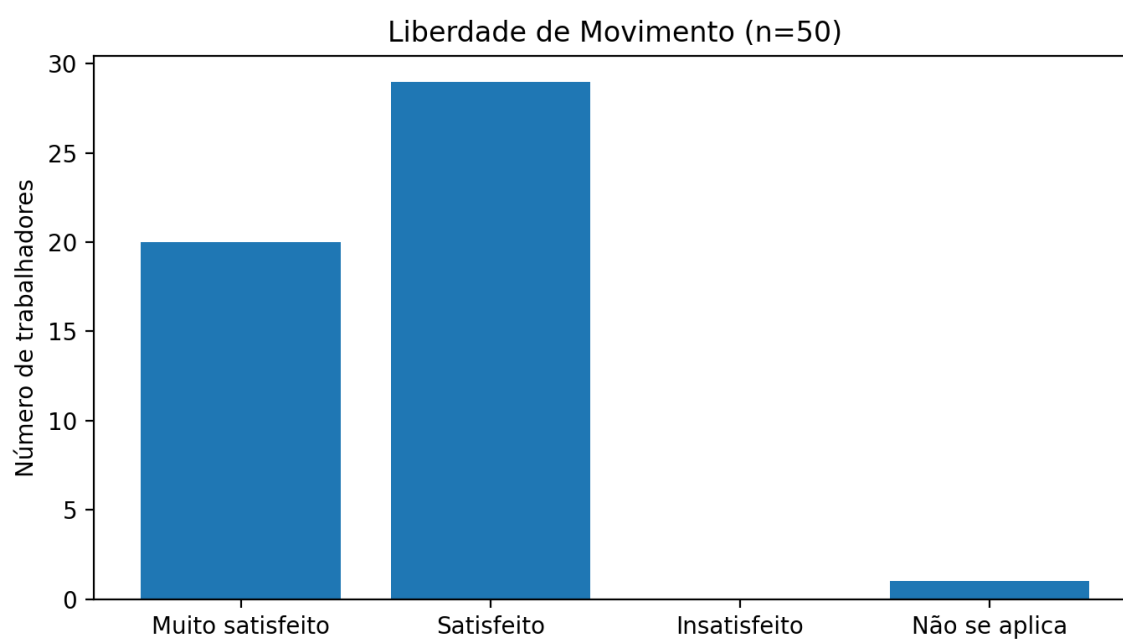


Gráfico 14-Grau de Satisfação com a liberdade de movimentos das peças.

5.2.14 Grau de Satisfação com o tamanho das peças de vestuário.

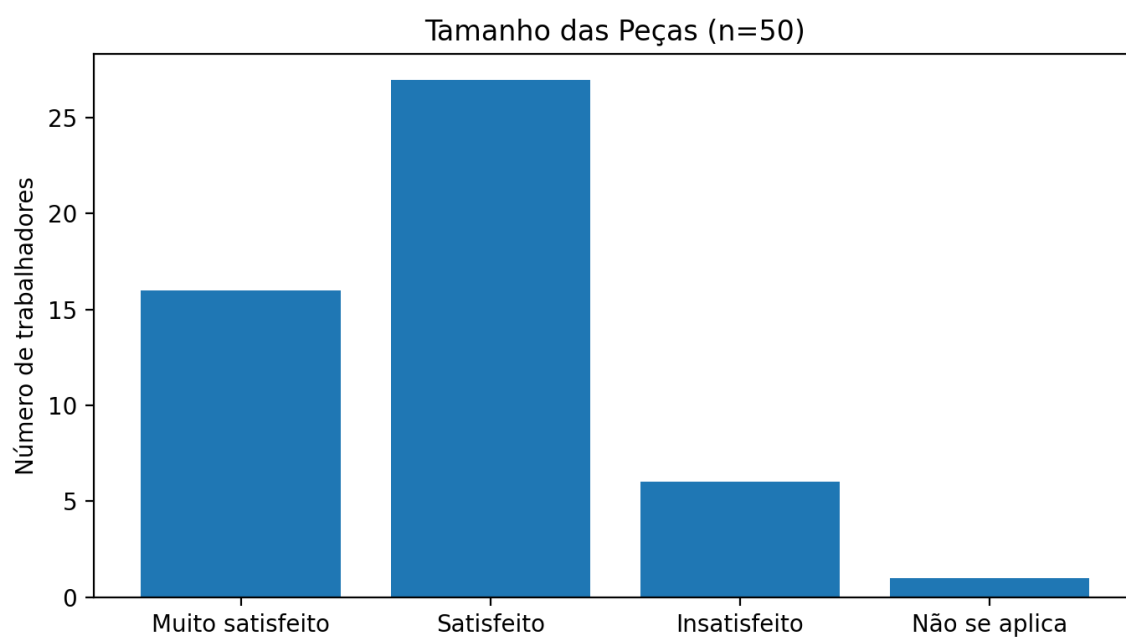


Gráfico 15-Grau de Satisfação com o tamanho das peças de vestuário.

5.2.15 Grau de Satisfação com o peso do fardamento

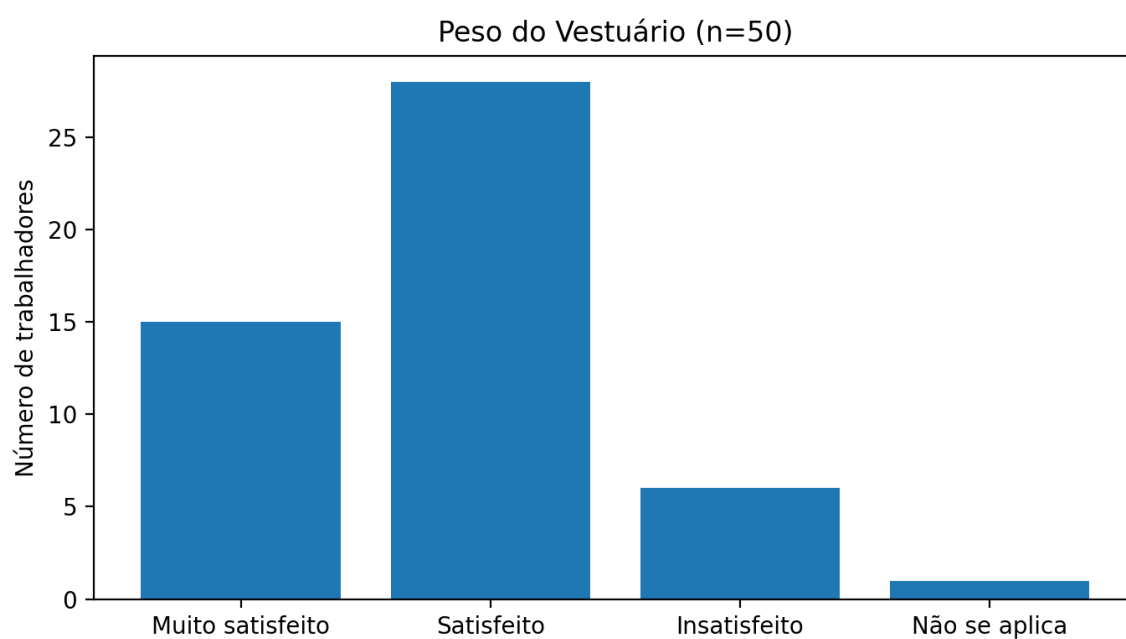


Gráfico 16-Grau de Satisfação com o peso das peças de vestuário.

5.2.16 Grau de Satisfação com a absorção da transpiração

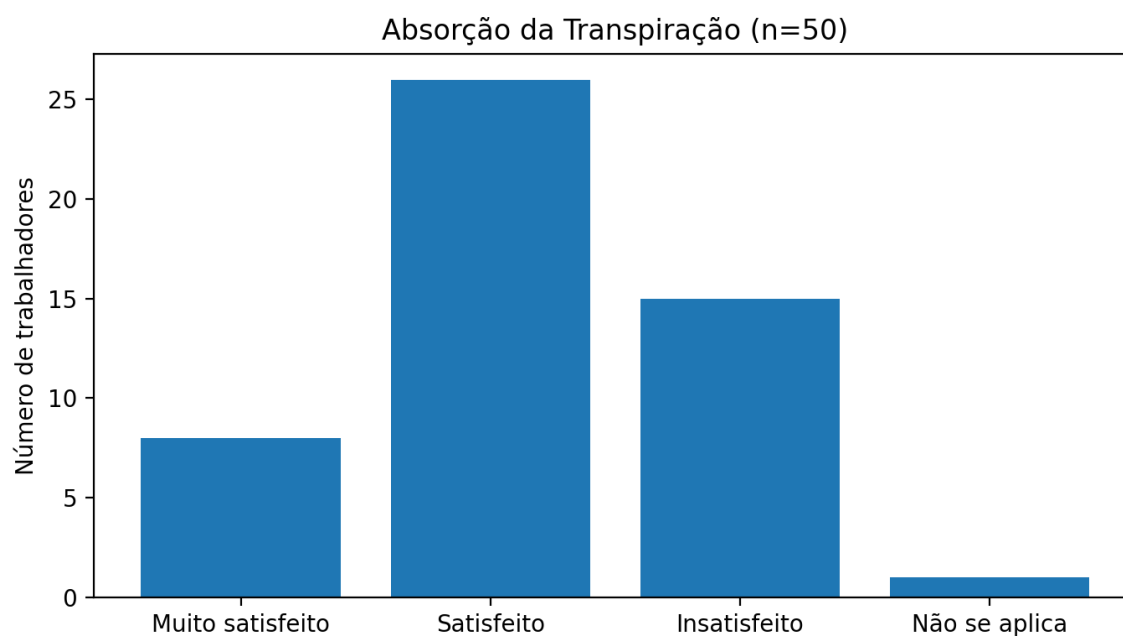


Gráfico 17-Grau de Satisfação com a transpiração nas peças de vestuário.

5.2.17 Grau de Satisfação com a temperatura do fardamento

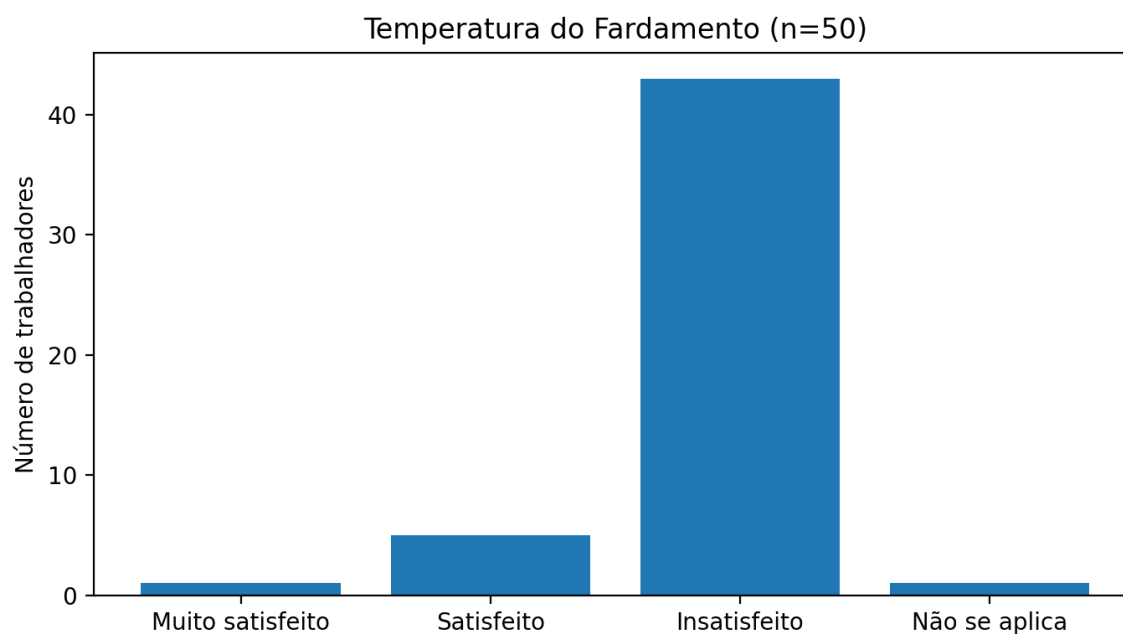


Gráfico 18-Grau de Satisfação com o conforto térmico do fardamento.

5.2.18 Grau de Satisfação com a Segurança e Proteção

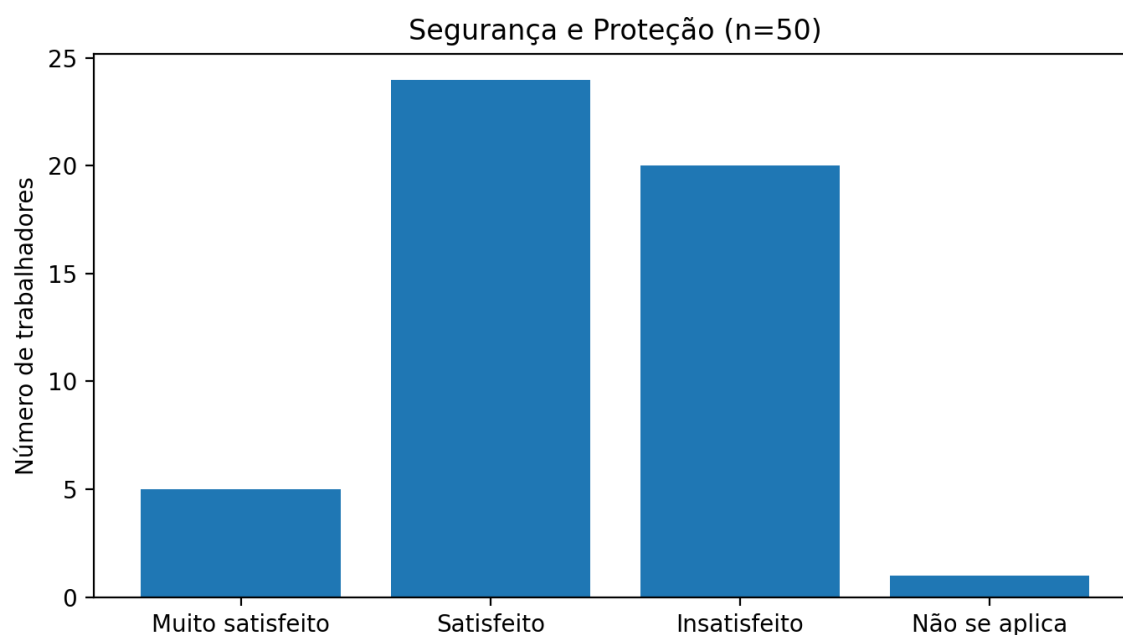


Gráfico 19-Grau de Satisfação com a segurança e proteção do fardamento.

5.2.19 Grau de Satisfação com a Impermeabilidade do fardamento

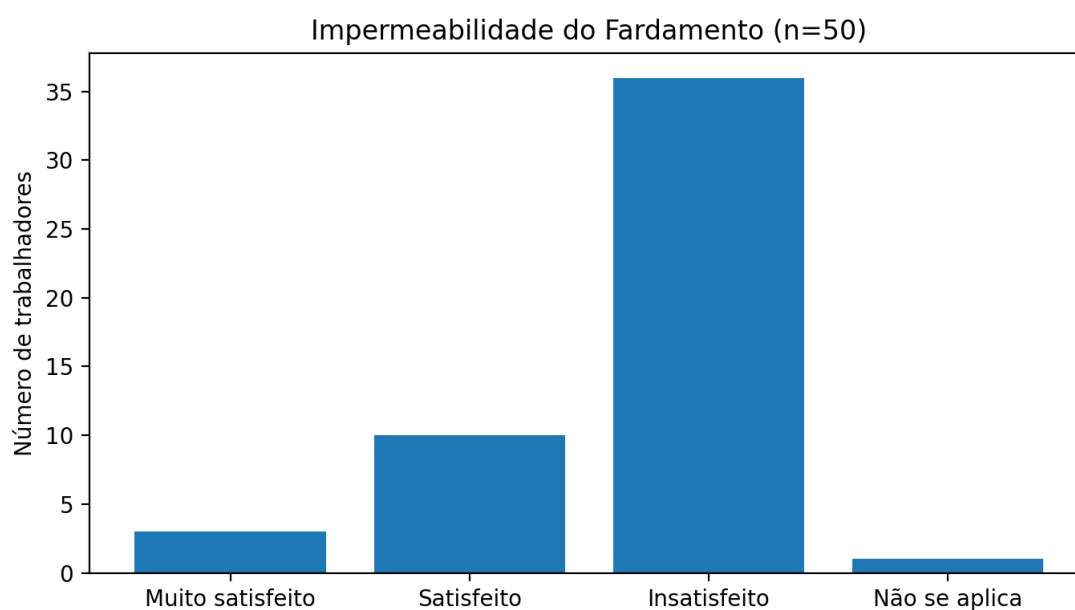


Gráfico 20-Grau de Satisfação com a Impermeabilidade do fardamento

Capítulo VI | Design do Fardamento em resposta às necessidades da empresa

6.1 Estrutura do problema

Para melhor entender o problema, a autora divide a questão em duas etapas: Definir o problema e definir os limites.

Definição do problema

Como confirmação do problema foi feito o questionário aos trabalhadores da cooperativa, como também uma revisão literária com foco nas disciplinas científicas que um designer deve ter em atenção na projeção de determinados projetos. Além disso, a autora fez uma observação das características laborais presentes na empresa, como também conheceu diversas opiniões em tempo real e foi tendo orientação da responsável da qualidade e segurança alimentar, Lúcia Lemos. Com isto, permitiu identificar os objetivos, os problemas existentes que motivam a empresa a querer inovar o seu fardamento.

Após a realização de diversos estudos e análises, as propostas desenvolvidas foram apresentadas aos responsáveis da empresa e progressivamente aperfeiçoadas. Numa fase inicial, a autora propôs a inclusão de bolsos no vestuário, com o objetivo de aumentar a sua funcionalidade. Contudo, após uma reunião com a responsável da qualidade e segurança alimentar, verificou-se que a existência de múltiplos bolsos não era recomendada. Foi indicado que não deveria existir qualquer bolso acima da linha da cintura e que os bolsos das calças e do macacão localizados na parte traseira deveriam ser eliminados. Esta decisão prende-se com o facto de os trabalhadores não poderem transportar objetos pessoais durante o período de trabalho e, de forma geral, não necessitarem de transportar um número significativo de ferramentas para o desempenho das suas funções. Portanto, a redução do número de bolsos contribui para o cumprimento das normas de segurança e higiene, sem comprometer a funcionalidade do fardamento.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, foram identificadas diversas necessidades e oportunidades de melhoria relativamente ao fardamento atualmente utilizado pela empresa. Entre os aspetos considerados prioritários destacou-se a necessidade de aumentar a resistência e durabilidade das peças, uma vez que o desgaste provocado pelas condições de trabalho reduz significativamente a sua vida útil. Outra das preocupações centrais da empresa relacionou-se com o conforto térmico dos colaboradores.

Por fim, foi também considerada a necessidade de renovar a imagem visual do fardamento. A alteração da paleta cromática teve como objetivo criar uma identidade mais contemporânea e alinhada com os valores e a imagem institucional da empresa.

Desta forma, a proposta desenvolvida procura responder a requisitos funcionais, ergonómicos, e reforçar a coerência e a modernização da imagem corporativa.

Definição dos limites

Para a realização de um projeto é importante definir todos os limites. Até ao momento a empresa não estabeleceu números relativamente a custos com a criação do fardamento, apenas mencionou querer algo mais simples para reduzir custos. A empresa mantém objetivo de inovar o fardamento e implementá-lo assim que possível.

6.1.1- Elementos para a resolução do problema

Para dar resposta ao problema identificado, foi realizado um levantamento dos fardamentos utilizados pelos diferentes colaboradores da empresa, bem como uma análise das suas funções e necessidades específicas. A partir deste estudo, verificou-se que a possibilidade de adaptação do vestuário às diferentes condições térmicas constituía um fator essencial para garantir o conforto dos utilizadores ao longo do ano. Assim, concluiu-se que um sistema de vestuário por camadas seria a solução mais adequada.

Com base nesta conclusão, foi desenvolvida uma proposta de fardamento diferenciada para os colaboradores masculinos e femininos, respeitando as características funcionais de cada função e proporcionando maior conforto e versatilidade. O fardamento masculino é composto por calças, polo e casaco. O polo foi projetado com mangas removíveis, permitindo a sua adaptação a diferentes condições climáticas e necessidades de utilização. O casaco integra um forro removível, possibilitando a sua utilização em diferentes épocas do ano e oferecendo aos colaboradores maior controlo sobre a regulação da temperatura corporal.

Relativamente ao vestuário feminino, foi desenvolvida uma bata acompanhada por um forro removível, seguindo o mesmo princípio de adaptação térmica aplicado ao vestuário masculino. Esta solução permite que a peça seja utilizada em diferentes estações do ano, aumentando o conforto das utilizadoras e reduzindo a necessidade de múltiplas peças para responder às variações de temperatura.

Com o objetivo de aumentar a durabilidade e o desempenho do fardamento, foram incorporados reforços nas zonas sujeitas a maior desgaste, nomeadamente nos joelhos das calças e noutras áreas críticas identificadas durante a análise das tarefas desempenhadas pelos colaboradores. Paralelamente, foi efetuada uma pesquisa de

materiais que permitissem melhorar a resistência do vestuário à humidade, às nódoas e ao desgaste provocado pela utilização diária.

Como resultado desta investigação, recomendou-se a utilização de uma sarja de algodão e poliéster com aplicação do acabamento Ceramica Clean, desenvolvido pela Riopelle. Este acabamento confere propriedades repelentes à água e às manchas, reduzindo a absorção de líquidos pelo tecido e facilitando a sua manutenção, contribuindo simultaneamente para o aumento da vida útil das peças.

A renovação da imagem corporativa constituiu igualmente um dos objetivos centrais do projeto. Neste sentido, foi desenvolvida uma nova proposta cromática, mais atual e alinhada com a identidade visual da empresa. Os elementos gráficos do fardamento, incluindo bordados, estampados e detalhes de confeção, foram concebidos de forma coerente com essa identidade, reforçando a imagem profissional e contemporânea da organização.

Durante a fase de desenvolvimento do projeto, foi ainda sugerida a criação de artigos de merchandising que complementassem a estratégia de comunicação da marca. Em resposta a esta necessidade, foram desenvolvidas propostas para sweatshirts, hoodies, t-shirts e tote bags. Por fim, foram concebidos acessórios complementares, como bonés e toucas, que contribuem para a uniformização da imagem dos colaboradores e para o reforço da identidade visual da empresa.

6.2- Criação de Caderno de Design

6.2.1- Entidade visual

A identidade visual é constituída pelos elementos visíveis da identidade corporativa – nome, logótipo ou símbolo, slogan, cor e tipografia – e actua como sinal externo do compromisso interno da organização para com o produto ou serviço, o ambiente e os aspectos comunicativos. Contribui para a visibilidade, reconhecimento, imagem e reputação das organizações. Martins 2016

Na criação da proposta de fardamento, a autora teve em conta o fator da importância em relação à identidade visual já existente na empresa, uma vez que é um fator importante de comunicação e estratégia atualmente. Na proposta criada foi alterada a cor do fardamento. Atualmente o fardamento é bordô para a secção dos vinhos e verde para a fruteira, foi feita a alteração para todos com tons de verde sendo que uns teriam detalhes em bordô para a secção dos vinhos e outros com detalhes verde claro para a fruteira. A autora também teve em atenção em detalhes que enriquecem o fardamento como o pesponto, os bordados e as estampas em amarelo, que invoca a emblemática medalha presente nas garrafas de espumante. Algumas peças iram ser forradas e por tanto também se realizou um padrão com elementos visuais ligados

á cooperativa. Desta forma mantém-se a identidade atual mas enriquece-se com outros elementos e mais atenção ao detalhe.

Na criação da nova proposta de fardamento, a identidade visual não só está representada através da cor mas como mencionado anteriormente outros elementos reforçam a imagem da cooperativa. O nome da empresa bordado em diversas peças é um fator muito importante de interação entre o cliente e a organização, visto que é um elemento de fácil memorização



Figura 25- Logotipo original da empresa

No desenvolvimento da proposta de fardamento, foi realizada uma análise do logótipo da empresa com o objetivo de compreender a melhor forma de o integrar nas diferentes peças do vestuário. Após a avaliação de várias possibilidades de aplicação, optou-se pela utilização de detalhes em amarelo, uma cor presente na identidade visual da marca. Consequentemente, foi proposta a execução do logótipo através de bordado nesta tonalidade, garantindo a sua legibilidade e coerência visual com os restantes elementos do fardamento. Esta solução permitiu reforçar a identidade corporativa da empresa, assegurando simultaneamente uma integração harmoniosa do logótipo no conjunto das peças desenvolvidas.



Figura 26- Estudos de logo para bordado

6.2.2- Merchandising

Durante o desenvolvimento do projeto, surgiu a proposta de criar uma linha de produtos de merchandising associada à Cooperativa Agrícola e às Caves Terras do Demo. Esta sugestão partiu da orientadora do projeto, com o objetivo de explorar novas formas de valorização da identidade visual da marca e de reforçar a sua presença junto dos consumidores.

O merchandising constitui uma importante ferramenta de comunicação e marketing, permitindo que as empresas expandam a visibilidade da sua marca para além dos seus produtos principais. Através da criação de artigos promocionais, é possível estabelecer uma ligação mais próxima com os consumidores, aumentar o reconhecimento da marca e fortalecer a sua identidade no mercado. Além disso, estes produtos podem ser utilizados como oferta em campanhas promocionais, eventos ou ações de fidelização, contribuindo para uma maior aproximação entre a empresa e o público.

No caso específico da Cooperativa Agrícola e das Caves Terras do Demo, o desenvolvimento de uma coleção de merchandising permitiu criar uma extensão da identidade visual da marca através de peças de vestuário e acessórios. Foram desenvolvidas propostas de tote bags, t-shirts, sweatshirts e hoodies, concebidas de forma a refletir os valores, a história e o património associados à empresa.

Os elementos gráficos utilizados foram inspirados no universo vitivinícola e na identidade da região, integrando referências visuais como folhas de videira, vinhas, pipas de vinho e ilustrações das próprias Caves Terras do Demo. Paralelamente, foram também criadas composições gráficas que incorporam o nome “Terras do Demo”, reforçando a associação direta entre os produtos de merchandising e a marca. Algumas propostas apresentam ainda uma abordagem mais descontraída e contemporânea, recorrendo a ilustrações e elementos gráficos relacionados com o espumante produzido pela empresa, procurando atrair públicos mais jovens e diversificados.

Para além da sua função promocional, estes produtos podem representar uma oportunidade de crescimento para a empresa, quer através da sua comercialização direta, quer como oferta associada à compra de determinados produtos. Esta estratégia contribui para aumentar a exposição da marca no quotidiano dos consumidores, transformando cada utilizador dos artigos de merchandising num potencial divulgador da identidade da empresa.

Desta forma, o desenvolvimento desta coleção procurou demonstrar como o design de moda e a comunicação visual podem atuar como ferramentas estratégicas na valorização de uma marca, reforçando a sua notoriedade, diferenciando-a da

concorrência e promovendo uma ligação emocional mais forte com os seus consumidores.

6.2.3- Público- Alvo

O público a que se destinam as peças criadas são colaboradores da Cooperativa Agrícola do Távora. As peças estão destinadas aos trabalhadores que laboram na parte dos vinhos e da fruteira, tendo também sido desenvolvido ao logo do processo peças para quem trabalha em laboratório. As peças como t shirts e tote bags que são consideradas merchandising são então destinadas as clientes da cooperativa, pessoas que consomem regularmente os produtos da empresa.



Figura 27-Público-Alvo

6.2.4- Moodboard

O desenvolvimento conceptual do presente projeto teve início com a elaboração de um moodboard, ferramenta fundamental no processo de design, que permitiu reunir referências visuais, culturais e simbólicas associadas à identidade da Cooperativa Agrícola do Távora e às Caves Terras do Demo. Este painel serviu como um ponto de partida para a definição da linguagem estética do novo fardamento, orientando as decisões relacionadas com a forma, a cor, os materiais e os elementos gráficos aplicados ao longo do projeto.

A principal fonte de inspiração foi a paisagem vitivinícola da região, caracterizada pelas Vinhas que moldam o território e definem a atividade da cooperativa. As linhas orgânicas e repetitivas observadas nos socalcos e na disposição das videiras influenciaram o desenvolvimento detalhes formais e padrões gráficos, conferindo ao

fardamento uma ligação visual direta ao contexto produtivo da empresa ponto paralelamente, os elementos naturais associados à videira, como as folhas e os cachos de uvas, foram explorados como referências para a criação de estampados e elementos decorativos.

Os próprios produtos comercializados pela cooperativa constituíram igualmente uma importante fonte de inspiração ponto as garrafas, os rótulos e os elementos de comunicação visual das marcas produzidas foram analisadas com o objetivo de garantir coerência entre o fardamento e a identidade corporativa existente. Destaca-se a presença do tom amarelo, utilizado como cor de destaque em determinados detalhes de vestuário. Esta escolha teve origem nas medalhas e nos estilos presentes nas garrafas de vinho e espumante da cooperativa, elementos que simbolizam qualidade reconhecimento e tradição.

Imagem da garrafeira das caves, representada no moodboard, desempenhou também um papel relevante no desenvolvimento do projeto. A organização geométrica das garrafas e a repetição dos seus módulos serviram de base para criação de padrões gráficos aplicados em peças complementares, nomeadamente t-shirts promocionais e outros artigos de merchandising desenvolvidos no âmbito do projeto.

Outra referência fundamental foi a obra de Terras do Demo, de Aquilino Ribeiro. O romance retrata a realidade social, cultural e rural da região beirã, descrevendo as suas paisagens tradições e modos de vida. A inclusão desta referência permitiu reforçar a ligação do projeto ao património cultural local, contribuindo para a construção de uma identidade visual que valoriza não apenas atividade económica da cooperativa, mas também memória histórica do território onde esta se insere.

Relativamente à paleta cromática foram selecionadas tonalidades de verde-escuro e verde-claro, inspirada nas vinhas e na vegetação envolvente, transmitindo valores de naturalidade, crescimento e sustentabilidade. As tonalidades bordô remetem para a cor de uvas e de vinho, reforçando a associação direta ao setor vitivinícola e comunicando sofisticação tradição e qualidade ponto por fim, amarelo-dourado surge como cor de destaque, invocando os elementos metálicos presentes nas embalagens e medalhas dos produtos da cooperativa, acrescentando contraste visual e valorizando determinados pormenores do vestuário.

Desta forma, o moodboard constitui uma ferramenta essencial para a definição do conceito do projeto, permitindo reunir referências que refletem a identidade da cooperativa, a riqueza da paisagem vitivinícola, herança cultural da região e os elementos visuais associados aos seus produtos, traduzindo-se numa proposta de fardamento coerente, representativa e contemporânea.

6.2.5- Estudos



Figura 30- Estudo de camisa

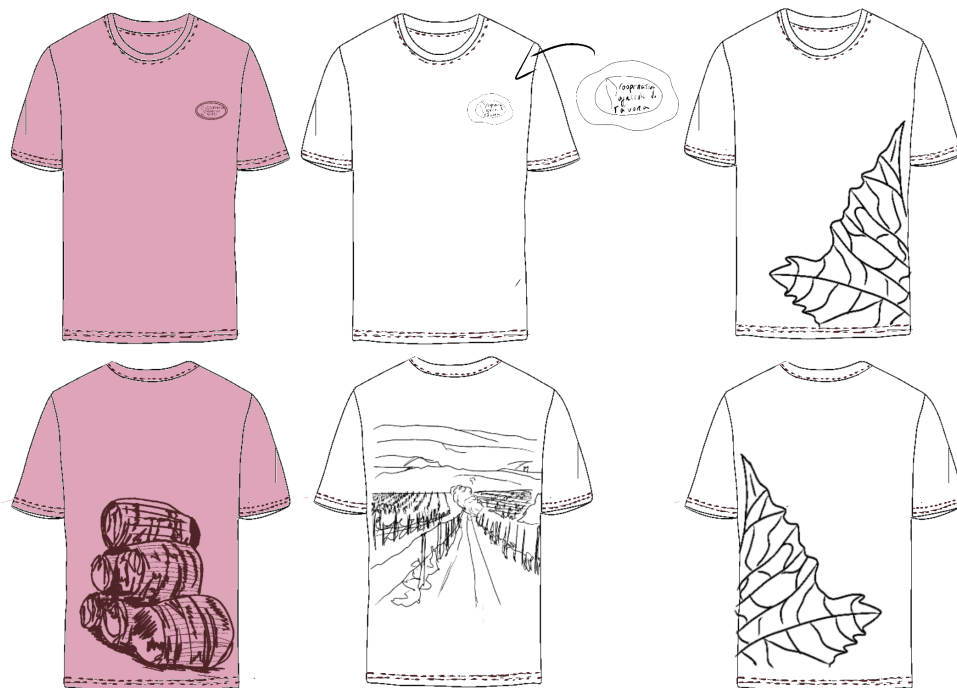


Figura 31- Estudo de t-shirts e estampados

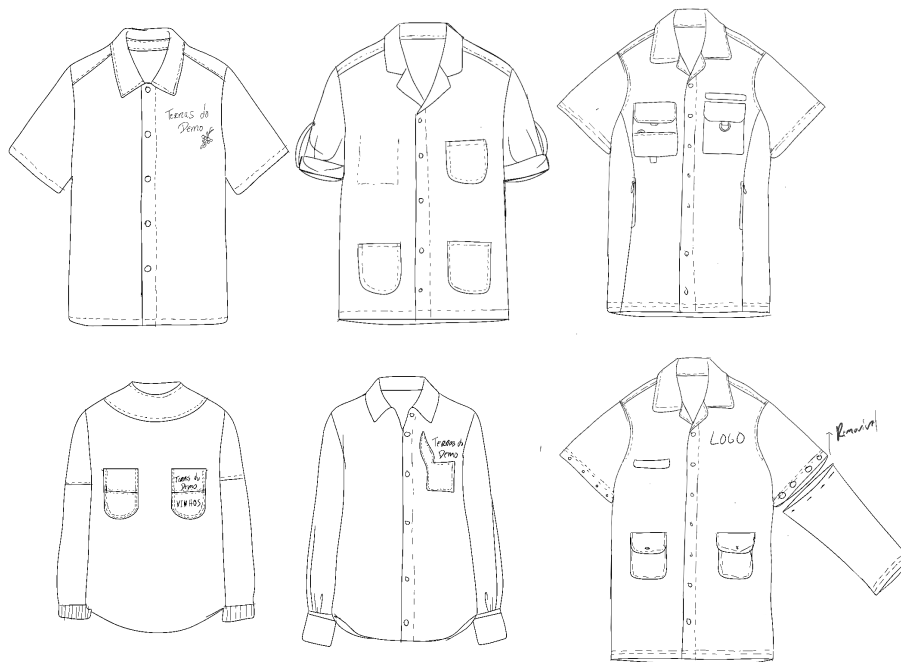


Figura 32- Estudo de Camisas

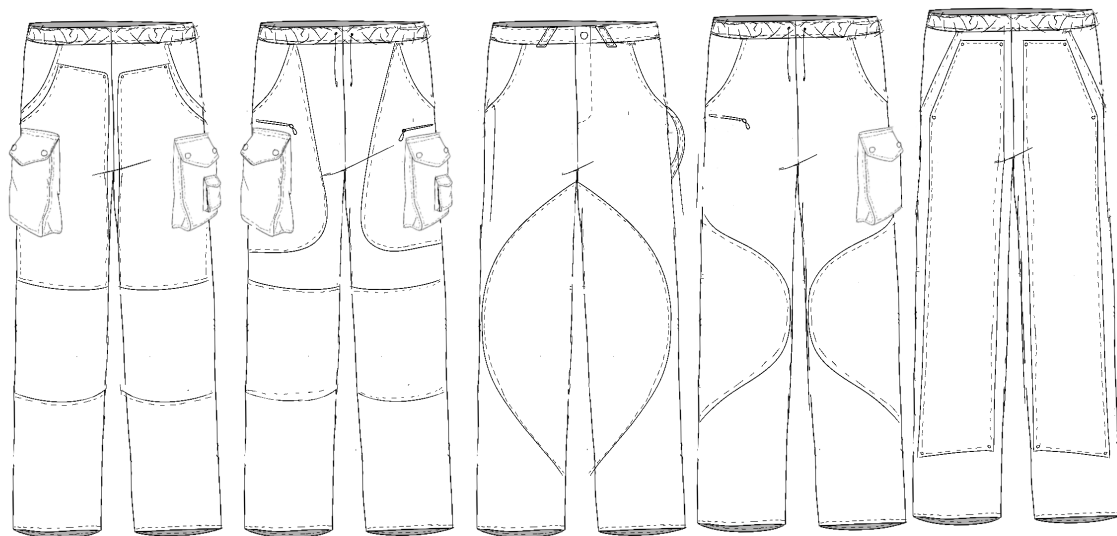


Figura 33-Estudo de calças

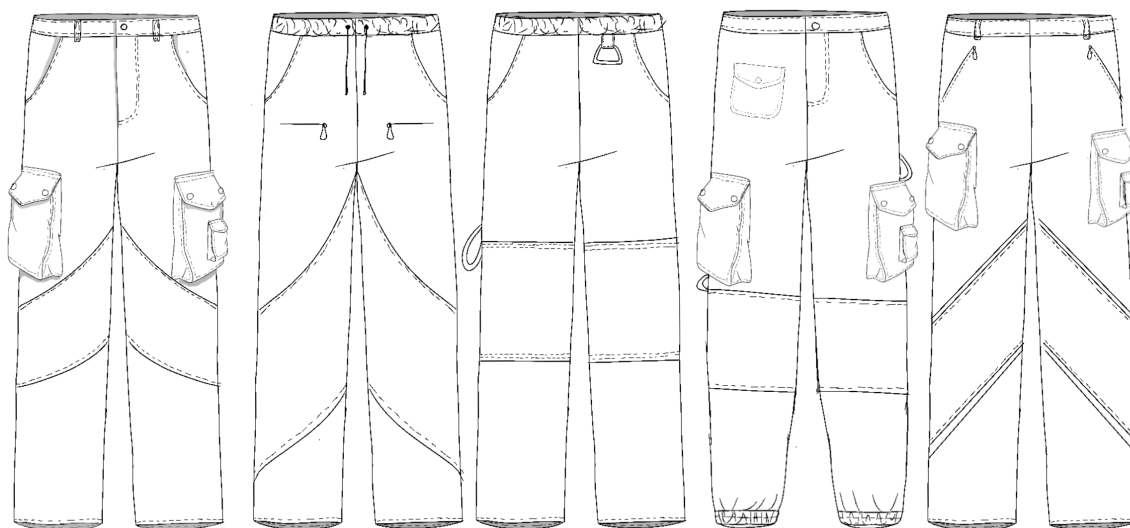


Figura 34-Estudo de calças

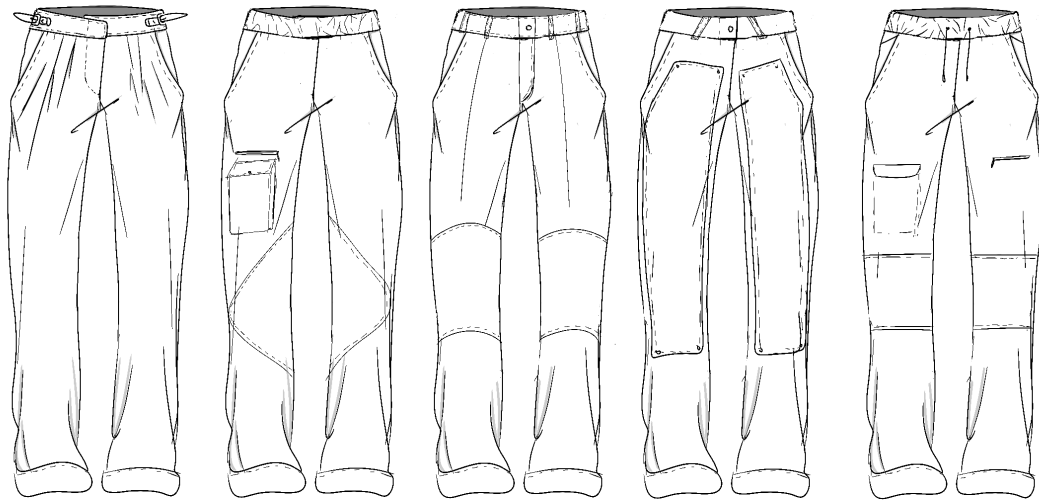


Figura 35- Estudo de calças femininas

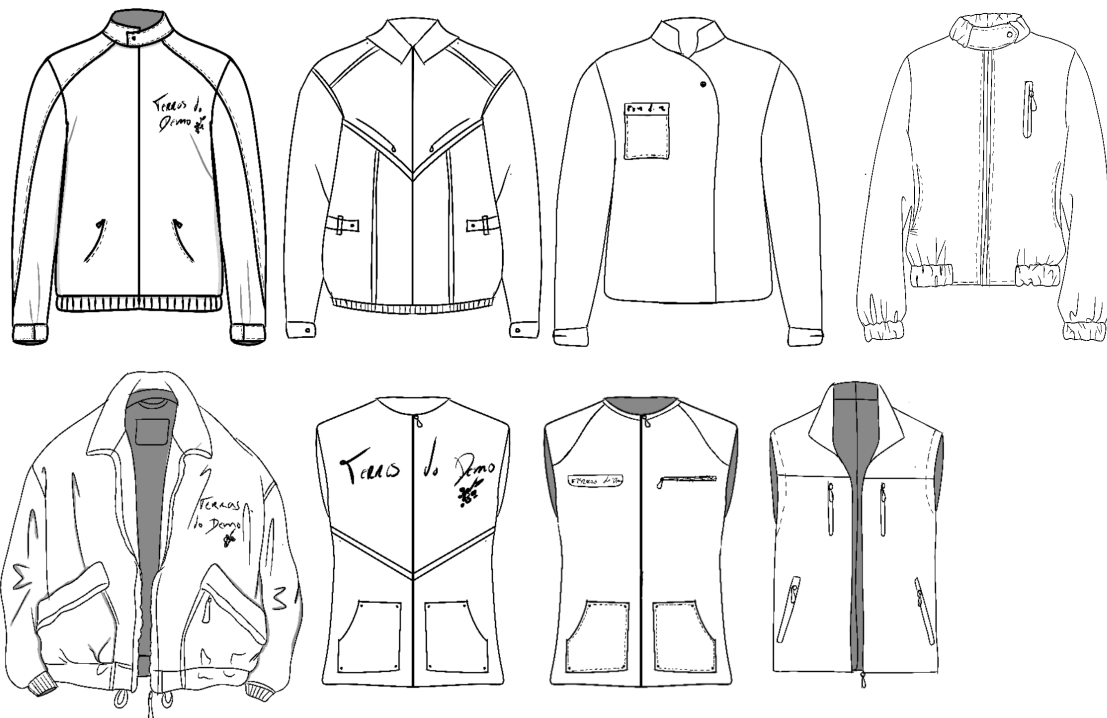


Figura 36- Estudo de casacos e coletes

6.2.6- Estudos e Seleção de cor

A escolha da cor constitui uma etapa fundamental no desenvolvimento de qualquer projeto de design, uma vez que influencia a forma como uma marca é percebida pelo público e contribui para a construção da sua identidade visual. As cores possuem a capacidade de transmitir valores, despertar emoções e criar associações que reforçam a mensagem e o posicionamento da organização.

No presente projeto, a seleção cromática foi desenvolvida com o objetivo de refletir a identidade da cooperativa, valorizando simultaneamente a sua história, atividade e ligação ao setor vitivinícola. A definição da paleta de cores foi realizada em articulação com os responsáveis da cooperativa, garantindo que as propostas apresentadas correspondiam às expectativas da entidade e respeitavam a sua imagem institucional.

A paleta selecionada é composta por diferentes tonalidades de verde, bordô e amarelo. O verde escuro e o verde claro estabelece uma ligação direta à natureza, às vinhas e ao ambiente agrícola que caracteriza a atividade da cooperativa. Estas tonalidades transmitem ainda sensações de equilíbrio, frescura, crescimento e sustentabilidade, valores intimamente associados ao setor vitivinícola.

As tonalidades de bordô foram escolhidas pela sua forte relação com o vinho e com a tradição da região. Esta cor remete para a maturação das uvas, para a riqueza dos vinhos produzidos e para a herança cultural associada à atividade da cooperativa. Além disso, o bordô transmite sofisticação, qualidade e confiança, reforçando a percepção de profissionalismo e prestígio da marca.

Por sua vez, o amarelo foi introduzido como cor de destaque para pequenos detalhes e elementos gráficos. Esta cor proporciona contraste visual, aumenta a visibilidade de determinados elementos do fardamento e transmite energia, dinamismo e proximidade. A sua utilização pontual permite enriquecer a composição cromática sem comprometer a harmonia geral do conjunto.

Desta forma, a paleta desenvolvida procura criar um equilíbrio entre tradição e modernidade, refletindo a identidade da cooperativa, a sua ligação ao território e ao vinho, ao mesmo tempo que contribui para uma imagem profissional, coerente e facilmente reconhecível pelos colaboradores e pelo público.



Figura 37-Estudos de cor

As cores apresentadas na imagem acima são representativas das cores selecionadas para as peças de vestuário criadas para a proposta de fardamento.



Figura 38-Estudo de cores nas várias peças



Figura 39-Estudo de cores nas várias peças



Figura 40-Estudo de cores nas várias peças

6.3 Materiais e Aviamentos

Tecidos e Malhas

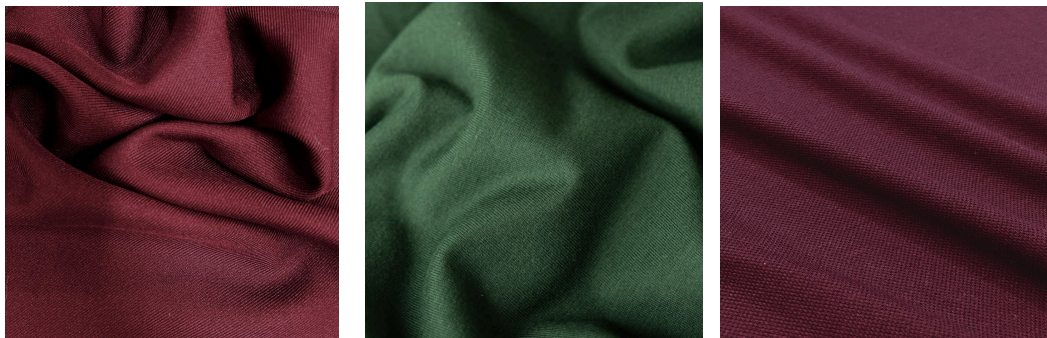


Figura 41- Tecidos e Malhas

TECIDO 1

Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m²
Pantones: Pantone 5605 C;
Pantone 490 C; Pantone 418 C;
Pantone 4975 C

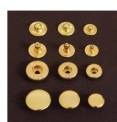
MALHA 1

Referência: Malha Jersey
Composição: 100% algodão
Cor: Verde escuro e bordô

MALHA 2

Referência: Malha Piquet
Composição: 50% Algodão,
50% Poliéster
Gramagem: 315g/m²
Cor: Verde escuro e bordô

Aviamentos aplicados nas peças



AVIAMENTO 1

Referência: Botão de pressão
Cor: Dourado



AVIAMENTO 2

Referência: Entretela termoculante
Cor: Branco



AVIAMENTO 3

Referência: linha
Cor: amarelo torrado



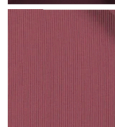
AVIAMENTO 4

Referência: fecho
Cor: preto



AVIAMENTO 5

Referência: forro
Cor: bordô e verde



AVIAMENTO 6

Referência: Malha canelada
Cor: à cor do tecido



AVIAMENTO 7

Referência: Botão
Cor: Amarelo Torrado



AVIAMENTO 8

Referência: Entretela termoculante
Cor: Branco



AVIAMENTO 9

Referência: Fivela
Cor: Ouro escuro



AVIAMENTO 10

Referência: Ilhós
Cor: Ouro escuro



AVIAMENTO 11

Referência: Pala
Cor: Ouro escuro

Figura 42- Aviamentos

6.4 Ilustrações



Figura 43-Ilustrações



Figura 44-Ilustrações



Figura 45- Ilustrações



Figura 46-Ilustrações

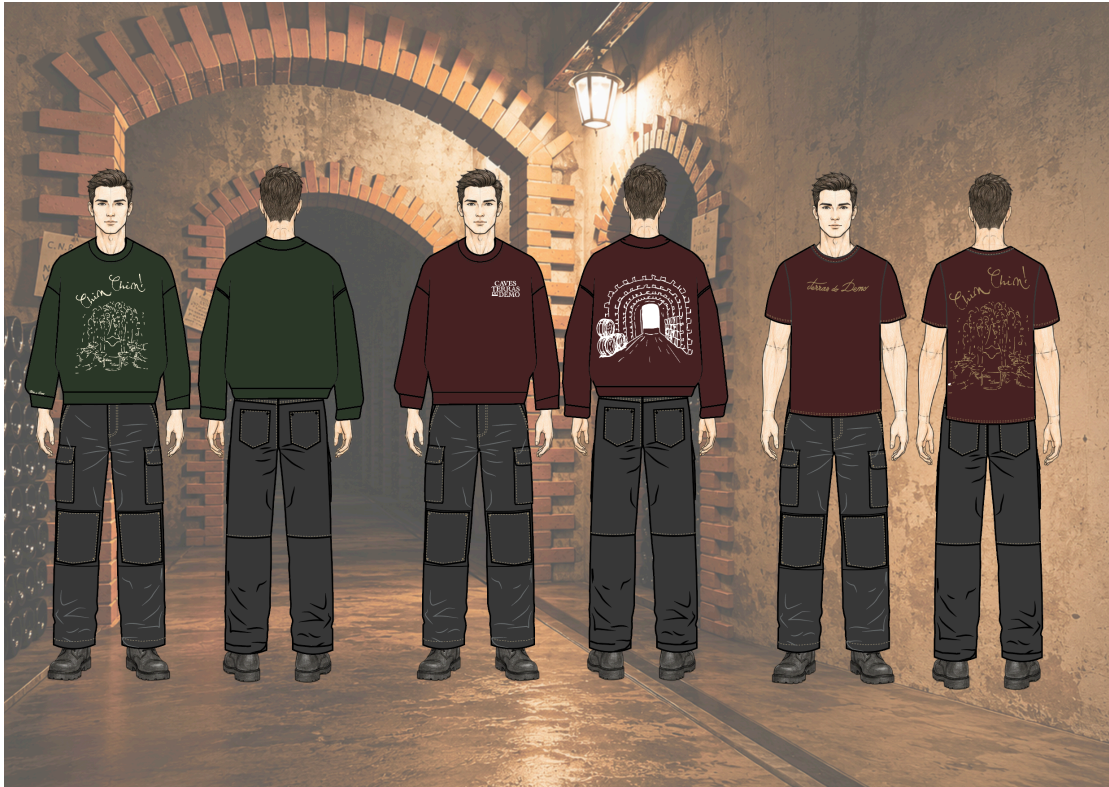


Figura 47-Illustrações



Figura 48-Illustrações



Figura 49-Illustrações

6.5 Line-Up de todas as peças

A coleção de fardamento desenvolvida é composta por dez tipologias de peças, nomeadamente: casaco, calças, polo, bata, macacão, touca e boné. Embora mantenham as características funcionais e construtivas, estas peças diferenciam-se cromaticamente de acordo com o departamento a que se destinam, permitindo uma identificação visual clara dos diferentes setores da empresa.

Relativamente ao merchandising da empresa, foram desenvolvidos produtos como t-shirts, hoodies e tote bags, concebidos para reforçar a identidade visual da marca e promover a sua divulgação.



Figura 50- Line-up de todas as peças do fardamento

6.7. Fichas técnicas

As fichas técnicas desenvolvidas para as peças que compõem a coleção de fardamento apresentam as informações necessárias à sua produção, incluindo detalhes relativos à modelagem, materiais, componentes e acabamentos.

Devido à dimensão e quantidade de peças desenvolvidas no âmbito deste projeto, apresenta-se neste capítulo apenas a ficha técnica do casaco, a título exemplificativo. As restantes fichas técnicas encontram-se disponíveis nos anexos, onde podem ser consultadas de forma integral.

FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Casaco

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:



TÊCIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuro



TÊCIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordô

AVIAMENTOS:



AVIAMENTO 1
Referência: Botãodepressão
Cor: Dourado



AVIAMENTO 2
Referência: Entretelatermoculante
Cor: Branco



AVIAMENTO 3
Referência: linha
Cor: amarelo torrado



AVIAMENTO 4
Referência: fecho
Cor: preto



AVIAMENTO 5
Referência: forro
Cor: bordô e verde



DESCRIÇÃO: Casaco técnico de manga comprida com abertura frontal por fecho de correr oculto por pala, gola subida e capuz integrado. Apresenta bolsos funcionais no peito e na zona inferior com pala, mangas com punhos ajustáveis e recortes estruturais na frente, costas e mangas. Comprimento pela anca e bainha reta.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Figura 51- Ficha Técnica 1

FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C



Pantone 490 C



Pantone 4975 C



Pantone 4515 C

Padrão do forro

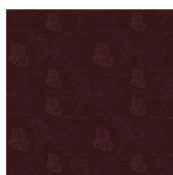


Figura 52-Ficha Técnica 2

FICHA TÉCNICA**PADRÃO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

	Pantone 4975 C
	Pantone 490 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

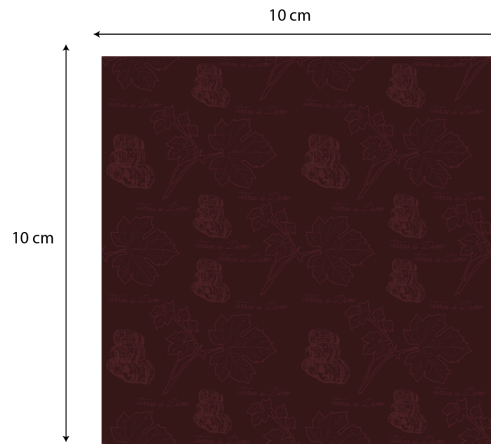


Figura 53-Ficha Técnica 3

FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 5**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:

	Pantone 4515 C
---	----------------

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM



Figura 54-Ficha Técnica 4

FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01 PF001_02

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

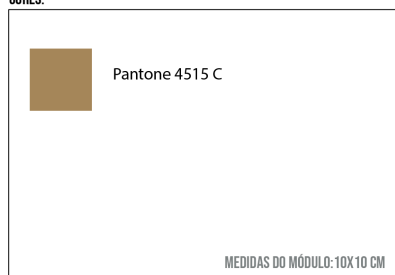
CORES:

Figura 55-Ficha Técnica 5

FICHA TÉCNICA**COR**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 2**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_02

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES**DESENHO TÉCNICO**

Pantone

	Pantone 5605 C
	Pantone 418 C
	Pantone 5535 C
	Pantone 4515 C

Padrão do forro



FRENTE



COSTAS



Figura 56- Ficha Técnica 6

FICHA TÉCNICA

DESIGNER: Daniela Machado

ESTAÇÃO:

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

PADRÃO

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

REFERÊNCIA: PF001_02

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

TIPOLOGIA DE PEÇA:

TAMANHO BASE: 36/S

FOLHA 3

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 5535 C

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

Figura 57-Ficha Técnica 7

74

FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 5**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_02PF001_02

TAMANHO BASE: 36/5

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

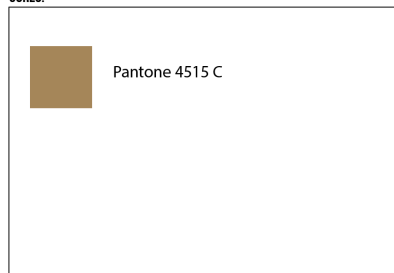
CORES:

Figura 58-Ficha Técnica 8

6.7 Protótipo

Após a fase de desenvolvimento do conceito e da modelagem, procedeu-se à confeção de um protótipo da bata proposta. Este protótipo teve como principal objetivo validar as opções de modelagem, o ajuste ao corpo, a funcionalidade das diferentes peças e a adequação do design ao contexto de utilização na empresa.

Importa referir que o protótipo apresentado corresponde a uma versão base do produto final, não incluindo ainda todos os elementos previstos no projeto. Nesta fase, encontram-se por implementar o bordado institucional e o padrão personalizado do forro, componentes que contribuirão para reforçar a identidade visual da empresa e a valorização estética da peça.

A produção deste protótipo permitiu realizar uma avaliação prática das soluções desenvolvidas, possibilitando a identificação de eventuais ajustes antes da confeção da versão final. Paralelamente, serviu como instrumento de teste em contexto empresarial, permitindo recolher opiniões dos colaboradores e verificar o desempenho da bata relativamente ao conforto, mobilidade, funcionalidade e adequação às tarefas diárias.

Assim, este protótipo constituiu uma etapa fundamental do processo de desenvolvimento, funcionando como uma versão de validação que permitiu testar a modelagem e confirmar a viabilidade da proposta antes da sua finalização com todos os elementos gráficos e construtivos previstos.



Figura 59- Bata vista de frente



Figura 60-Bata vista de costas



Figura 61- Bata vista de lado



Figura 62-Bata aberta com vista para o forro

6.8 Orçamento

A elaboração da orçamentação teve como objetivo estimar os custos associados ao desenvolvimento do projeto e à produção do protótipo. Para o cálculo do custo de design, foi considerado um valor hora obtido a partir da estimativa do vencimento mensal e do número de horas de trabalho anuais, resultando num custo de aproximadamente 9,13 € por hora.

Calculo do preço / hora simplificado			
Custo	mensal	nº de meses	anual
vencimento	1200	14	16800
8h/dia			230 dias/ano
Número de horas trabalhadas por ano			1840
Custo de cada hora			9,13

Tabela 1- Calculo Preço/ Hora

Com base neste valor, foram contabilizadas as horas dedicadas às diferentes fases do processo projetual, incluindo pesquisa, desenvolvimento de conceitos, seleção de materiais, elaboração de esboços, ilustrações e fichas técnicas. Foram ainda considerados os custos de materiais e impressão necessários ao desenvolvimento do projeto, obtendo-se um custo total de 689,10€.

Calculo do custo do projeto/design	
Atividade	Horas
Pesquisa	15
Paineis/temas/paletas	7
Escolha de materiais	10
Esboços	10
Ilustrações	8
Fichas Técnicas	20
Total de horas	70
Preço/hora (quadro anterior)	9,13
Semi-total mão-de-obra	639,10
Material diverso	40
Impressão	10
Semi-Total de Material	50
Total do Projeto/Design	689,10

Tabela 2- Calculo do custo do Projeto/Design

Relativamente à produção do protótipo, foram contabilizadas as horas necessárias para modelação, simulação, corte, confeção e acabamento, bem como os custos dos materiais utilizados. O valor total estimado para a produção do protótipo foi de 201,08€.

Cálculo do custo da produção do protótipo	
Atividade	Horas
Modelagem	7
Simulação em pano cru	2
Corte	1
Confeção	5
Acabamento	1
Total de horas	16
Preço/hora (quadro anterior)	9,13
Semi-total mão-de-obra	146,08
Pano-cru	5
Tecido	20
Forro	10
Entretela	5
Linhas	5
Outros	10
Semi-Total de Material	55
Total do Protótipo	201,08

Tabela 3- Cálculo do Custo de Produção do Projeto

Desta forma, a orçamentação permite compreender os recursos necessários à concretização do projeto, assegurando uma visão clara dos custos associados às diferentes etapas do seu desenvolvimento. Considerando os custos de design (689,10€) e de produção do protótipo (201,08€), o valor total estimado para a realização do projeto é de **890,18€**, refletindo o investimento necessário para o desenvolvimento e materialização da proposta apresentada.

Capítulo VII | Conclusão

7.1 Conclusão

O presente projeto teve como objetivo desenvolver uma proposta de fardamento profissional para a Cooperativa Agrícola do Távora, procurando responder às necessidades identificadas pelos trabalhadores e pela empresa.

Através da revisão bibliográfica, da observação do contexto de trabalho e da análise dos questionários realizados, foi possível identificar oportunidades de melhoria ao nível do conforto, funcionalidade, durabilidade e imagem do fardamento. Com base nestes dados, foi desenvolvida uma proposta que procura adaptar-se às diferentes funções desempenhadas, às condições ambientais e às exigências do setor.

A metodologia projetual adotada permitiu estruturar todo o processo de desenvolvimento de forma fundamentada, conduzindo à criação de uma solução que concilia aspetos técnicos, ergonómicos e estéticos. Considera-se, assim, que os objetivos definidos foram alcançados, tendo sido apresentada uma proposta capaz

de contribuir para o bem-estar dos colaboradores e para a valorização da imagem da Cooperativa Agrícola do Távora.

Por fim, este projeto evidencia a importância do design de moda aplicado ao vestuário profissional, demonstrando como uma abordagem centrada no utilizador pode contribuir para a criação de soluções mais eficientes e adequadas ao contexto de trabalho.

Referências Bibliográficas

- Bonsiepe, G. (2011). Design, cultura e sociedade. Blücher.
- Bürdek, B. E. (2006). Design: História, teoria e prática do design de produtos. Edgard Blücher.
- Caldas, D. (1999). Observatório de sinais: Teoria e prática da pesquisa de tendências. Senac.
- Cidreira, R. P. (2005). Os sentidos da moda: Vestuário, comunicação e cultura. Annablume.
- Centro Português de Design. (2004). Manual de gestão de design. Porto Editora.
- Couto, H. A. (1996). Ergonomia aplicada ao trabalho: O manual técnico da máquina humana (Vol. 1). ERGO.
- Falzon, P. (Ed.). (2007). Ergonomia. Editora Edgard Blücher.
- Filho, J. G. (2003). Design do objeto: Bases conceituais. Escrituras.
- Filho, J. G. (2006). Gestão do design: Usando o design para inovar e gerar negócios competitivos. Rio Books.
- International Ergonomics Association. (2000). The discipline of ergonomics. <https://iea.cc/what-is-ergonomics/>
- ISO. (2013). EN ISO 13688:2013 — Protective clothing: General requirements. International Organization for Standardization.
- ISO. (2013). EN ISO 20471:2013 — High visibility clothing: Test methods and requirements. International Organization for Standardization.
- Lima, F. P. A. (2008). Uniforme de trabalho como componente do sistema homem-tarefa. Em P. Falzon (Ed.), Ergonomia (pp. 243–258). Edgard Blücher.
- Maria, E. (2008). Vestuário de trabalho e imagem corporativa. Editora Senac.
- Martins, J. R. (2016). Branding: Um manual para você criar, avaliar e gerenciar marcas. Global Brands.
- Merlo, M., & Navalon, E. (2010). Pesquisa de moda: Metodologia. ABIT.
- Miller, R. (1997). Design e tecnologia. Martins Fontes.

Montemezzo, M. C. F. S. (2003). Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual Paulista]. Repositório UNESP.

Moura, M. (2008). A moda entre a arte e o design. Em Océano (Ed.), *Moda: Uma história desde o século XVIII ao século XX* (pp. 30–45). Inst. de la Indumentaria de Kyoto.

Munari, B. (2008). *Das coisas nascem coisas* (J. M. Vasconcelos, Trad.; 2.^a ed.). Martins Fontes. (Obra original publicada em 1981)

Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia. (2016). Regulamento (UE) 2016/425 relativo aos equipamentos de proteção individual. *Jornal Oficial da União Europeia*, L 81, 51–98.

Rocha, A. (1998). *Design de moda: Uma nova abordagem*. Escola Superior de Design.

Schulte, N. K., & Lopez, L. C. (2007). A sustentabilidade na cadeia produtiva da indústria da moda. Em *Anais do 7.º Cong. Bras. de Pesquisa e Desenvolvimento em Design* (pp. 1–10). AEND Brasil.

Soares, V. (2007). *Design e gestão de produto*. Centro Português de Design.

Sorger, R., & Udale, J. (2009). *The fundamentals of fashion design* (2nd ed.). AVA Publishing.

Treptow, D. (2007). *Inventando moda: Planejamento de coleção* (4.^a ed.). Edição do Autor.

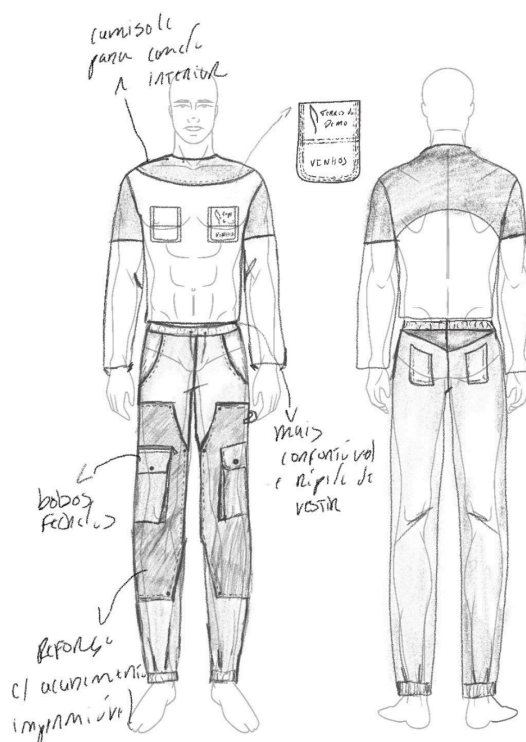
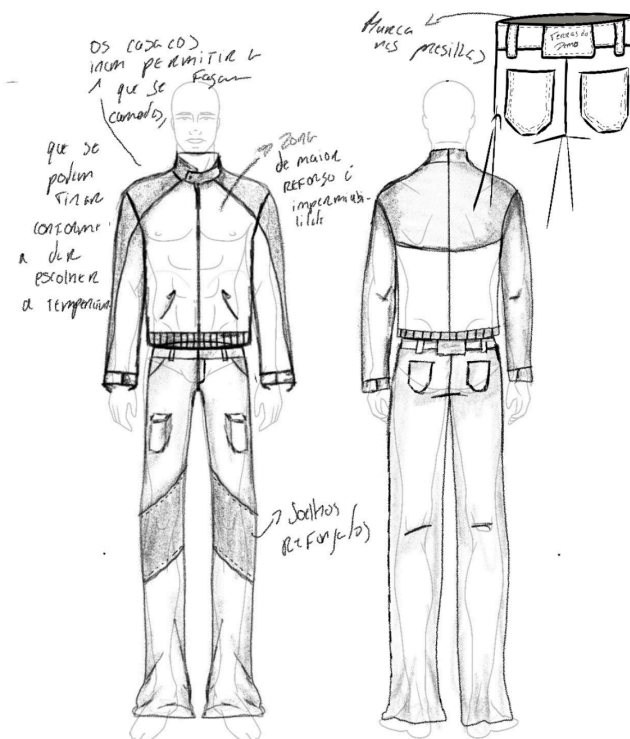
Riopele Têxteis, S.A. (s.d.). *Cerâmica Clean: Acabamento funcional repelente*. <https://www.riopele.com>

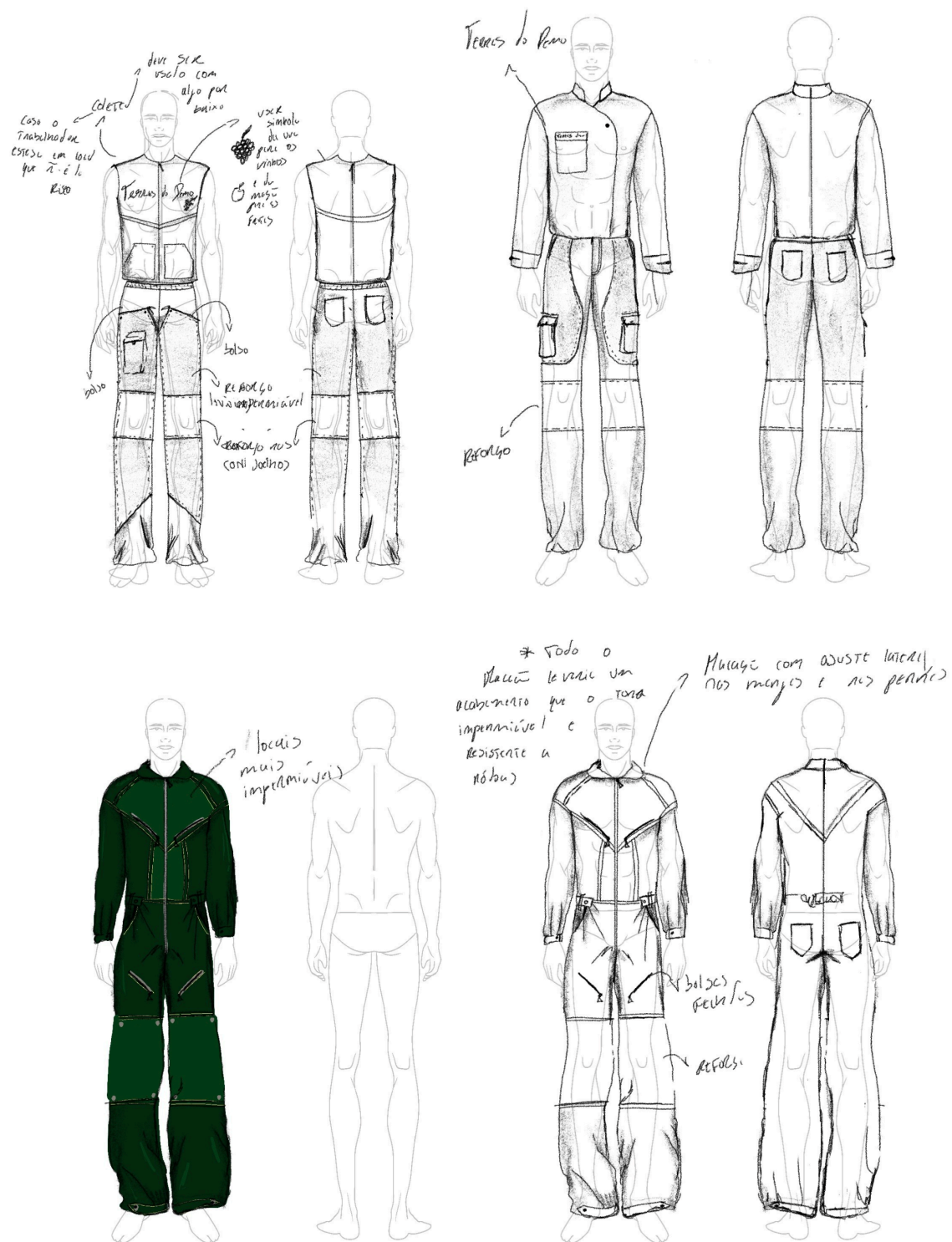
Caves Terras do Demo. (2023). *A nossa história*. <https://www.cavesterrasdodemo.pt/a-nossa-historia/>

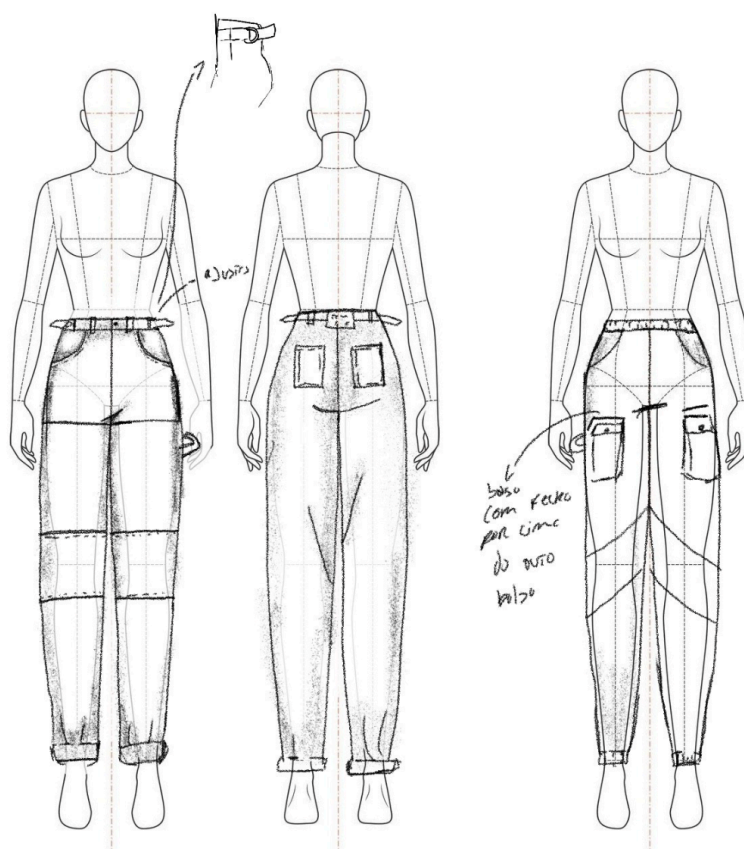
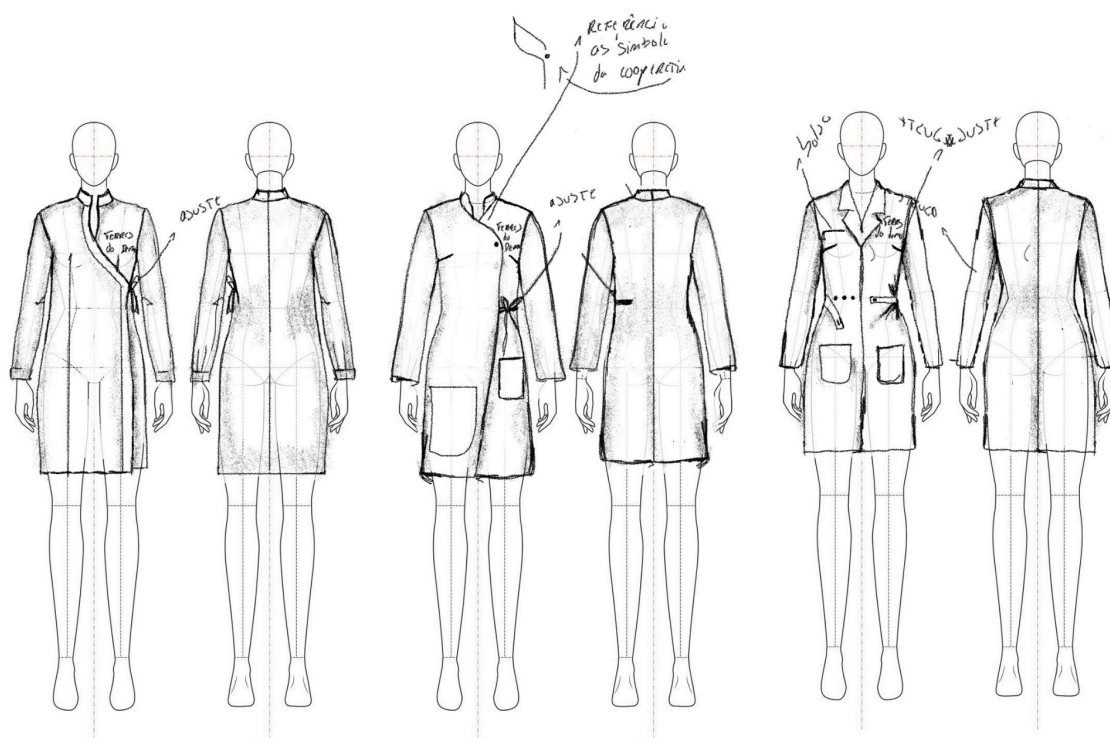
Clube de Vinhos Portugueses. (s.d.). *Cooperativa Agrícola do Távora*. <https://www.clubevinhosportugueses.pt/enoturismo/cooperativa-agricola-do-tavora/>

Anexos

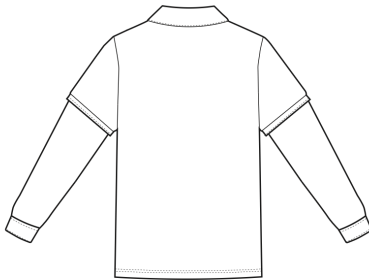
Esboços







Fichas Técnicas

FICHA TÉCNICA		SUMÁRIO		DATA: 12/05/2026 DATA DE REVISÃO: 00/00/0000	FOLHA 1
DESIGNER: Daniela Machado		CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora		TIPOLOGIA DE PEÇA: Polo	VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão
ESTAÇÃO:		REFERÊNCIA: PF001_03		TAMANHO BASE: 38/M	
COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora					
OBSERVAÇÕES			DESENHO TÉCNICO		
MATERIAL: MALHA 2 Referência: Malha Piquet Composição: 30% Algodão, 50% Poliéster Gramagem: 315g/m2 Cor: Verde escuro e bordô			FRENTE  COSTAS 		
AVIAMENTOS: AVIAMENTO 1 Referência: Botão Cor: Amarelo Torrado AVIAMENTO 2 Referência: Entretelatermoculante Cor: Branco AVIAMENTO 3 Referência: linha Cor: amarelo torrado			DESCRIÇÃO: Polo técnico de corte reto com manga curta e sistema de mangas removíveis, permitindo conversão para manga comprida através de encaixe por botões de pressão ocultos. Apresenta gola clássica, carcela frontal com dois botões e abertura parcial. Inclui punhos aplicados nas mangas compridas e acabamento inferior com bainha reta pespontada. Costas lisas sem recortes estruturais. Aplicação de logótipo institucional na zona frontal do peito.		
			INSTRUÇÕES DE LAVAGEM: 		

FICHA TÉCNICA		COR		DATA: 12/05/2026 DATA DE REVISÃO: 00/00/0000	FOLHA 2
DESIGNER: Daniela Machado		CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora		TIPOLOGIA DE PEÇA:	VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão
ESTAÇÃO:		REFERÊNCIA: PF001_03		TAMANHO BASE: 36/S	
COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora					
OBSERVAÇÕES		DESENHO TÉCNICO			
Pantone		FRENTE		COSTAS	
Pantone 490 C Pantone 4975 C Pantone 4515 C		 			

FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_03 PF001_04 PF001_04

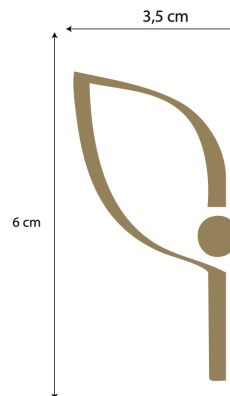
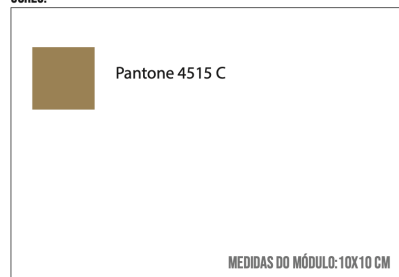
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 4

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_01 PF001_04

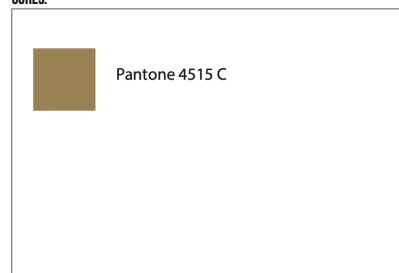
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_04

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C



Pantone 418 C



Pantone 4515 C

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Calças

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_05

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

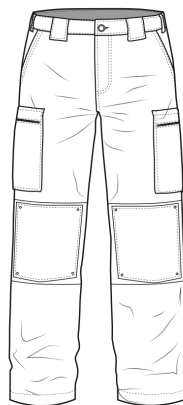
MATERIAL:

TÊXIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuroTÊXIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordô

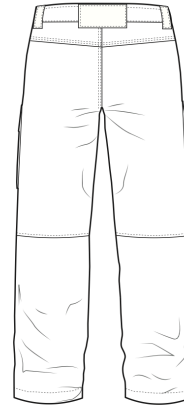
AVIAMENTOS:

AVIAMENTO 1
Referência: Botão depressão
Cor: DouradoAVIAMENTO 3
Referência: Linha
Cor: amarelo torradoAVIAMENTO 4
Referência: fecho
Cor: pretoAVIAMENTO 5
Referência: Botão
Cor: Amarelo Torrado

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: Calças técnicas de corte reto e perna comprida, com cós estruturado, passantes para cinto e abertura frontal com fecho e botão. Apresentam bolsos frontais embutidos, bolsos laterais de chapa com pala na zona da coxa e bolsos de reforço aplicados na zona dos joelhos. Na parte traseira incluem dois bolsos de chapa aplicados e recorte superior estrutural. Possuem recortes horizontais ao nível do joelho e da parte inferior da perna, reforçando a construção e resistência da peça. Bainha reta com acabamento pespontado.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_05

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone

Pantone 5605 C

Pantone 4975 C

Pantone 4515 C

FRENTE

COSTAS

FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_06

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone

Pantone 5605 C

Pantone 418 C

Pantone 4515 C

FRENTE

COSTAS

88

FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Macacão

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

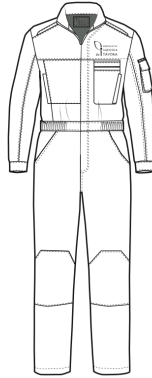
MATERIAL:

TÊCIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuroTÊCIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordô

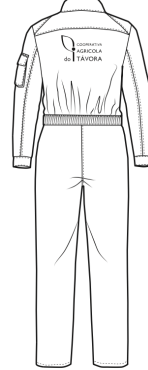
AVIAMENTOS:

AVIAMENTO 1
Referência: Botão de pressão
Cor: DouradoAVIAMENTO 3
Referência: linha
Cor: amarelo torradoAVIAMENTO 4
Referência: fecho
Cor: pretoAVIAMENTO 5
Referência: Entretelatermoclante
Cor: BrancoAVIAMENTO 6
Referência: Entretelatermoclante
Cor: Branco

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: Macacão técnico de manga comprida e perna comprida, com corte reto e construção integral. Apresenta abertura frontal central com fecho de correr completo, gola subida e cintura ajustada com elástico aplicado.

Na frente inclui bolsos de chapa aplicados no peito, bolsos frontais laterais embutidos e bolsos utilitários laterais aplicados na zona da coxa. Possui recortes estruturais na zona superior do tronco, mangas e pernas, incluindo reforços ao nível do joelho.

As mangas são compridas com punhos ajustados e bolso funcional aplicado no braço. Na parte traseira apresenta pala superior estrutural, dois bolsos traseiros aplicados e logótipo institucional centralizado nas costas. Bainha reta com acabamento pespontado

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C

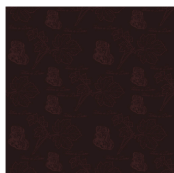


Pantone 490 C

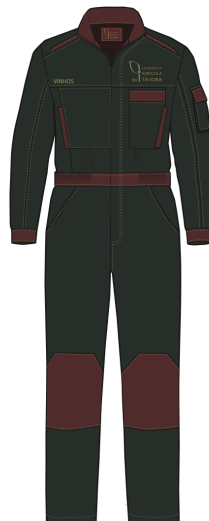


Pantone 4515 C

Padrão do forro



FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA**COR**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 2**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_08

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES**DESENHO TÉCNICO**

Pantone



Pantone 5605 C

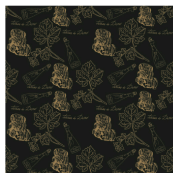


Pantone 418 C

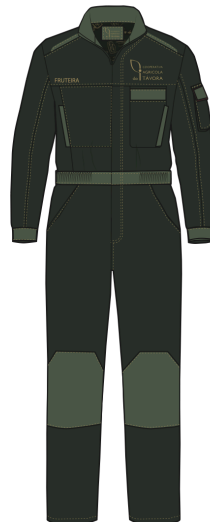


Pantone 4515 C

Padrão do forro



FRENTE



COSTAS

**FICHA TÉCNICA****LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07 PF001_08

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 4

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07

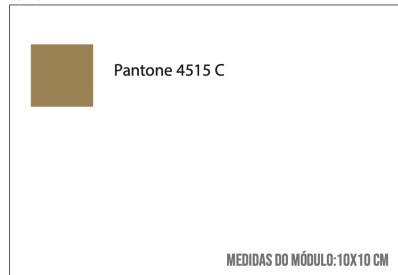
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07

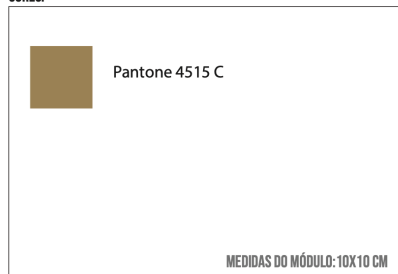
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:



FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

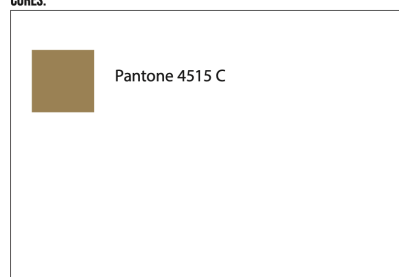
REFERÊNCIA: PF001_08

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:**FICHA TÉCNICA****LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

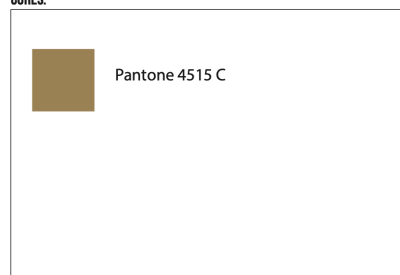
REFERÊNCIA: PF001_08

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:

FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_08

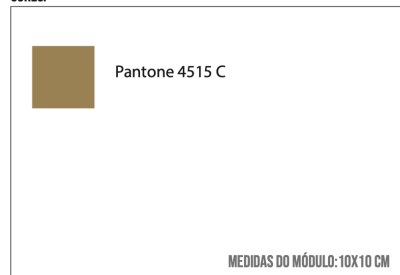
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07 PF001_08

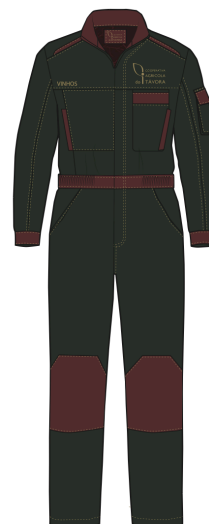
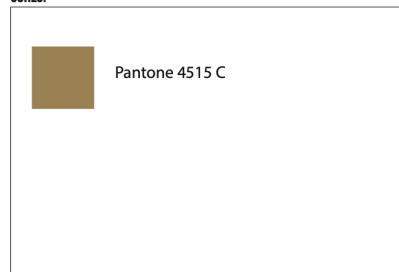
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_07 PF001_08

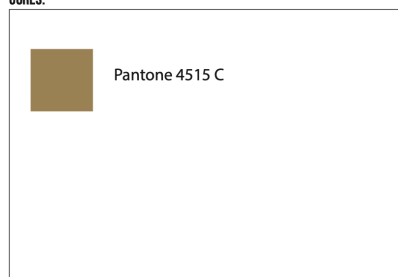
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Bata

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:



TÊCIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuro



TÊCIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordô

AVIAMENTOS:



AVIAMENTO 1
Referência: Entretelatermoculante
Cor: Branco



AVIAMENTO 2
Referência: linha
Cor: amarelo torrado



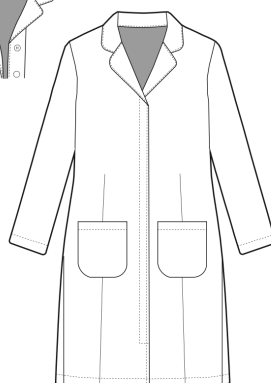
AVIAMENTO 3
Referência: Botão
Cor: Amarelo Torrado



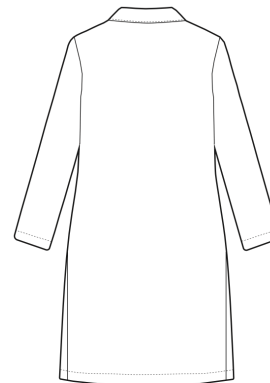
AVIAMENTO 4
Referência: forro
Cor: bordô e verde



FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: Bata técnica de manga comprida com corte reto e comprimento abaixo do joelho. Apresenta abertura frontal central com fecho por botões e aberturas laterais, gola de lapela clássica e bolso de chapa aplicado no peito.

Inclui dois bolsos inferiores de chapa aplicados na frente, mangas compridas com bainha simples e costura lateral reta. Na parte traseira apresenta costas lisas sem recortes estruturais. Bainha inferior reta com acabamento pespontado e forro interior aplicado na zona da gola.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA**COR**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 2**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES**DESENHO TÉCNICO**

Pantone



Pantone 5605 C

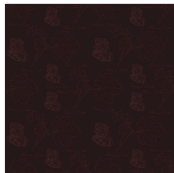


Pantone 490 C



Pantone 4515 C

Padrão do forro



FRENTE



COSTAS

**FICHA TÉCNICA****LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)
	ESTAMPADO DIGITAL
	BORDADO X

CORES:

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 4

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

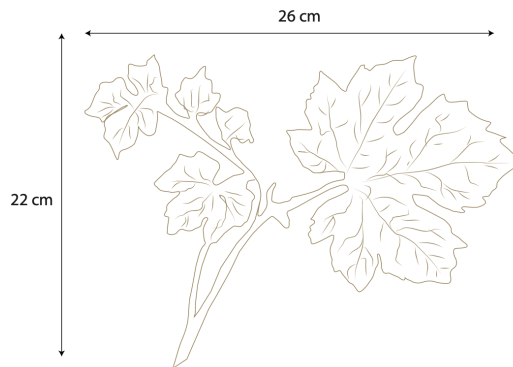
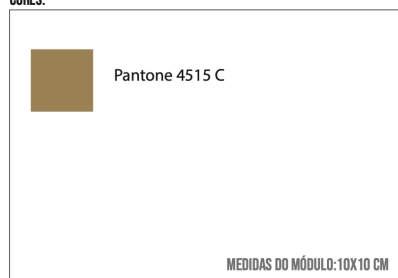
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

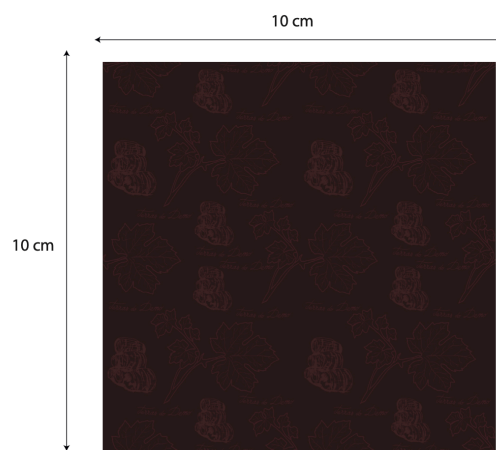
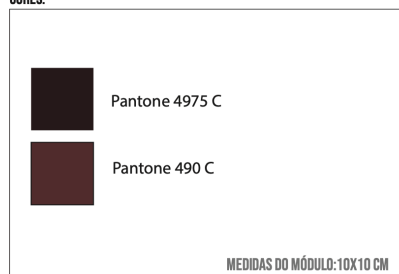
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_09

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:



Pantone 4515 C



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_10

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C

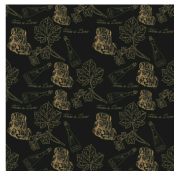


Pantone 418 C



Pantone 4515 C

Padrão do forro



FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

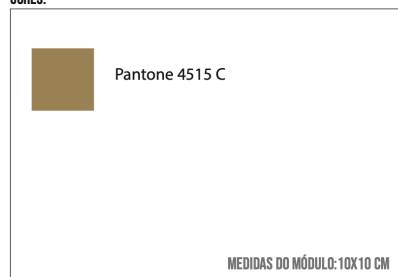
REFERÊNCIA: PF001_10

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:**FICHA TÉCNICA****LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

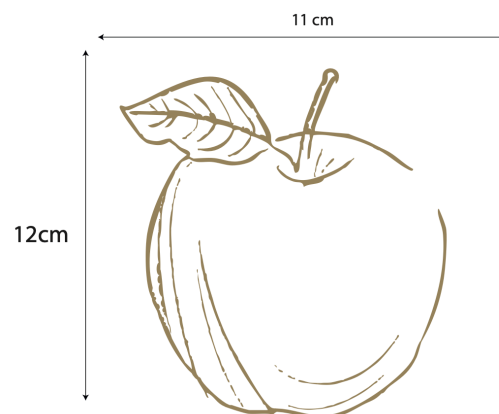
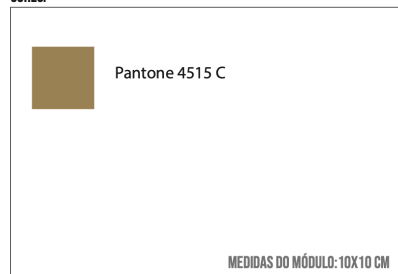
REFERÊNCIA: PF001_10

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:

FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_10

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

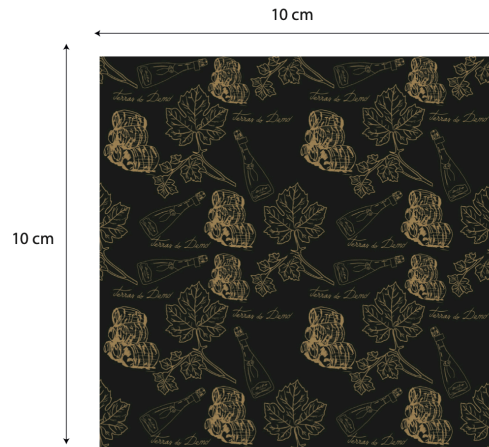
MATÉRIA-PRIMA

	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

	Pantone 5535 C
	Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM



FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_10

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:

	Pantone 4515 C
---	----------------



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Touca

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_11

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:



TECIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuro



TECIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordo

AVIAMENTOS:

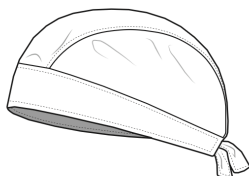


AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: amarelo torrado

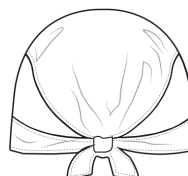


AVIAMENTO 2
Referência: Entretelatermoclante
Cor: Branco

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: touca técnica de proteção com formato ajustado à cabeça, composta por copa estruturada e faixa frontal aplicada. Apresenta recorte superior anatômico e sistema de ajuste posterior através de fitas para atar, permitindo adaptação ao utilizador. Acabamento com costuras pespontadas e cobertura total do cabelo para maior higiene e conforto em contexto profissional.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_12

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Padrão 1



Pantone 418 C

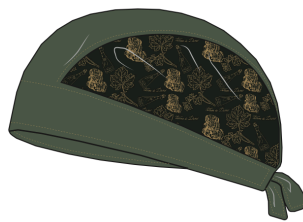


Pantone 4515 C

FRENTE



FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_11

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C



Pantone 4515 C



Padrão 1

FRENTE



LATERAL



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_11

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

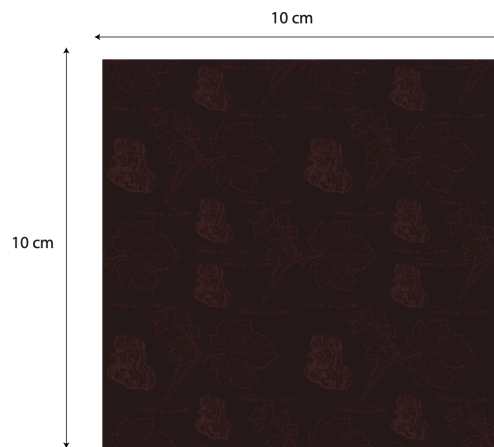


Pantone 4975 C



Pantone 490 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_12

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 5535 C

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

10 cm

10 cm

FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Boné

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_13

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:

TECIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão, 40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuro

TECIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão, 40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordó

AVIAMENTOS:

AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: amarelo torrado

AVIAMENTO 2
Referência: Entretelatermoculante
Cor: Branco

AVIAMENTO 3
Referência: Fivela
Cor: Ouro escuro

AVIAMENTO 4
Referência: Ilhós
Cor: Ouro escuro

AVIAMENTO 5
Referência: Pala
Cor: Ouro escuro

FRENTE

LATERAL

COSTAS

DESCRIÇÃO:

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:

Boné técnico de seis painéis com pala curva e estrutura reforçada. Apresenta orifícios de ventilação bordados, costuras pespontadas e botão superior central. Inclui sistema de ajuste posterior através de tira regulável com fivela metálica, permitindo adaptação ao utilizador. Aplicação de logótipo institucional na frente e abertura traseira semicircular. Acabamento estrutural adequado a contexto profissional e uso exterior.

102

FICHA TÉCNICA

COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_13

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C



Pantone 4515 C



Pantone 490 C

FRENTE

LATERAL

COSTAS



FICHA TÉCNICA

Página 76COR

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_14

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

Pantone



Pantone 5605 C



Pantone 4515 C



Pantone 490 C

FRENTE

LATERAL

COSTAS



FICHA TÉCNICA**LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

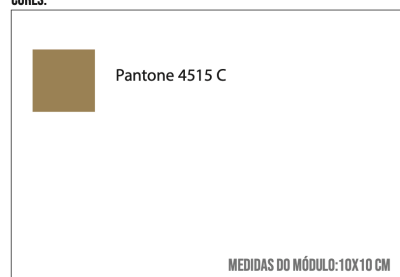
REFERÊNCIA: PF001_13 PF001_14

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:**FICHA TÉCNICA****LOCALIZADO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

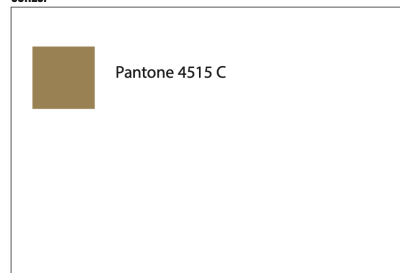
REFERÊNCIA: PF001_13 PF001_14

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

CORES:

FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Tote bag

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_15

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:



TÊCIDO 1
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Verde escuro



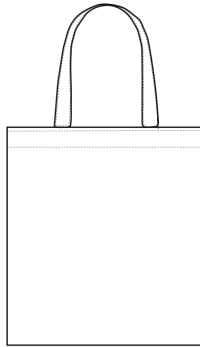
TÊCIDO 2
Referência: Sarja_Textland
Composição: Sarja 60% Algodão,
40% Poliéster
Gramagem: 315g/m2
Cor: Bordô

AVIAMENTOS:

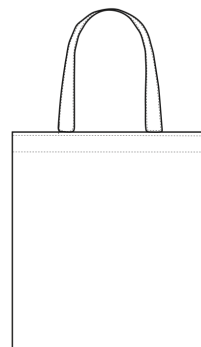


AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: amarelo torrado

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: tote bag de construção simples com formato retangular e estrutura maleável. Apresenta corpo liso sem divisões aparentes, abertura superior reta e duas alças compridas aplicadas, adequadas para transporte ao ombro ou mão. Possui acabamento superior reforçado com dobra e costuras pespontadas, conferindo maior resistência e durabilidade. Frente e costas lisas, adequadas para aplicação de identidade visual ou elementos gráficos.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_15

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

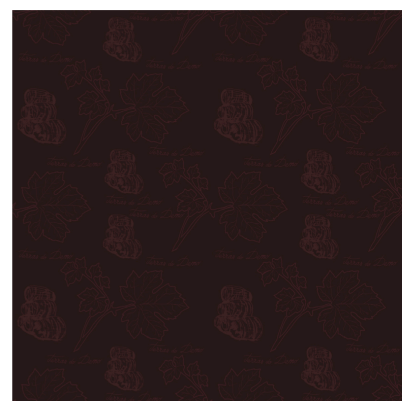
TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

MODELO:



10 cm

10 cm



CORES:

	Pantone 4975 C
	Pantone 490 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

FICHA TÉCNICA**PADRÃO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 3**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_16

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 418 C

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

MODELO:

10 cm

10 cm

**FICHA TÉCNICA****PADRÃO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_17

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 5535 C

Pantone 4515 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

MODELO:

10 cm

10 cm



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_18

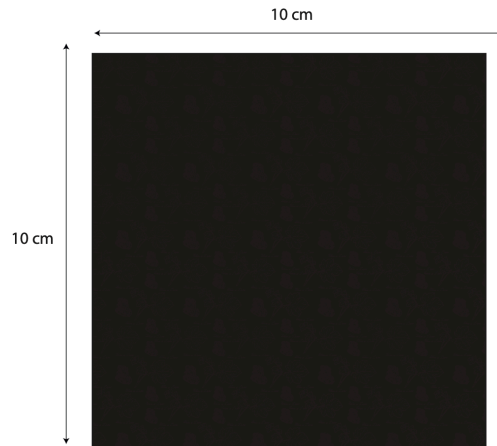
TAMANHO BASE: 36/5

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	X
	SUBLIMADO	

MODELO:



CORES:



Pantone Pantone Black 7 C



Pantone Pantone 412 C

MEDIDAS DO MÓDULO: 10X10 CM

FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_19

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

MODELO:



CORES:



Pantone 490 C

FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 7

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_20

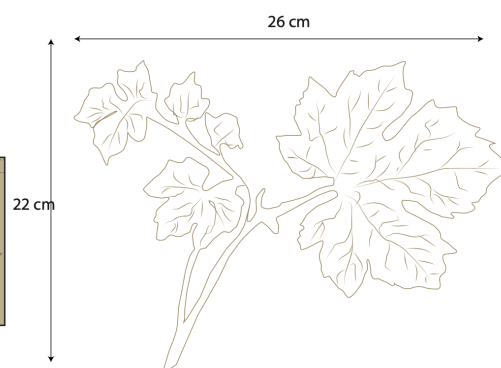
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

MODELO:



CORES:



Pantone 490 C

FICHA TÉCNICA

LOCALIZADO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 8

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_21

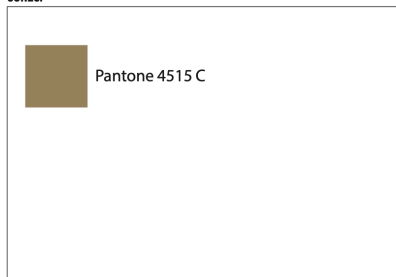
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

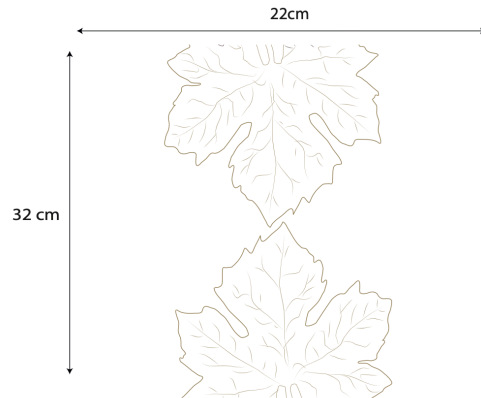
MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	

CORES:



MODELO:



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: T - shirt

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_22

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

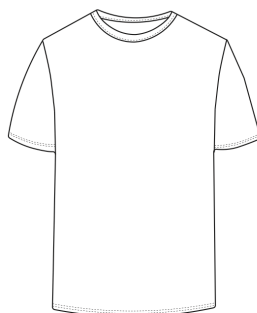
MATERIAL:

MALHA 1
Referência: Malha Jersey
Composição: 100% algodão
Cor: Verde escuro e bordô

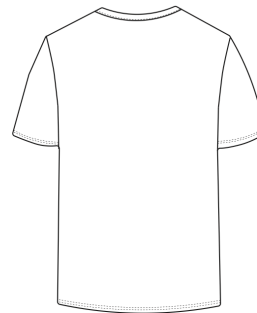
AVIAMENTOS:

AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: à cor do tecido

FRENTE



COSTAS

**DESCRIÇÃO:** T-shirt básica de manga curta com corte reto e silhueta regular. Apresenta decote redondo com acabamento em rib aplicado, mangas curtas com bainha simples e corpo liso sem recortes estruturais.

Frente e costas lisas, com bainha inferior reta e acabamento pespontado, adequada para uso funcional e aplicação de elementos gráficos ou identidade visual.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_22

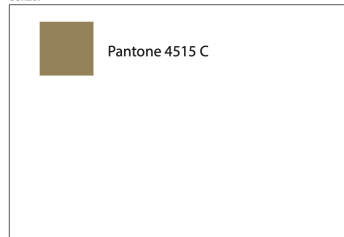
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:



MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_22

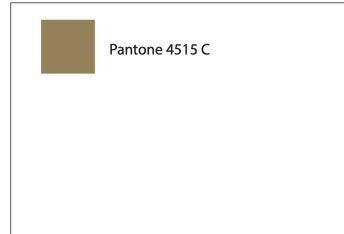
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

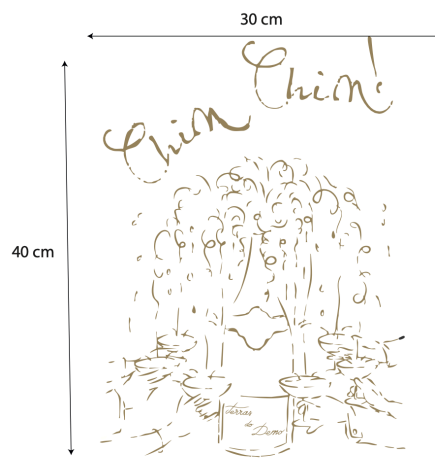
TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:



MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 4

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_23

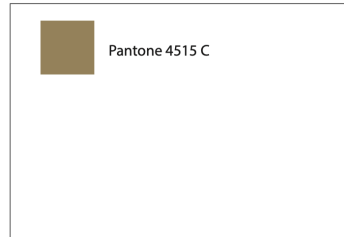
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

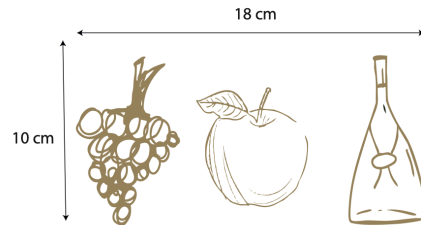
TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:



MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 5

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_24

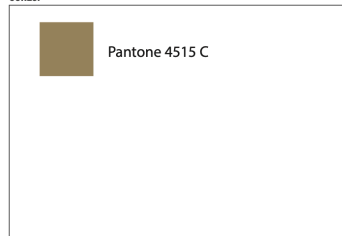
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:



MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF0011_24

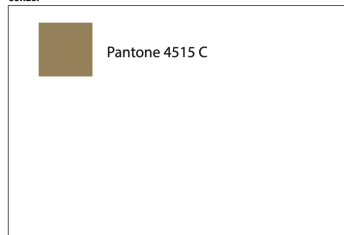
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATERIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

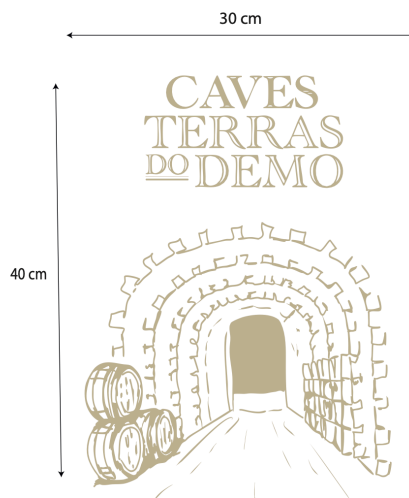


MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Hoodie

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_25

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:



MALHA 1
Referência: Malha Jersey
Composição: 100% algodão
Cor: Verde escuro e bordô

AVIAMENTOS:

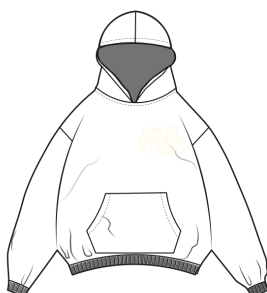


AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: à cor do tecido

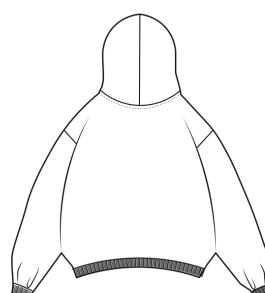


AVIAMENTO 2
Referência: Malha canelada
Cor: à cor do tecido

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: Sweatshirt com capuz de corte amplo e silhueta descontractada, com mangas compridas e construção raglan. Apresenta bolso canguru aplicado na frente, capuz estruturado com gola subida integrada e acabamento interior contrastante.

Inclui punhos e cós em rib aplicado, proporcionando melhor ajuste e conforto. Frente com aplicação gráfica/estampado e costas lisas sem elementos adicionais. Acabamento pespontado nas bainhas e costuras estruturais.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_25

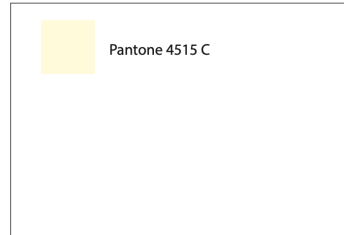
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:



MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_25

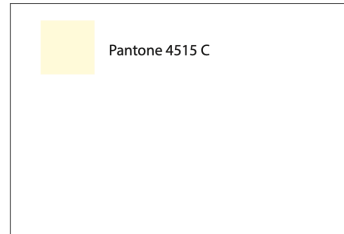
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

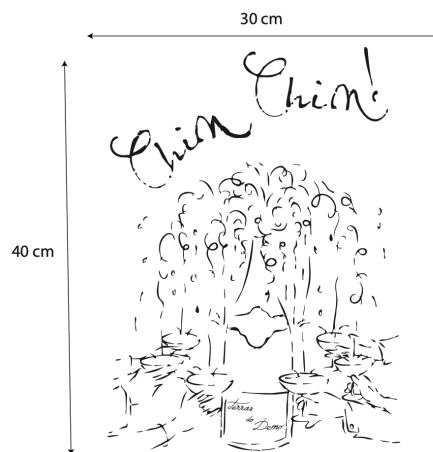


MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA**PADRÃO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 4**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_26

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

	Pantone 4515 C
---	----------------

MODELO:**FRENTE****COSTAS****FICHA TÉCNICA****PADRÃO**DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000**FOLHA 5**

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_26

TAMANHO BASE: 36/S

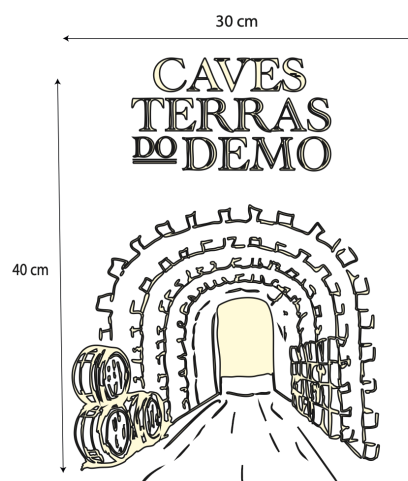
COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

	Pantone 4515 C
---	----------------

MODELO:**FRENTE****COSTAS**

FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 6

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PFO01_27

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 490 C



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 7

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_27

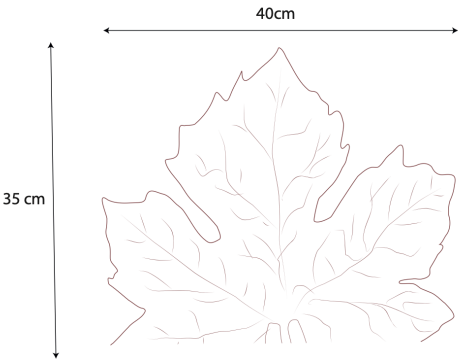
TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

CORES:

Pantone 490 C



FICHA TÉCNICA

SUMÁRIO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 1

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA: Hoodie

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_28

TAMANHO BASE: 38/M

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

OBSERVAÇÕES

DESENHO TÉCNICO

MATERIAL:


MALHA 1
Referência: Malha Jersey
Composição: 100% algodão
Cor: Verde escuro e bordô

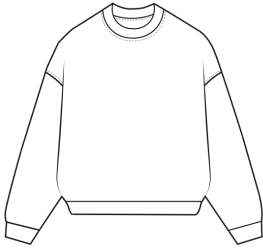
AVIAMENTOS:


AVIAMENTO 1
Referência: linha
Cor: à cor do tecido

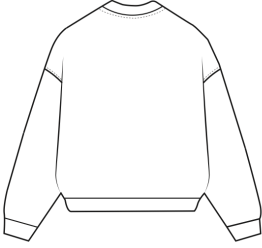


AVIAMENTO 2
Referência: Malha canelada
Cor: à cor do tecido

FRENTE



COSTAS



DESCRIÇÃO: Sweatshirt unissexo de corte oversized, com manga comprida e ombro descaído, proporcionando conforto e um visual casual. Modelo com gola redonda em rib, punhos e cós canelados para melhor ajuste. Apresenta um design minimalista e clean, com superfície lisa na frente e costas, ideal para personalização através de estampagem ou bordado.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:


FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_28

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

MODELO:

ESTAMPADO
(TRADICIONAL
ABERTURA QUADRO)

TÉCNICA

ESTAMPADO DIGITAL

BORDADO

X

FRENTE

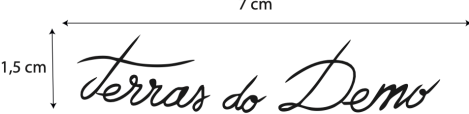


COSTAS



7 cm

1,5 cm



CORES:



Pantone 4515 C

FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_28

TAMANHO BASE: 36/S

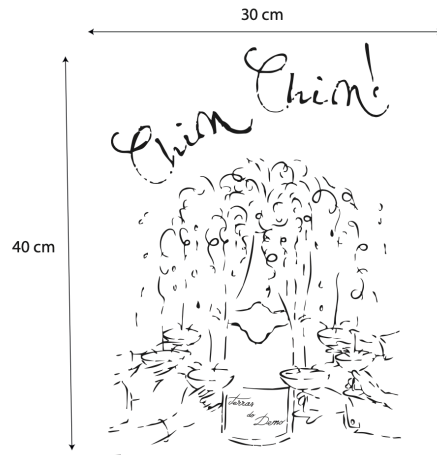
COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

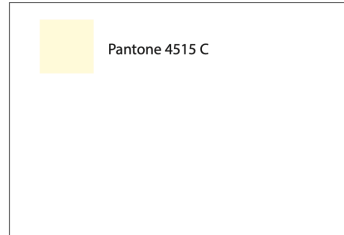
TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	X
	ESTAMPADO DIGITAL	
	SUBLIMADO	

MODELO:

FRENTE



CORES:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 2

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_29

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

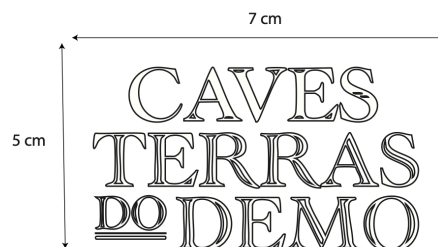
TÉCNICA	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)	
	ESTAMPADO DIGITAL	
	BORDADO	X

MODELO:

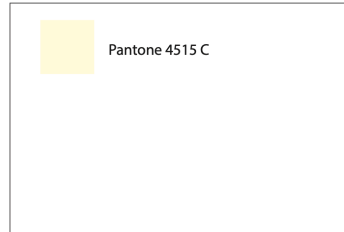
FRENTE



COSTAS



CORES:



FICHA TÉCNICA

PADRÃO

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

FOLHA 3

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

REFERÊNCIA: PF001_29

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

MATÉRIA-PRIMA

	ESTAMPADO (TRADICIONAL ABERTURA QUADRO)
TÉCNICA	ESTAMPADO DIGITAL
	BORDADO
	X

CORES:

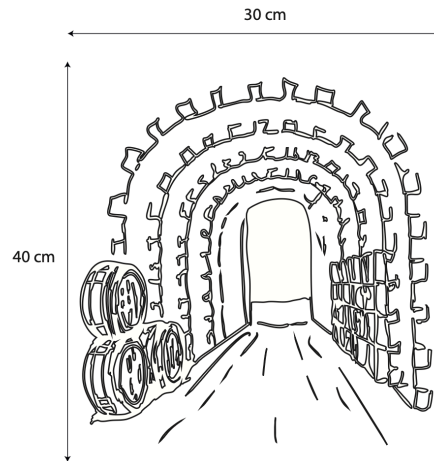
	Pantone 4515 C
---	----------------

MODELO:

FRENTE



COSTAS



FICHA TÉCNICA

ETIQUETA

DATA: 12/05/2026
DATA DE REVISÃO: 00/00/0000

DESIGNER: Daniela Machado

CLIENTE: Cooperativa Agrícola do Távora

TIPOLOGIA DE PEÇA:

VERSÃO/AMOSTRA: 1ª Versão

ESTAÇÃO:

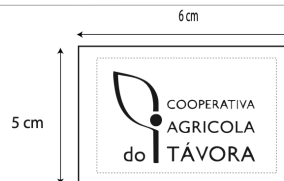
REFERÊNCIA: PFE001_01

TAMANHO BASE: 36/S

COLEÇÃO: Projeto- Fardamento Cooperativa Agrícola do Távora

CORES:

	Pantone 4515 C
	Pantone 490 C
	Pantone 5605 C



Etiqueta utilizada nas seguintes peças:

PF001_01
PF001_05
PF001_07
PF001_15

Etiqueta utilizada nas seguintes peças:

PF001_02
PF001_06
PF001_08
PF001_16
PF001_17